

De olho nas eleições

Retrato da disputa nas capitais brasileiras

UM OLHO EM 2020 E OUTRO EM 2026

Mais uma vez os brasileiros vão às urnas para escolher os seus representantes, que irão ocupar as 5569 prefeituras e câmaras de vereadores espalhadas Brasil afora. A última eleição municipal foi marcada pela pandemia de Covid-19, levando a uma alta abstenção e tendo como principal tema em discussão o trabalho realizado pelos gestores para mitigar os graves impactos decorrentes daquela tragédia sanitária. Resultados das eleições de 2020 ainda ecoam na disputa eleitoral de 2024.

- **Nos últimos pleitos, presenciamos uma guinada para direita e centro-direita:** Esse movimento ganha mais força a partir de 2016, quando a alta evidência da operação Lava-Jato e a situação econômica difícil formaram uma eleição crítica, alterando significativamente as forças eleitorais até então postas no cenário nacional. Em 2020 os resultados mostraram essa virada com mais evidência e, em 2024, o difícil desafio da esquerda é modificar esse quadro.
- **O PT, principal expoente da esquerda nacional, não elegeu prefeitos nas capitais na última eleição: Os resultados nas principais cidades do país (96 em 2020), que possuem segundo turno, mostraram PSDB, MDB, PSD, DEM (agora União Brasil) e PP como os principais ganhadores elegendo juntos 61 prefeitos, mais de 60% das cadeiras em disputa.** No distante sétimo lugar, PSB, PDT e PT empataram elegendo cada um 4 candidatos. A título de exemplo, em 2012 o PT conquistou 18 cidades e em 2008 tinha chegado a 25, maior número obtido por um partido nas maiores cidades do país desde 1996. Centro-direita e direita devem obter os melhores resultados em 2024.
- **Influência das eleições municipais na composição do Congresso Nacional:** As eleições municipais, embora sejam a princípio um plebiscito da gestão local, também são influenciadas pela polarização nacional e acordos partidários visando as eleições de 2026. A formação de coligações nas maiores cidades é decidida em nível nacional, e os prefeitos e vereadores eleitos agora serão fundamentais para a formação e manutenção das bases dos deputados e senadores. A alocação de emendas parlamentares favorece incumbentes com apoio no Congresso, dificultando a vida dos desafiantes. A direita e centro-direita têm fortalecido suas bases desde 2020, e espera-se que continuem crescendo em 2024, enquanto a esquerda enfrenta desafios, com a menor participação em 20 anos nas disputas locais.



2024: BREVE PANORAMA

- **62% dos prefeitos podem se reeleger nestas eleições:** Estudo realizado pela Confederação Nacional dos Municípios aponta um percentual menor que em 2020, quando 80% dos mandatários buscavam mais um mandato. A alternância entre uma eleição e outra é normal, dado o limite de 2 mandatos.
- **As estratégias para 2024 começam bem antes:** A máxima de que quando uma eleição acaba, já começa a outra não é por acaso. Em um sistema político hiper partidário e focado no candidato como o brasileiro, a migração partidária em busca de melhor posicionamento para disputa eleitoral é frequente. Com o fundo partidário alcançando astronômicos 5 bilhões de reais e um financiamento majoritariamente público, 1/3 dos prefeitos mudaram de partido para concorrer em 2024, segundo o mesmo estudo da CNM.
- **Teremos a segunda eleição municipal com cláusula de barreira e fim das coligações:** O número de partidos com acesso aos recursos como cota do fundo partidário e tempo de tv são ativos importantes na disputa. As mudanças institucionais promulgadas em 2017 vem afunilando a disputa partidária. Em 2022 os partidos tinham que obter 2% dos votos válidos a deputado federal em todo país e, (1) em ao menos 9 UFs, o percentual mínimo de votos válidos tinha que ser 1%, (2) ou eleger 11 deputados federais ou mais. Além disso, até 2020 partidos podiam lançar até 150% + 1 o número de cadeiras em disputa nas câmaras municipais, percentual esse que diminuiu para 100% + 1 após a Lei 14.211.

Com o fim das coligações desde 2020 e as mudanças no número de candidaturas que podem ser lançadas por cada partido para a assembleia local, teremos a menor quantidade de nomes na eleição desde 2008. Assim, para atingir o quociente eleitoral (votos válidos / número de vagas), os partidos precisam de nomes com maior capilaridade eleitoral, justamente pelo menor número de candidaturas que podem ser lançadas e pelo fim das coligações.

Ao longo do documento, apresentamos as principais candidaturas de cada capital brasileira, além de informações relacionadas ao eleitorado e últimas pesquisas divulgadas. Boa leitura!



06

CALENDÁRIO

07

PANORAMA GERAL

09

PESQUISAS ELEITORAIS: CUIDADOS NA LEITURA

10

ELEIÇÕES PARA CÂMARA MUNICIPAL: A CONTA DOS PARTIDOS

12

REGIÃO NORTE

- 13** Belém | PA
- 15** Boa Vista | RR
- 17** Macapá | AP
- 19** Manaus | AM
- 21** Palmas | TO
- 23** Porto Velho | RO
- 25** Rio Branco | AC

27

REGIÃO NORDESTE

- 28** Aracaju | SE
- 30** Fortaleza | CE
- 32** João Pessoa | PB
- 34** Maceió | AL
- 36** Natal | RN
- 38** Recife | PE
- 40** Salvador | BA
- 42** São Luís | MA
- 44** Teresina | PI

46

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 47** Campo Grande | MS
- 49** Cuiabá | MT
- 51** Goiânia | GO



53

REGIÃO SUDESTE

54 Belo Horizonte | MG

56 São Paulo | SP

58 Rio de Janeiro | RJ

62

REGIÃO SUL

64 Curitiba | PR

68 Florianópolis | SC

70 Porto Alegre | RS

69

EQUIPE

Índice

Calendário eleitoral

21

setembro

Entre 21/09 e 08/10, candidatos não podem ser presos, a não ser por flagrante delito

01

outubro

Entre 01/10 e 07/10, eleitores não podem ser presos, a não ser em casos previstos em lei

05

outubro

Entre 05/10 e 07/10, CACs não podem transportar armas e munições

06

outubro

PRIMEIRO TURNO

11

outubro

Entre 11/10 e 25/10, propaganda eleitoral gratuita em rádio e tv para o 2º turno

26

outubro

Entre 26/10 e 28/10, CACs não podem transportar armas e munições

27

outubro

SEGUNDO TURNO

05

novembro

Data limite para prestação final de contas de campanhas encerradas no 1º turno

16

novembro

Último dia para prestação final de contas de campanhas encerradas no 2º turno

05

dezembro

Último dia para apresentação de justificativa para quem não votou no 1º turno

19

dezembro

Último dia para diplomação de eleitas e eleitos

01

janeiro

POSSE DAS ELEITAS E ELEITOS

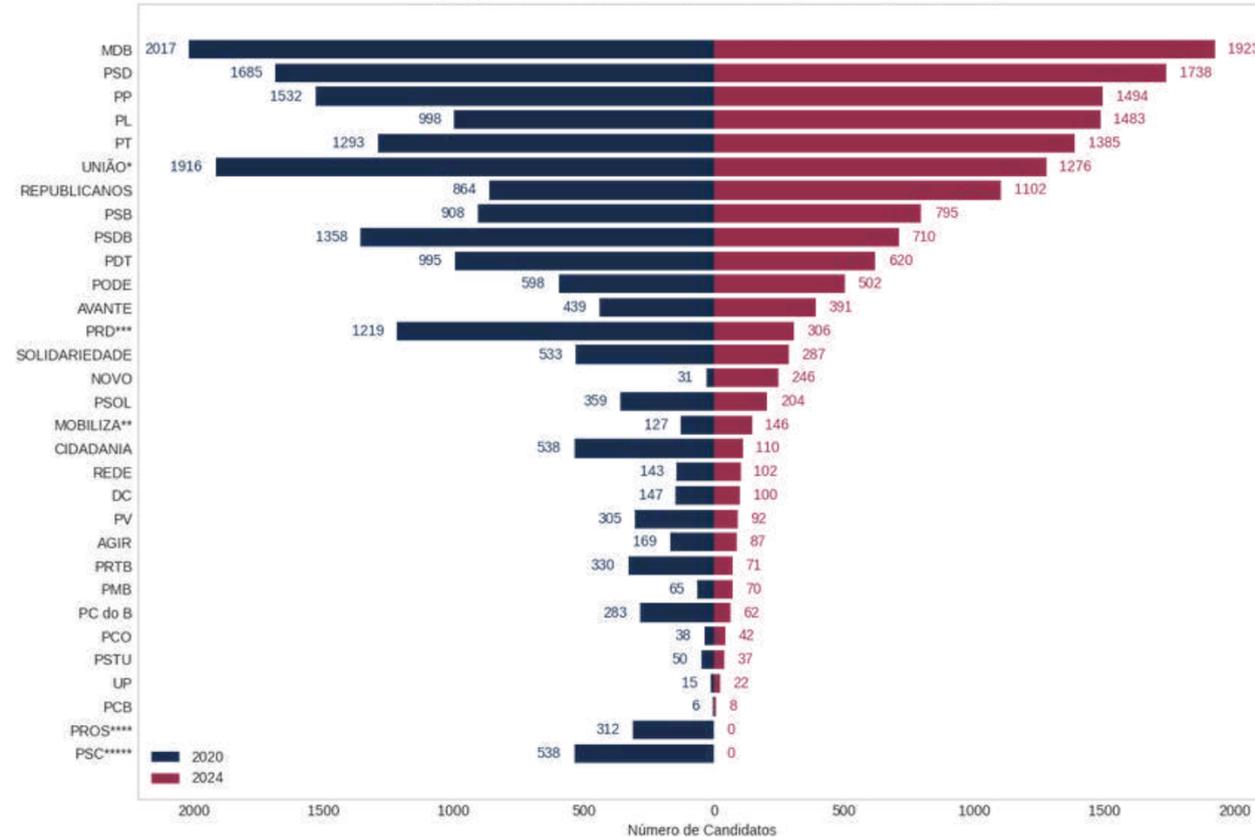
07

janeiro

Último dia para apresentação de justificativa para quem não votou no 2º turno



Comparação do Número de Candidatos a Prefeito por Partido (2020 vs 2024)



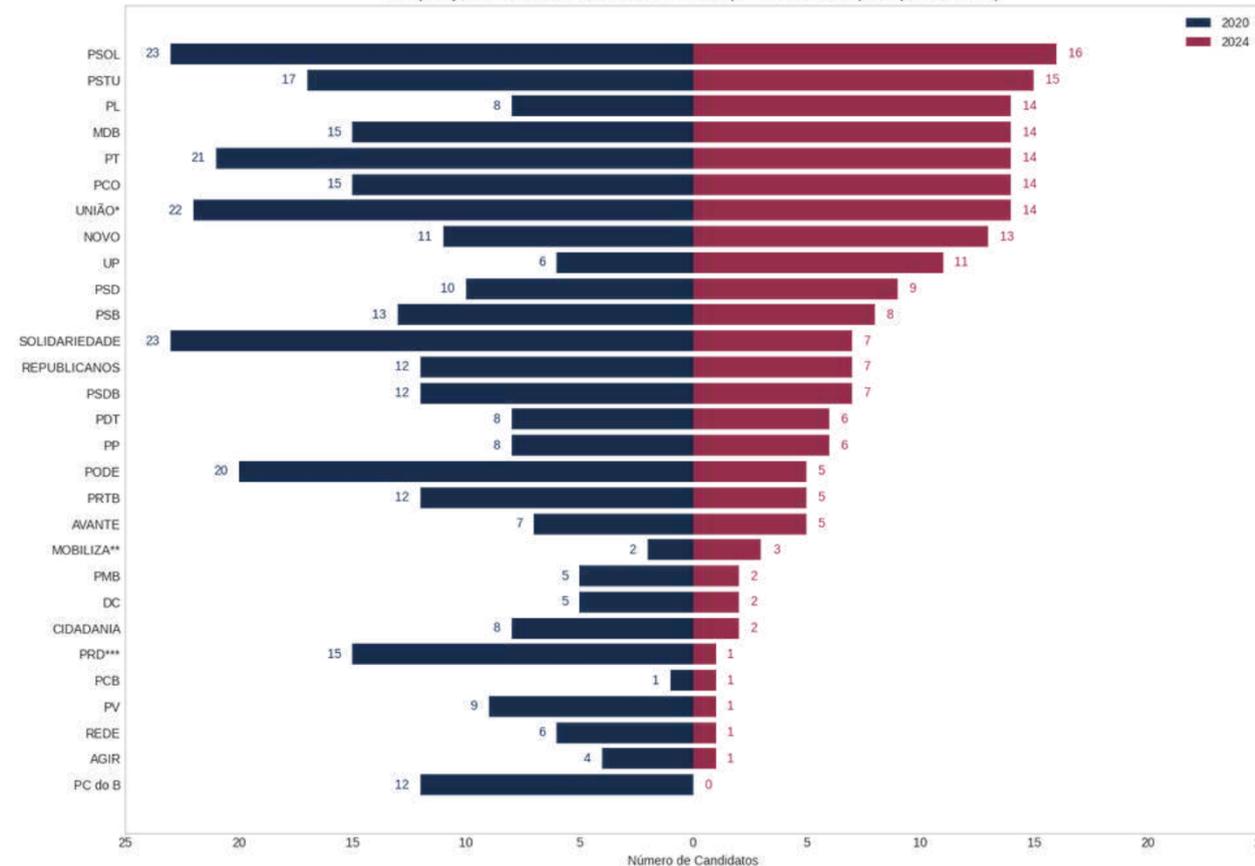
- Assim como em 2020, partidos de direita e centro-direita lançam o maior número de candidaturas a prefeito e vereador

MDB, PSD, PP e PL são os partidos com maior número de candidaturas aos executivos locais, como é possível observar no gráfico. Em quinto lugar vem o PT, seguido pelo União Brasil e Republicanos. O PSDB, que figurava nas lideranças até 2020, saiu de 1358 candidaturas em 2020 para 710 neste pleito, uma queda de 52%.

Já para os legislativos locais, apenas PP, PSD, PL e Republicanos apresentaram aumento no número de candidaturas. PT, PSB e PDT, únicos partidos de esquerda no top 10 tiveram uma redução de 2020 para cá.

- Nas capitais, PSOL lidera no lançamento de candidaturas ao executivo; Entre os primeiros colocados, PL tem o maior salto

Comparação do Número de Candidatos a Prefeito por Partido nas Capitais (2020 vs 2024)



Quando olhamos apenas para as capitais, o PSOL lançou 16 nomes, sendo a candidatura de Guilherme Boulos a mais competitiva. Em Belém, o partido busca a reeleição com Edmilson Rodrigues. É a única capital que o partido lidera. Já o PL, que lançou apenas 8 candidaturas em 2020, vem para 2024 com 14 nomes, um aumento de 75%.

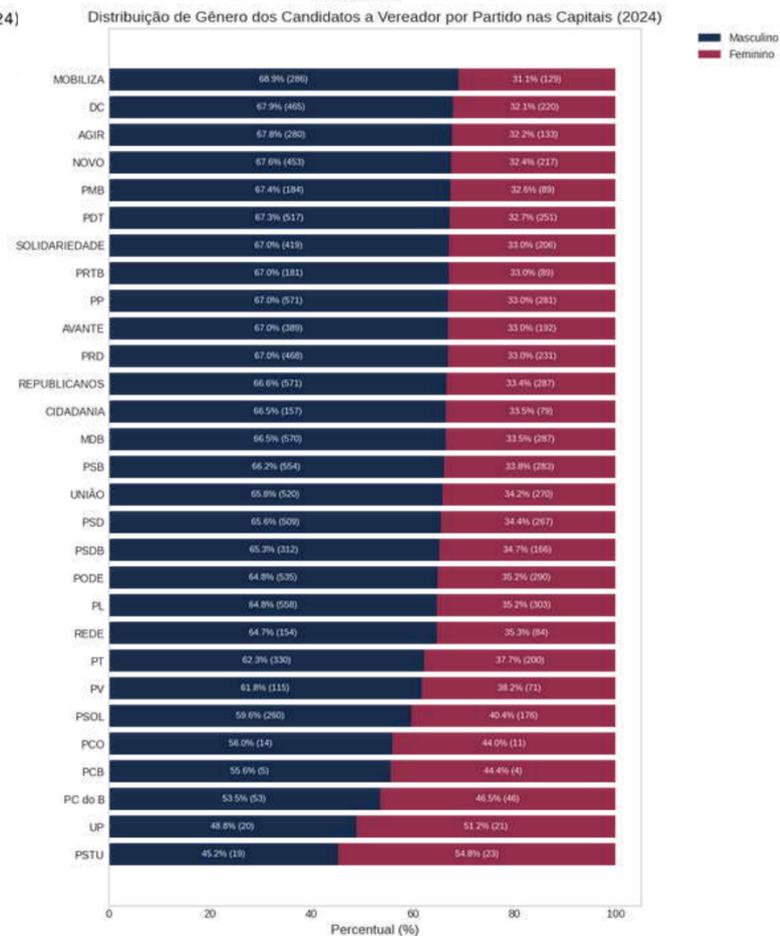
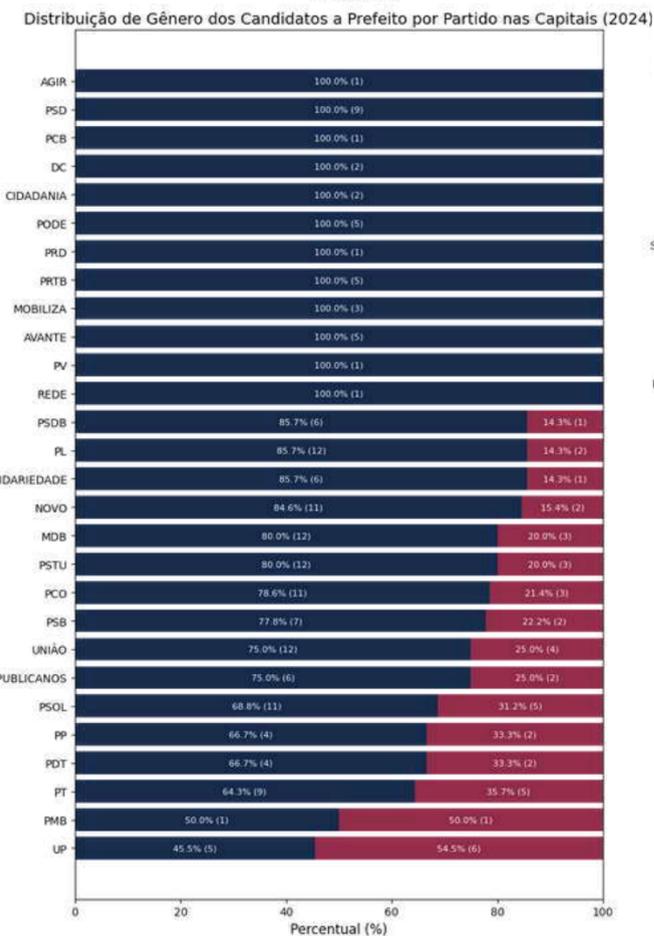
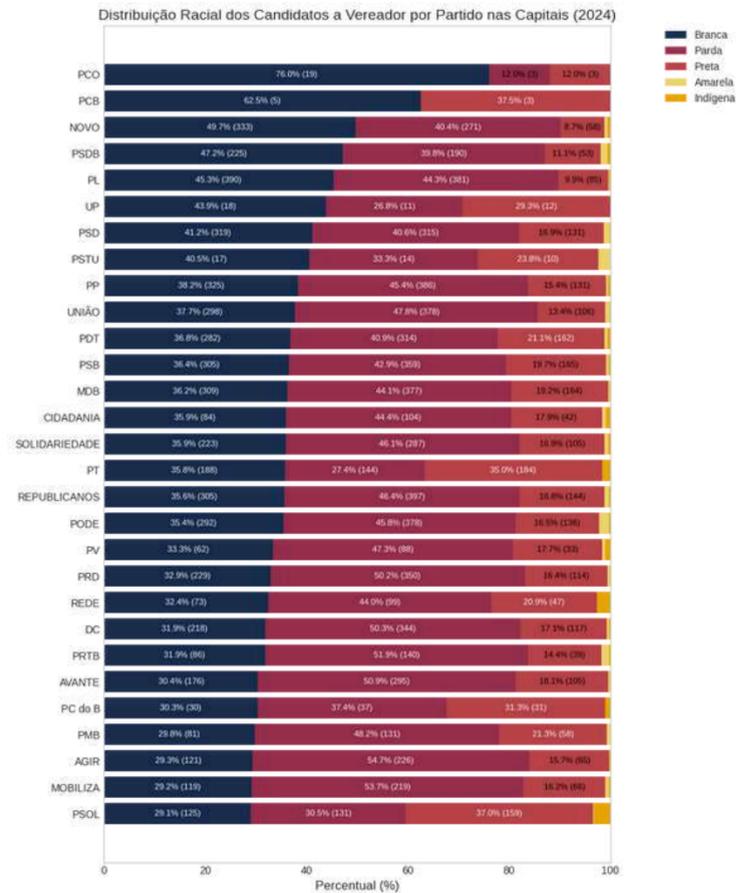
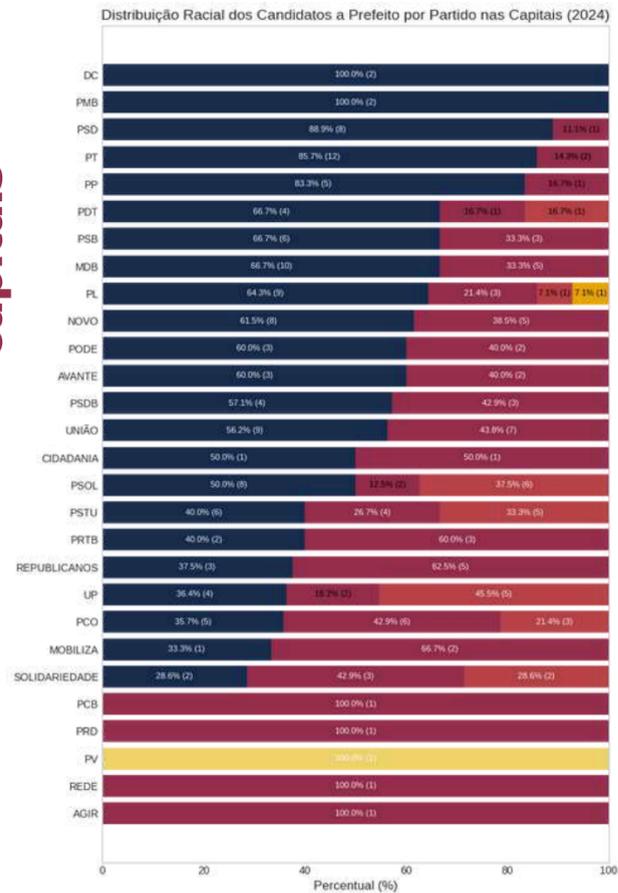
- MDB e PSD lideram na quantidade de prefeitos candidatos à reeleição

Cada um dos partidos tem 4 nomes na disputa. Nas duas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro, o MDB busca a reeleição na capital paulista com Ricardo Nunes e o PSD vai com Eduardo Paes na capital carioca. O PSDB, que em 2020 tinha 5 candidatos buscando mais um mandato, não tem nenhuma prefeitura de capital nessa condição em 2024.



Panorama geral

distribuição racial e por gênero nas capitais



- Pretos e pardos são maioria nas disputas ao legislativo das capitais e avançam nas disputas ao Executivo.

Segundo o TSE, o percentual de candidatos negros (soma de pretos e pardos) registrados nas eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores é o maior das últimas três campanhas municipais (52,7%). A participação de pretos e pardos nas disputas locais tem sido ampliada. Em 2024, 11 partidos (PCB, PRD, Rede, Agir, Solidariedade, Mobiliza, PCO, UP, Republicanos, PRTB e PSTU) possuem a maioria de candidatos às capitais pretos ou pardos.

Na disputa para as Câmaras Municipais apenas o PCO e PCB possuem chapas nas capitais formadas majoritariamente por brancos. Em seguida estão o Novo, PSDB e PL. Já os partidos com maior participação de pretos e pardos nas suas chapas proporcionais são o PSOL, Mobiliza, Agir, PMB e PCdoB.

- Mulheres continuam minoria nas disputas ao Executivo e Legislativos locais

Quando olhamos a distribuição das candidaturas nas capitais por gênero, a grande maioria dos partidos lançaram homens, com 12 partidos sem nenhuma mulher concorrendo em capitais. UP, PMB, PT, PDT e PP são os partidos com maior percentual de candidatas disputando as prefeituras das capitais. Desses, apenas UP e PMB ultrapassam os 50%.

Já nas disputas para o legislativo, é visível que a maioria dos partidos buscam apenas cumprir o mínimo de 30% exigido pela legislação eleitoral. 23 dos 29 partidos estão situados entre 30% e 40% no número de mulheres concorrendo a uma cadeira de vereadora nas capitais. Apenas PSTU e UP possuem maioria feminina, apesar do baixo número de candidaturas das 2 legendas. Entre os partidos que lançaram mais de 100 nomes, PSOL, PV, PT, Rede e PL possuem o maior número de mulheres concorrendo.



Pesquisas eleitorais: cuidados na leitura

As pesquisas eleitorais são ferramentas importantes que ajudam a capturar as intenções de voto dos eleitores em um determinado momento. Elas fornecem uma visão geral do cenário político, influenciam a tomada de decisões dos candidatos e orientam eleitores e a mídia sobre o andamento das campanhas. No entanto, ao analisar os resultados de uma pesquisa, é fundamental estar atento a alguns pontos para interpretá-los de forma adequada:

- **Retrato do Momento:** As pesquisas eleitorais refletem a opinião pública no exato período em que os dados foram coletados. Mudanças no cenário político, como debates, escândalos ou anúncios de políticas, podem alterar as intenções de voto rapidamente. Portanto, elas não são previsões definitivas, mas sim uma fotografia do que está acontecendo no momento.
- **Margem de Erro:** A margem de erro indica o quanto os resultados podem variar para mais ou para menos em relação ao número apresentado. Por exemplo, se um candidato tem 30% das intenções de voto e a margem de erro é de 3%, seu real apoio pode variar entre 27% e 33%. Quanto menor a margem de erro, maior a precisão da pesquisa. É importante observar a margem quando as diferenças entre os candidatos são pequenas, pois pode significar que a liderança não é tão clara quanto parece. A margem de erro varia conforme o tamanho da amostra e dos grupos em análise. Ou seja, a margem de erro na pergunta de intenção de voto não é a mesma quando olhamos para a intenção de voto de acordo com a raça ou a religião do respondente.
- **Intervalo de Confiança:** O intervalo de confiança, geralmente de 95%, indica a probabilidade de que os resultados estejam dentro da margem de erro. Ou seja, considerando o exemplo acima, o intervalo de confiança de 95% indica que se a pesquisa fosse repetida com a mesma metodologia, os resultados estariam dentro da margem de erro (entre 27% e 33%).
- **Grau de Desconhecimento dos Candidatos:** Em muitos casos, eleitores podem não conhecer suficientemente todos os candidatos. Isso pode influenciar os resultados, já que candidatos menos conhecidos podem ter mais dificuldade de angariar votos, enquanto a exposição de suas propostas e personalidade pode mudar esse cenário ao longo da campanha. Ao longo da campanha, candidatos com alto grau de desconhecimento podem ganhar mais destaque e atenção.
- **Tamanho e Representatividade da Amostra:** A amostra deve ser suficientemente grande e refletir a diversidade da população para garantir precisão. Amostras que não representem adequadamente os grupos demográficos (por exemplo, por idade, gênero, renda ou região) podem gerar resultados distorcidos.
- **Período da Pesquisa:** As pesquisas capturam apenas o momento da coleta de dados, e eventos importantes após esse período, como debates ou escândalos, podem alterar significativamente o cenário eleitoral.
- **Percentual de Indecisos:** Um número elevado de eleitores indecisos ou que pretendem votar em branco ou nulo pode indicar que o resultado final ainda está indefinido e pode mudar conforme a campanha avança.



Eleições para Câmara Municipal: A conta dos partidos

Nas eleições proporcionais, como as realizadas para vereadores e deputados, o processo de escolha dos eleitos é mais complexo do que nas eleições majoritárias, onde vence o candidato com mais votos. Nesses casos, a distribuição de cadeiras é feita com base nos votos recebidos por partidos ou federações, e não apenas pelos candidatos individualmente.

Para isso, são utilizados dois cálculos principais: o quociente eleitoral (QE) e o quociente partidário (QP), que definem quantas cadeiras cada partido terá direito. Além disso, fatores como as sobras de vagas e a votação mínima dos candidatos influenciam quem será eleito. A seguir, explicaremos de forma simplificada como esses cálculos funcionam e como eles afetam o resultado final das eleições.

Vamos simplificar o cálculo para encontrar os eleitos nas eleições proporcionais, explicando passo a passo com exemplos.

- **Quociente Eleitoral (QE)**

O **quociente eleitoral** é calculado dividindo o total de votos válidos (são excluídos brancos e nulos) pelo número de cadeiras disponíveis. Por exemplo, se em uma eleição para vereador houve 100.000 votos válidos e 10 cadeiras em disputa, o quociente eleitoral seria:

$$QE = \frac{100.000 \text{ votos válidos}}{10 \text{ cadeiras}} = 10.000$$

Isso significa que, para cada 10.000 votos válidos, o partido pode eleger um candidato.

- **Quociente Partidário (QP)**

O **quociente partidário** indica quantas cadeiras cada partido terá. Para calcular, divide-se o número de votos válidos do partido pelo QE. Por exemplo, se um partido recebeu 30.000 votos:

$$QP = \frac{30.000 \text{ votos do partido}}{10.000 \text{ QE}} = 3$$

Esse partido tem direito a 3 cadeiras.



Eleições para Câmara Municipal: A conta dos partidos

- **Candidatos Mais Votados**

Após calcular quantas cadeiras cada partido obteve, são eleitos os candidatos mais votados dentro de cada partido, desde que cada candidato tenha recebido pelo menos 10% do quociente eleitoral. No exemplo anterior, isso significa que os candidatos precisariam de pelo menos 1.000 votos (10% de 10.000) para serem eleitos.

- **Sobras de Vagas**

Se, após distribuir as cadeiras pelo QP, ainda houver vagas sobrando, elas serão distribuídas pela **média** de cada partido ou federação. A média é calculada assim:

$$\text{Média do Partido} = \frac{\text{Votos do partido}}{\text{QP} + 1}$$

No exemplo anterior, se o partido tinha 30.000 votos e 3 cadeiras, a média seria:

$$\text{Média} = \frac{30.000}{3 + 1} = 7.500$$

O partido com a maior média recebe a próxima vaga. Esse processo se repete até preencher todas as vagas.

- **Exigências para as Sobras**

Para participar dessa distribuição, o partido precisa ter alcançado pelo menos 80% do QE (no exemplo, 8.000 votos) e seus candidatos devem ter pelo menos 20% do QE (2.000 votos).

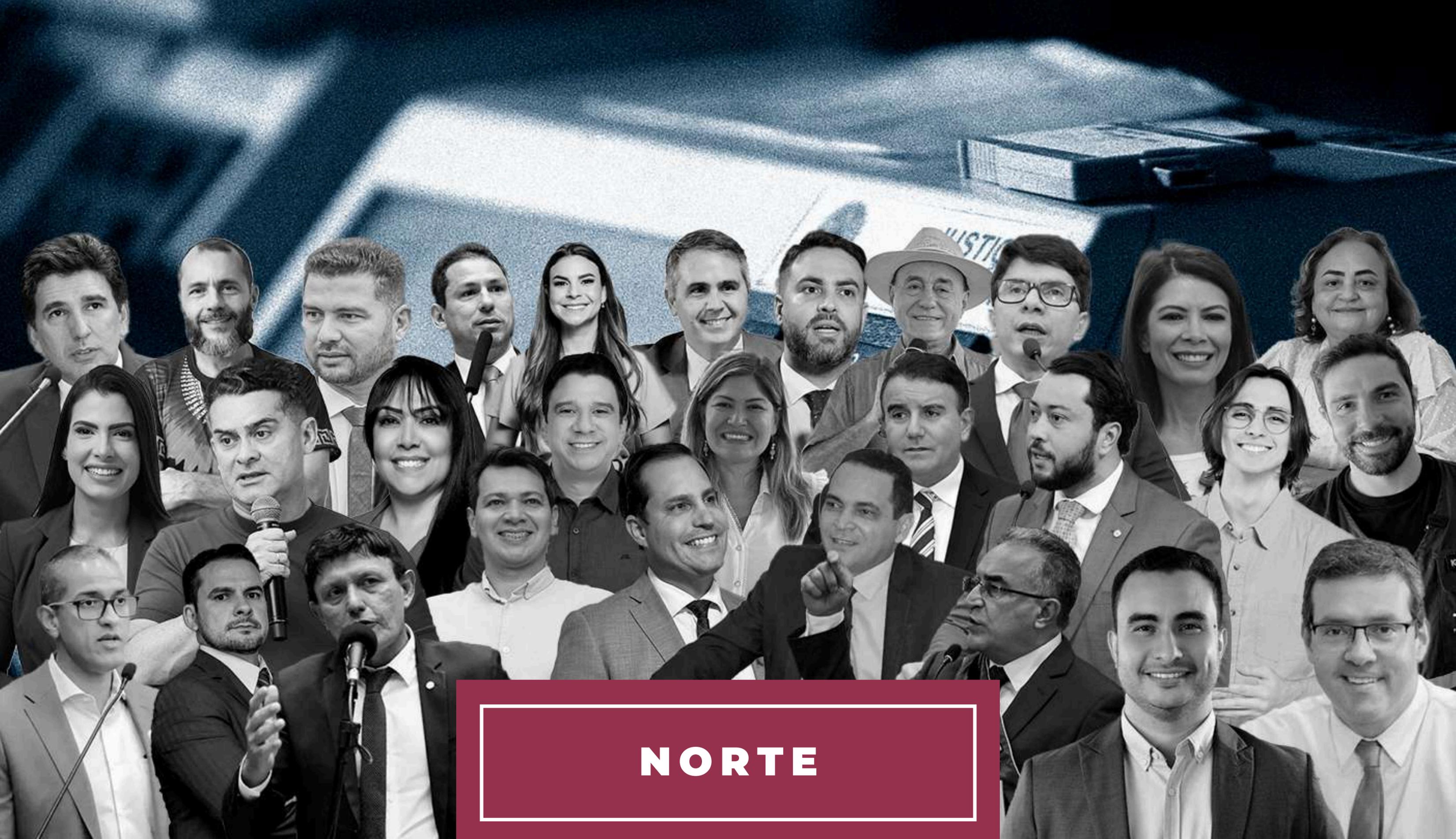
- **Empate nas Médias**

Se dois partidos empatarem na média, é escolhido o partido com mais votos. Se o empate persistir, escolhe-se o candidato mais votado. Se ainda assim houver empate, o critério é a maior idade do candidato.

- **Cadeiras para Vereadores**

O número de cadeiras para vereadores depende da população da cidade. O mínimo é 9 cadeiras, e o máximo é 55, conforme estabelecido pela Constituição Federal.





NORTE

Belém



Prefeito
Edmilson Rodrigues (PSol)



1,3 mi
habitantes



22 mil
PIB percapita



0,746
IDHM



1 mi
eleitores



Perfil do eleitorado



53% de
mulheres

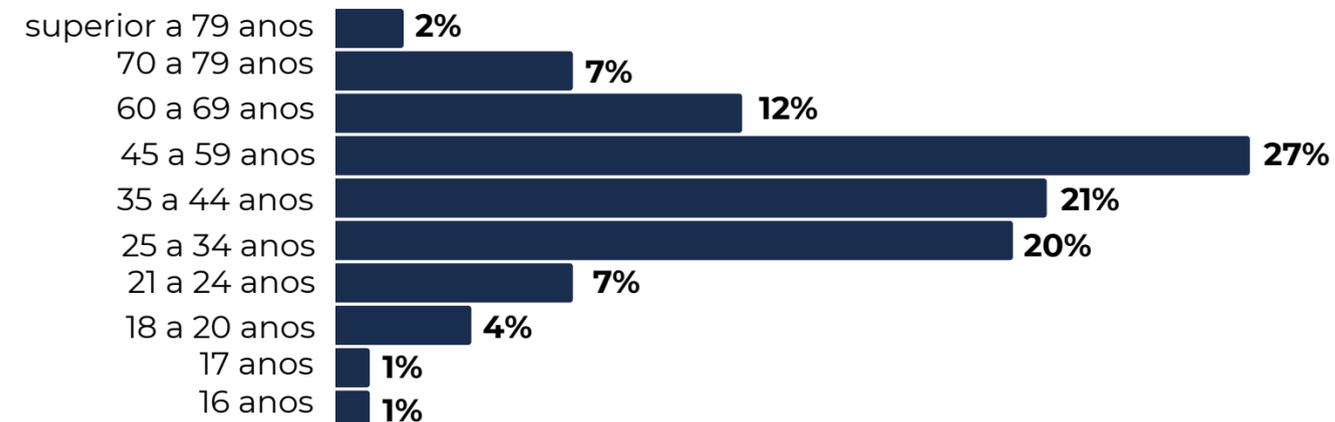


46% de homens

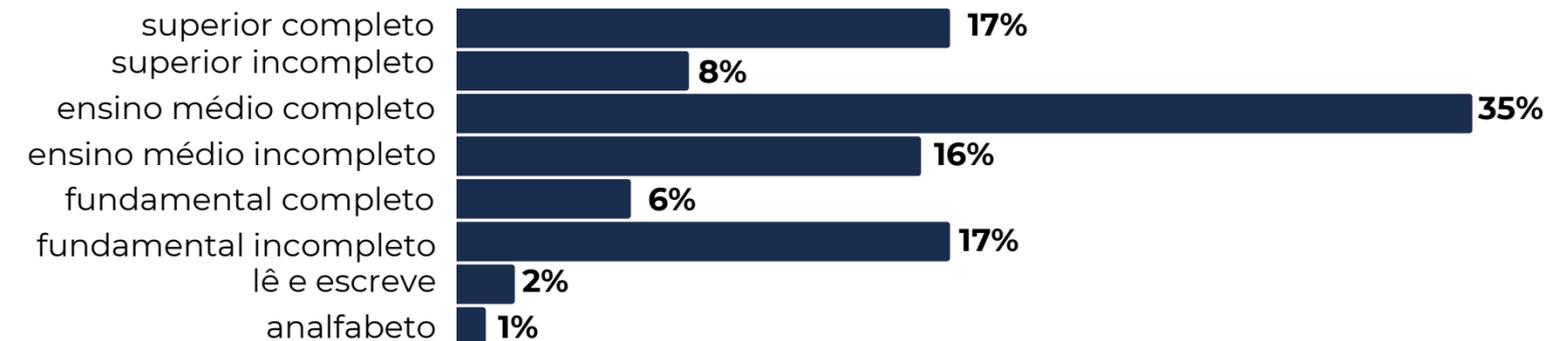


79% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Belém

Pesquisa de intenção de votos*

Quaest

realizada entre 28 a 30 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Igor Normando (MDB)

Vice: Cássio Andrade (PSB)

- Advogado;
- Deputado estadual em 2º mandato, também foi vereador.
- Natural de Belém (PA), tem 37 anos.

4 minutos e 19 segundos

Delegado Éder Mauro (PL)

Vice: Tatiane Coelho (PL)

- Delegado da Polícia Civil;
- Deputado federal por três mandatos;
- Natural de Belém (PA), tem 63 anos.

2 minutos

Edmilson Rodrigues (PSOL)

Vice: Edilson Moura (PT)

- Atual prefeito de Belém;
- Também foi deputado federal e deputado estadual;
- Natural de Belém (PA), tem 67 anos.

1 minuto e 56 segundos

Jefferson Lima (Podemos)

Vice: Aline Kzam (Podemos)

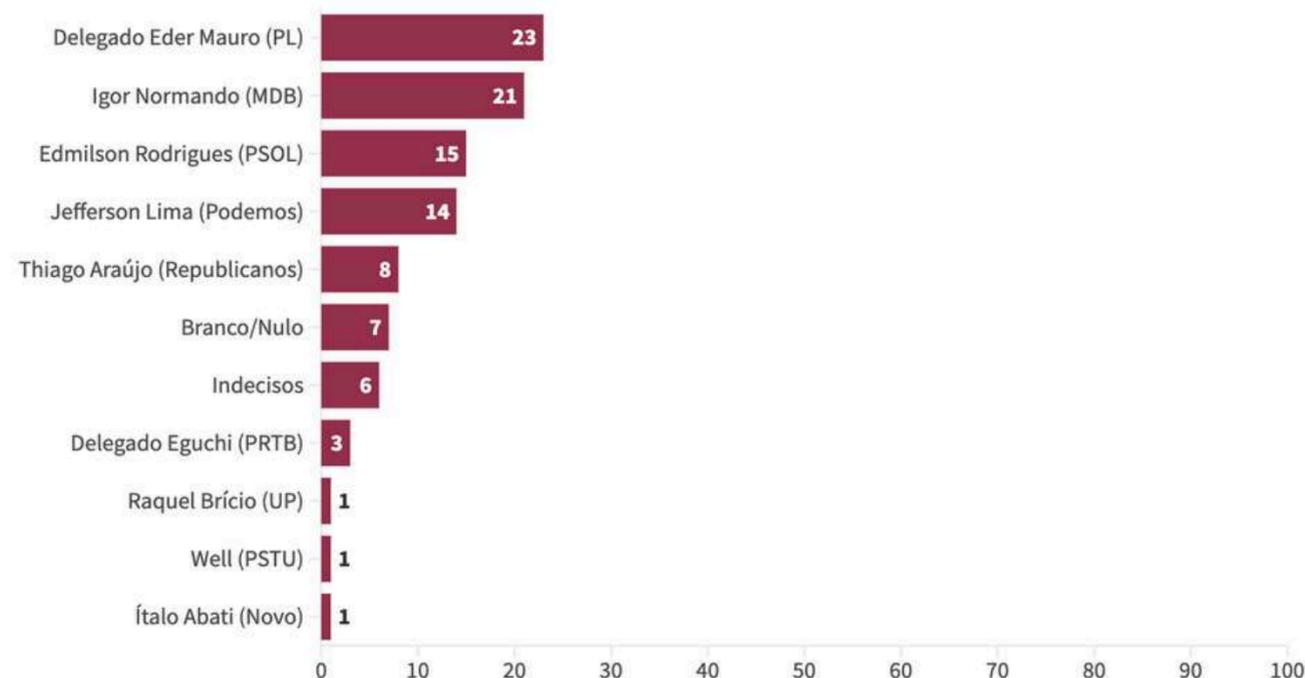
- Radialista, empresário e apresentador de televisão;
- Já concorreu a vereador, senador e prefeito de Belém;
- Natural de Belém (PA), tem 49 anos.

31 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest em Belém indicava empate técnico entre o deputado federal Delegado Eder Mauro (PL), com 23% das intenções de voto, e o deputado estadual Igor Normando (MDB), com 21%. Empatado com Igor no limite da margem de erro, estava o atual prefeito, Edmilson Rodrigues (PSOL), com 15%. Em seguida, apareceram os nomes de Jefferson Lima (PODE), com 14% das intenções de voto; Thiago Araújo (REP), com 8%; e Delegado Eguchi (PRTB), com 3%. Raquel Brício (UP), Well (PSTU) e Ítalo Abati (NOVO) estavam numericamente empatados, com 1% cada. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 7%, e indecisos, 6%.

A pesquisa mapeou, também, os níveis de rejeição aos candidatos - que, em maioria, mostraram-se altos. Edmilson Rodrigues tinha a maior rejeição entre os candidatos, de 69% do eleitorado, seguido por Eder Mauro, com 51%, e Jefferson Lima e Delegado Eguchi, ambos com 46% de rejeição. Em seguida, Thiago Araújo apareceu com rejeição de 33% e Igor Normando com 23%. A pesquisa, registrada no TSE sob o número PA-02991/2024, entrevistou 900 eleitores em Belém entre os dias 28 e 30 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.



*Todas as pesquisas refletem o cenário estimulado, quando os eleitores são confrontados com os nomes em disputa.

Boa Vista



Prefeito
Arthur Henrique (MDB)



Perfil do eleitorado



52% de
mulheres

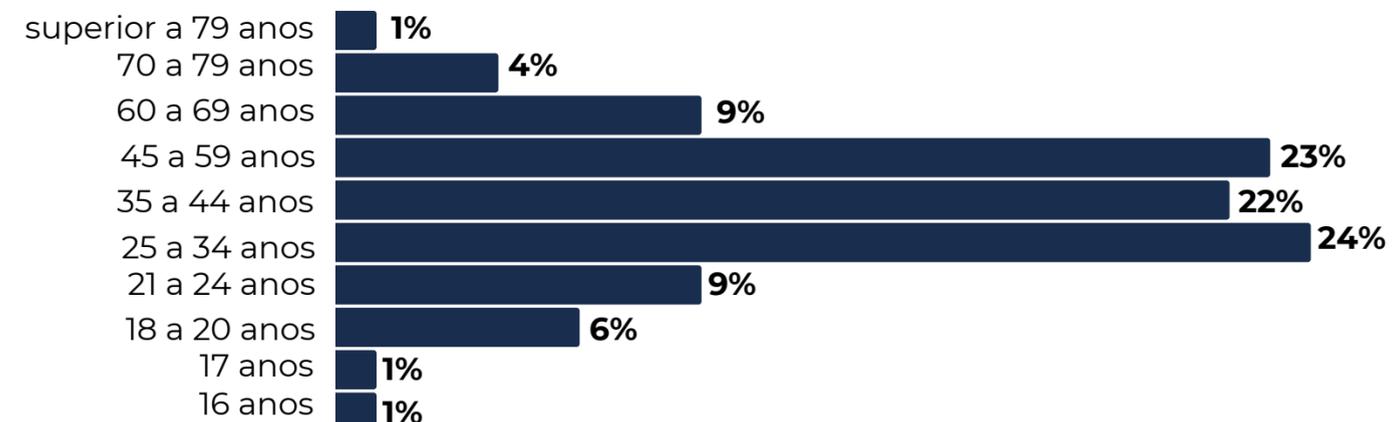


48% de homens

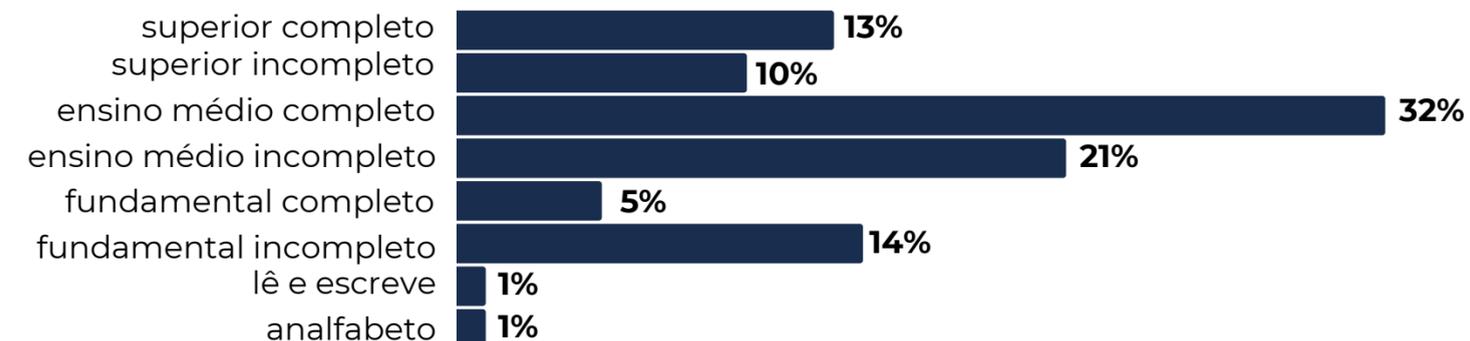


84% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Boa Vista

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 704 eleitores

margem de erro: 3,7 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Arthur Henrique (MDB)

Vice: Coronel Zeitoune (PL)

- Foi vice-prefeito de Teresa Surita (MDB) e ex-secretário Municipal de Inclusão Digital
- Natural de Boa Vista (RR), tem 43 anos.

3 minutos e 43 segundos

Catarina Guerra (UNIÃO)

Vice: Sargento Damosiel (PDT)

- Advogada
- Deputada estadual em segundo mandato
- Natural de Boa Vista (RR), tem 38 anos.

3 minutos e 42 segundos

Mauro Nakashima (PV)

Vice: a Nilvalda Cardoso (PV)

- Comandou secretarias de Estado no Acre e em Roraima;
- Primeira vez que concorre a um cargo político.
- Natural de São Paulo (SP), tem 51 anos.

2 minutos e 1 segundo

Lincoln Freire (PSOL)

Vice: Yano Rodrigues (REDE)

- Ativista socioambiental;
- Estreante na política;
- Natural de Crateús (CE), tem 51 anos.

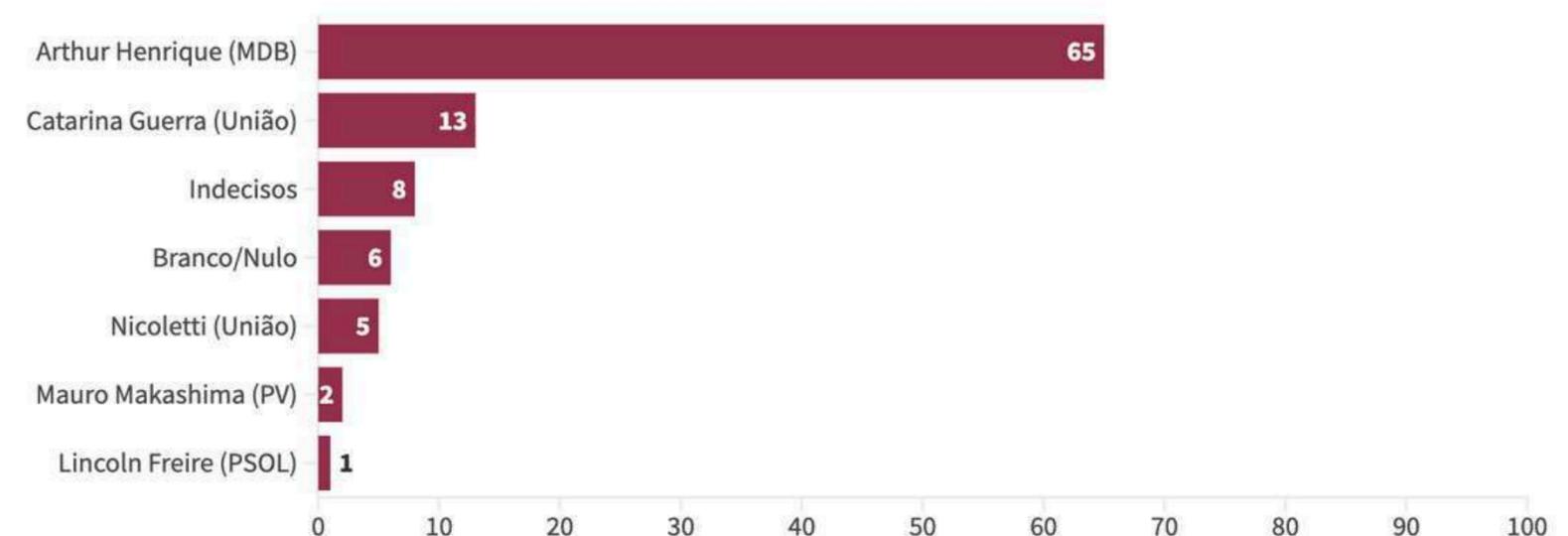
33 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest realizada entre 24 e 26 de agosto apontava reeleição do prefeito em primeiro turno, caso as eleições fossem realizadas naqueles dias. De acordo com o levantamento, Arthur Henrique (MDB) tinha 65% das intenções de voto, seguido pela deputada estadual Catarina Guerra (UNIÃO), com 13%. Por fim, aparecem empatados na margem de erro o deputado federal Nicoletti (UNIÃO), com 5%, Mauro Nakashima (PV), com 2%, e Lincoln Freire (PSOL), com 1%. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 6%, e indecisos, 8%.

A pesquisa trouxe os nomes de Catarina Guerra e de Nicoletti, ambos filiados ao União Brasil, uma vez que houve uma disputa interna no partido sobre qual dos dois concorreria nas eleições. Em 1º de setembro, a Justiça Eleitoral decidiu que a convenção partidária que o escolheu Nicoletti havia desobedecido às diretrizes nacionais do partido - e, dessa forma, a candidatura de Catarina foi deferida, ao passo que a de Nicoletti foi impugnada. No dia 29 de agosto, o MPE havia pedido que a Justiça indeferisse o registro da candidatura de Catarina, dando parecer favorável à candidatura de Nicoletti.

Nicoletti é o nome que possuía maior rejeição dentre os candidatos: 45% dos eleitores o conheciam e não votariam nele. Em seguida, estava o nome de Catarina Guerra, com 32% de rejeição. Mauro Nakashima era rejeitado por 18% do eleitorado, Lincoln Freire por 16% e Arthur Henrique por 14%. A pesquisa Quaest, registrada no TSE sob o número RR-01685/2024, entrevistou 704 eleitores de Boa Vista. O nível de confiança da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3,7 pontos percentuais.



Macapá



Prefeito
Dr. Furlan (MDB)



Perfil do eleitorado



52% de mulheres

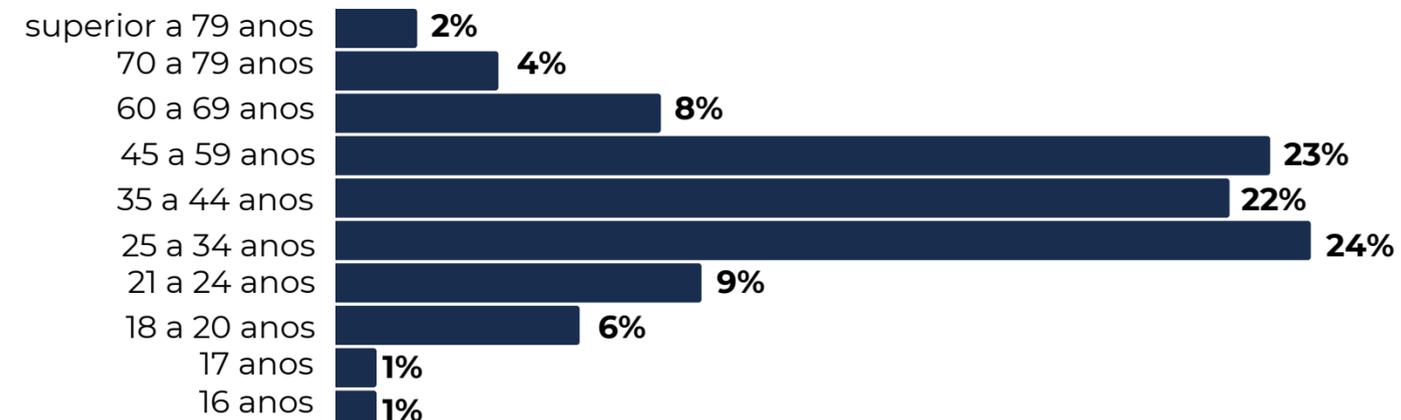


48% de homens

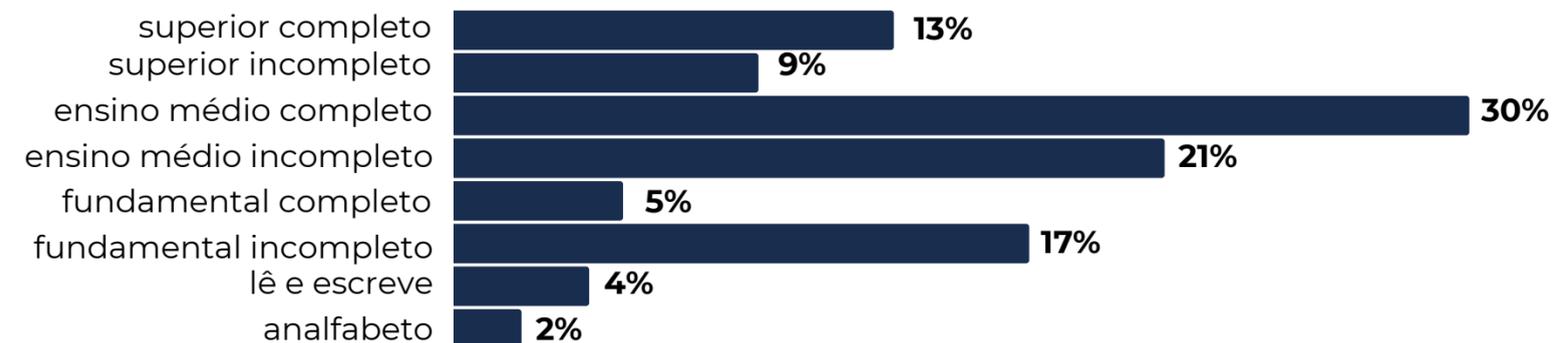


76% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Macapá

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 e 25 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 4,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Aline Gurgel (Republicanos)

Vice: Adilton de Araújo Corrêa (PL)

- Ex-vereadora e ex-deputada federal;
- Também foi secretária de Estado de Assistência Social do gov. Clécio Luís (Solidariedade);
- Natural de Macapá (AP), tem 43 anos.

3 minutos e 7 segundos

Dr. Furlan (MDB)

Vice: Mario Neto (Podemos)

- Atual prefeito da Capital;
- a convite do governador do Pará, Helder Barbalho, migrou do Podemos para o MDB.
- Natural da Costa Rica, tem 51 anos.

Tempo de tv

Patrícia Ferraz (PSDB)

Vice: Professor Morpheu (PP)

- Cirurgiã-dentista;
- Já foi deputada federal;
- Natural de Belo Horizonte (MG), tem 44 anos.

Tempo de tv

Paulo Lemos (PSOL)

Vice: Ivanéia Alves (PT)

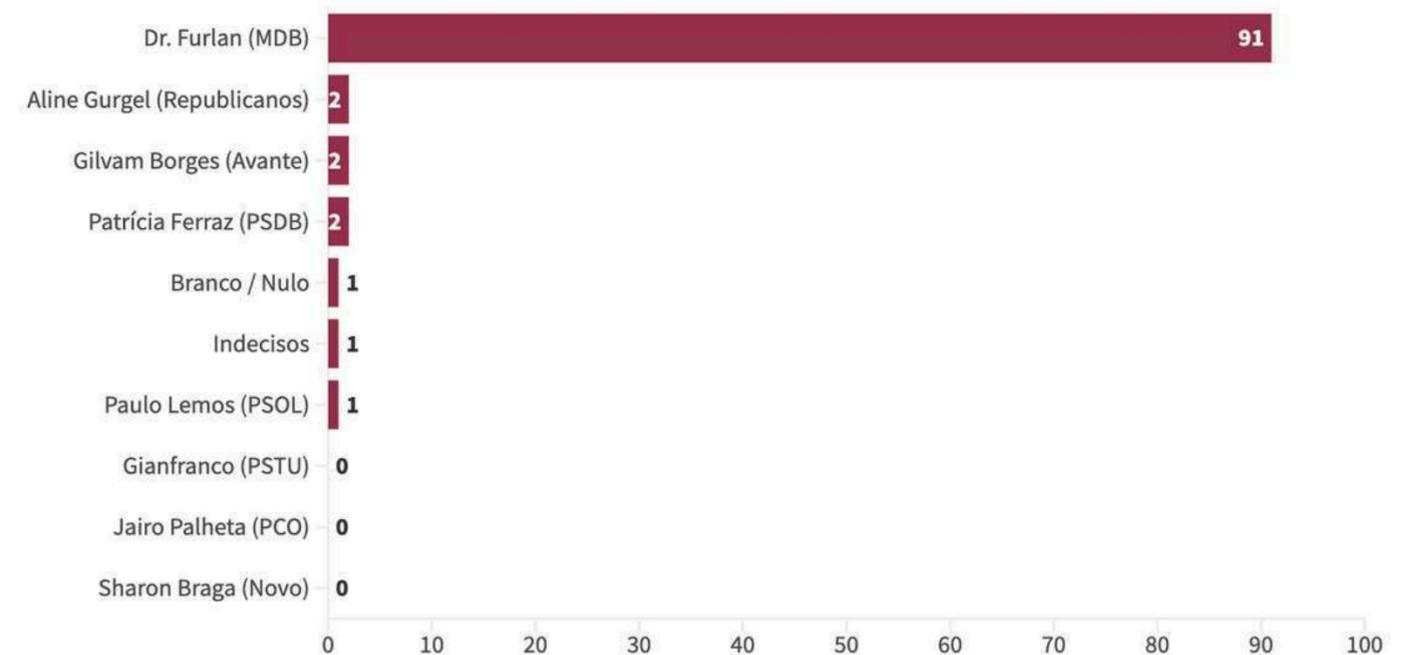
- Professor, advogado e historiador;
- Já foi deputado estadual;
- Natural de Baião (PA), tem 52 anos.

2 minutos e 12 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest em Macapá apontava vitória com folga do atual prefeito, Dr. Furlan (MDB), que possuía 91% das intenções de voto e rejeição apenas de 5% do eleitorado. Os demais candidatos apareciam empatados na margem de erro: a ex-deputada federal Aline (REP), o ex-senador e ex-deputado federal, Gilvam Borges (AVANTE), e a ex-deputada federal Patricia Ferraz (PSDB) com 2% das intenções de voto; o ex-deputado estadual Paulo Lemos (PSOL), com 1% e Gianfranco (PSTU), Jairo Palheta (PCO) e Sharon Braga (NOVO) que não pontuaram. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 1%, e indecisos, 1% também.

Os índices de rejeição entre os demais candidatos eram mais elevados, com Gilvam Borges sendo rejeitado por 69% da população; Patricia Ferraz, por 48%; Aline, por 38%; e Gianfranco, por 33%. Além disso, a pesquisa também mapeou que Jairo Palheta tinha índice de rejeição de 26%, Paulo Lemos de 21% e Sharon Braga de 11%. Quaest, registrada no TSE sob o número AP-00095/2024 entrevistou 852 eleitores entre 23 e 25 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos e o nível de confiança é de 95%.



Manaus



Prefeito
David Almeida (Avante)



2 milhões
habitantes



45 mil
PIB percapita



0,737
IDHM



1,4 mi
eleitores



Perfil do eleitorado



53% de mulheres

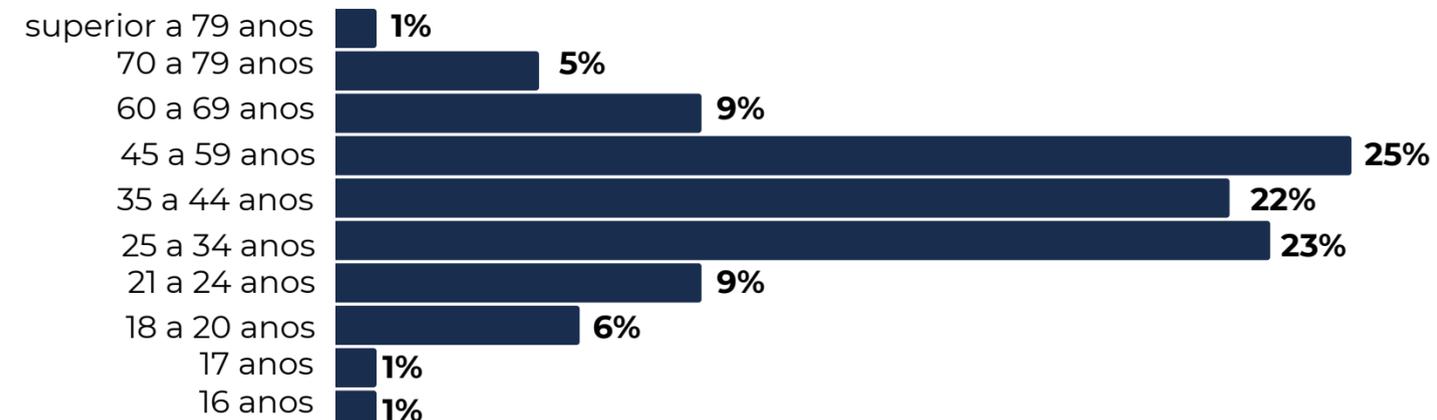


48% de homens

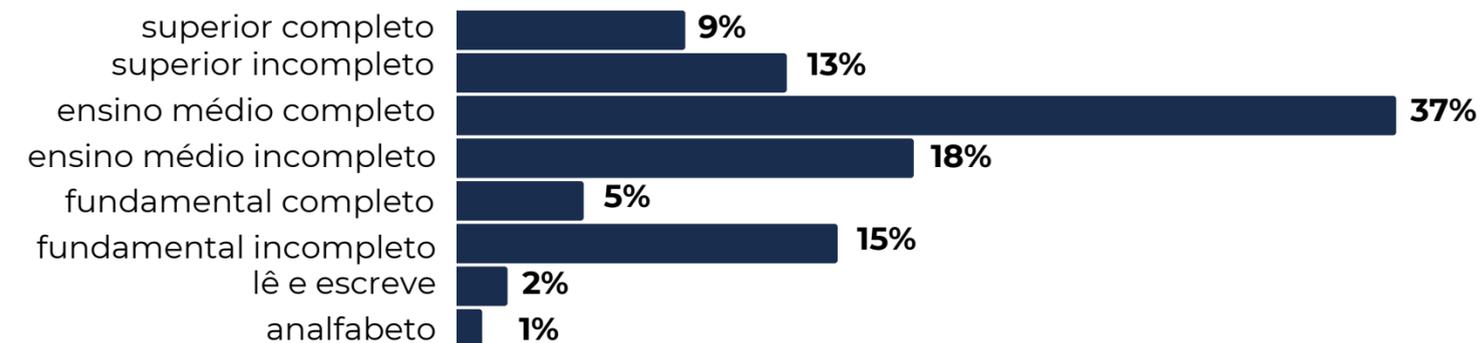


82% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Manaus

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 a 25 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Amom Mandel (Cidadania)

Vice: Nancy Segadilha (Cidadania)

- Ativista, empresário e promotor de trabalhos voluntários;
- Atual deputado federal, também já foi vereador;
- Natural de Recife (PE), tem 23 anos.

2 minutos e 10 segundos

Capitão Alberto Neto (PL)

Vice: Professora Maria do Carmo (Novo)

- Policial militar de carreira, é deputado federal em segundo mandato;
- Natural de Fortaleza (CE), tem 42 anos.

8 minutos e 10 segundos

David Almeida (Avante)

Vice: Renato Junior (Avante)

- Candidato à reeleição;
- Foi deputado estadual por três mandatos;
- Natural de Manaus (MA), tem 55 anos.

7 minutos e 35 segundos

Marcelo Ramos (PT)

Vice: Luiz Castro (PT)

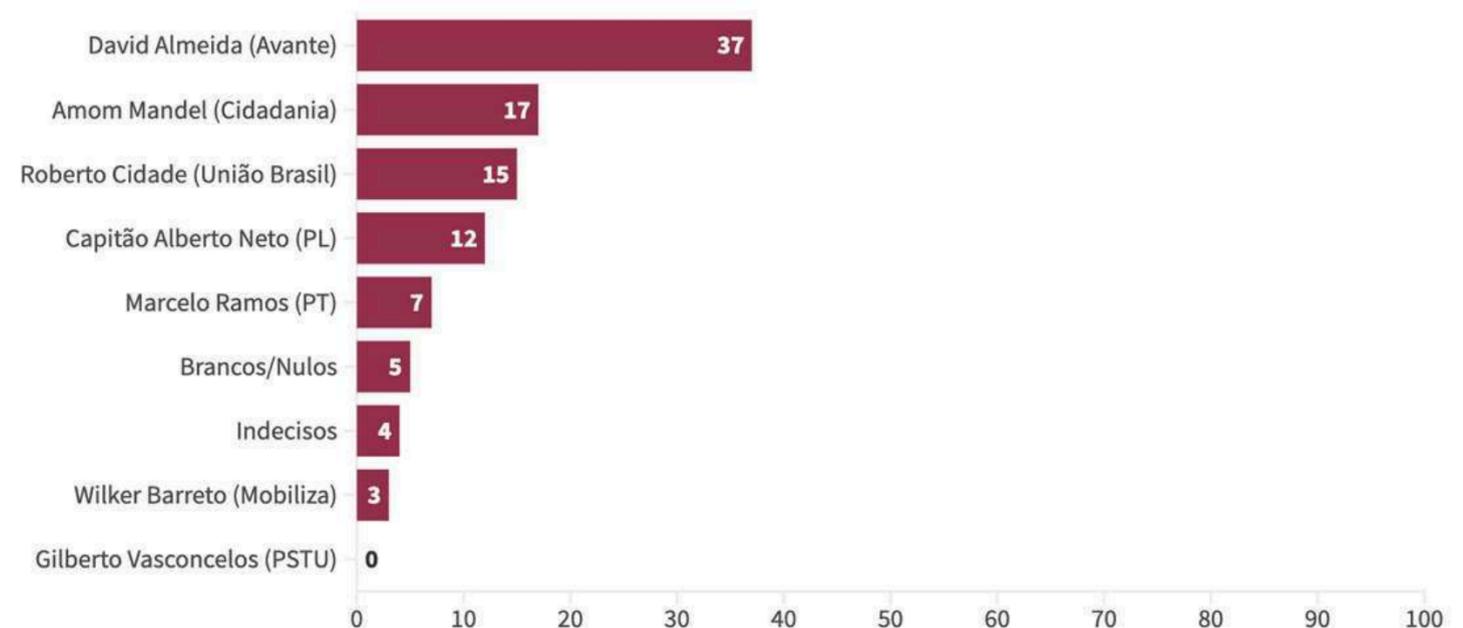
- Advogado;
- foi vereador de Manaus, deputado estadual e deputado federal;
- Natural de Manaus (AM), tem 51 anos.

9 minutos e 39 segundos

David Almeida (Avante), atual prefeito de Manaus, aparece com 37% das intenções de voto na última pesquisa Quaest. Em seguida, estavam os nomes do deputado federal Amom Mandel (Cidadania), com 17%, do deputado estadual Roberto Cidade (UB), com 15% e do deputado federal Capitão Alberto Neto (PL) com 12%. O ex-deputado Marcelo Ramos (PT) somava 7% da intenção de votos e o deputado estadual Wilker Barreto (Mobiliza), 3%. Gilberto Vasconcelos (PSTU) não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 5%, e indecisos, 4%.

O candidato com maior rejeição é Marcelo Ramos, com 48% de respostas “não votaria de jeito nenhum”. David Almeida tinha 36%, Wilker Barreto tinha 34% e Roberto Cidade tinha 33% de rejeição. Numericamente empatados com 31% de rejeição, estavam Amom Mandel e Capitão Alberto Neto. Gilberto Vasconcelos apresentou a menor taxa de rejeição entre o eleitorado, com 15%. A pesquisa, que tem margem de erro de 3 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%, foi realizada pela Quaest de 23 a 25 de agosto de 2024. Foram entrevistadas 900 pessoas com 16 anos ou mais na cidade de Manaus. O estudo está registrado na Justiça Eleitoral com o número AM-09882/2024.

Perfil da disputa



Palmas



Prefeita
Cinthia Ribeiro (PSDB)



Perfil do eleitorado



53% de mulheres

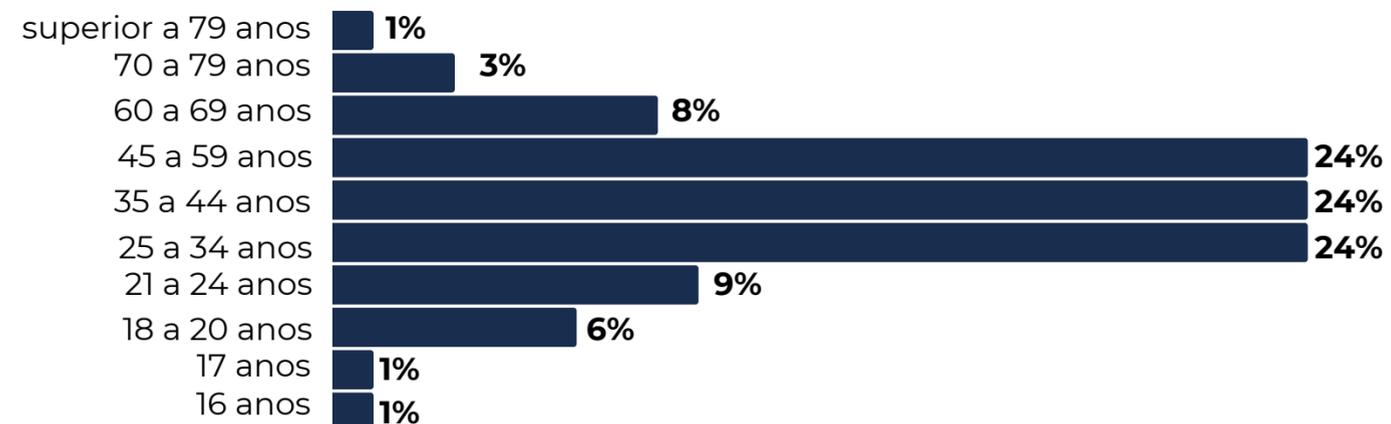


47% de homens

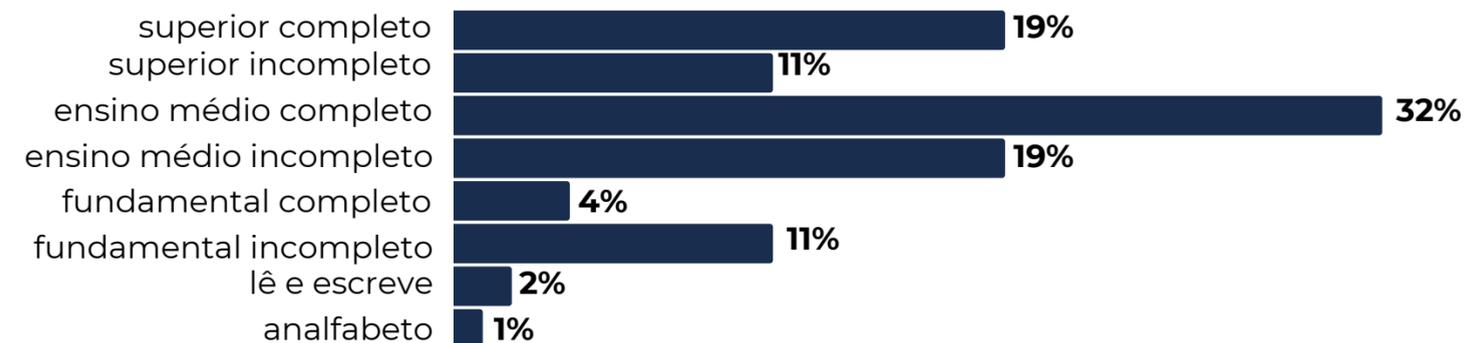


83% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Palmas

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 2 e 5 de setembro de 2024

amostra: 704 eleitores

margem de erro: 3,7 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Eduardo Siqueira Campos (Podemos)

Vice: Carlos Velozo (Agir)

- Esteve à frente do Executivo Municipal entre 1993 e 1996;
- Já foi deputado estadual, deputado federal e senador;
- Natural de Campinas (SP), tem 65 anos.

35 segundos

Janad Valcari (PL)

Vice: Pedro Cardoso (Republicanos)

- Atualmente é deputada estadual;
- Também já foi vereadora e presidiu a Câmara Municipal no biênio 2021-2022;
- Natural de Goiânia (GO), tem 40 anos.

5 minutos e 54 segundos

Júnior Geo (PSDB)

Vice: Ivanete Lima (PSDB)

- Professor do Instituto Federal do Tocantins;
- Deputado estadual reeleito em 2022, também já foi vereador;
- Natural de Porto Nacional (TO), tem 46 anos.

2 minutos e 58 segundos

Lucia Viana (PSOL)

Vice: Silvio Souza (PSOL)

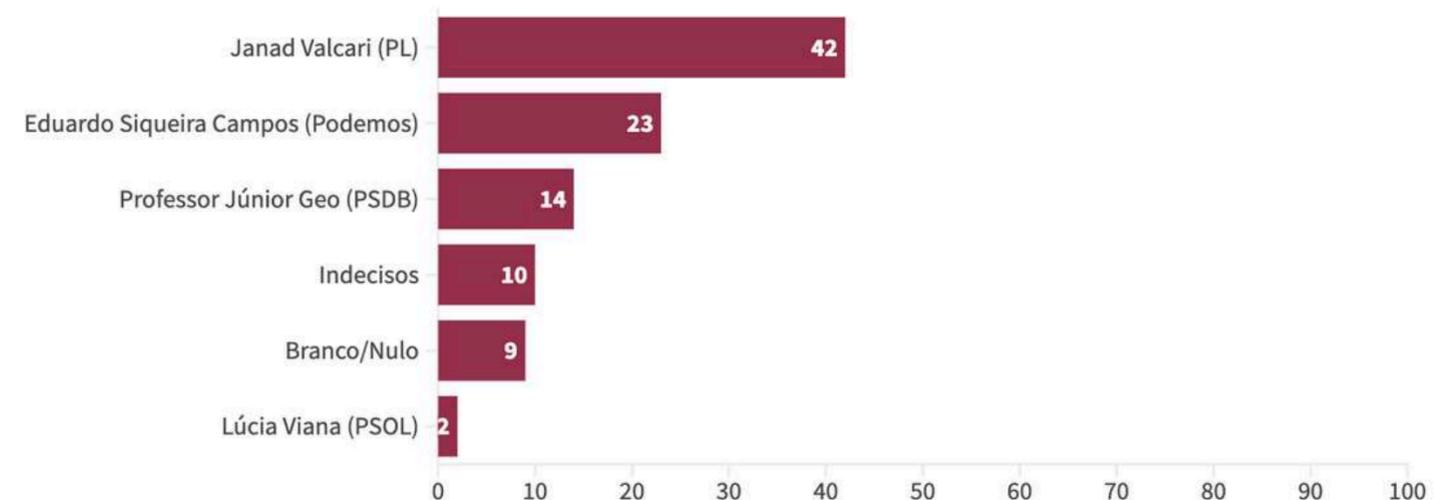
- Aposentada do cargo de analista judiciário do Ministério Público Federal (MPF);
- Natural de Cristalândia (TO), tem 62 anos.

31 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest indicava a deputada estadual Janad Valcari (PL) na liderança para a disputa pela Prefeitura de Palmas, com 42% da intenção de votos. O ex-prefeito Eduardo Siqueira Campos (PODE) aparecia em segundo lugar, com 23%, seguido pelo deputado estadual Professor Junior Geo (PSDB), com 14%. O nome de Lucia Viana (PSOL) aparecia em último lugar, com 2% das intenções de voto. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 9%, e indecisos, 10%.

O nome que liderava a rejeição na cidade, de acordo com o levantamento, era Eduardo Siqueira Campos, com 38% do eleitorado afirmando que o conhece, mas não votaria nele. Em seguida, Professor Junior Geo com rejeição de 31%, Janad Valcari com 28% e Lucia Viana com 23%. A Quaest entrevistou 704 eleitores em Palmas entre 2 e 5 de setembro e foi registrada no TSE sob o número TO-00726/2024. A margem de erro é de 3,7 p.p. e o intervalo de confiança é de 95%.



Porto Velho



Prefeito
Hildon Chaves (União)



Perfil do eleitorado



52% de mulheres

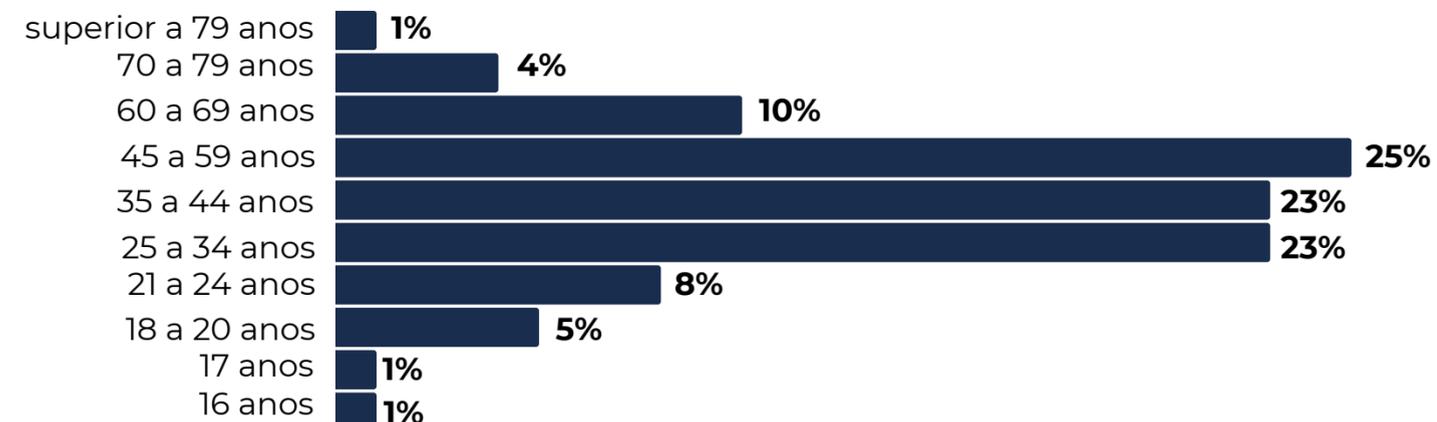


48% de homens

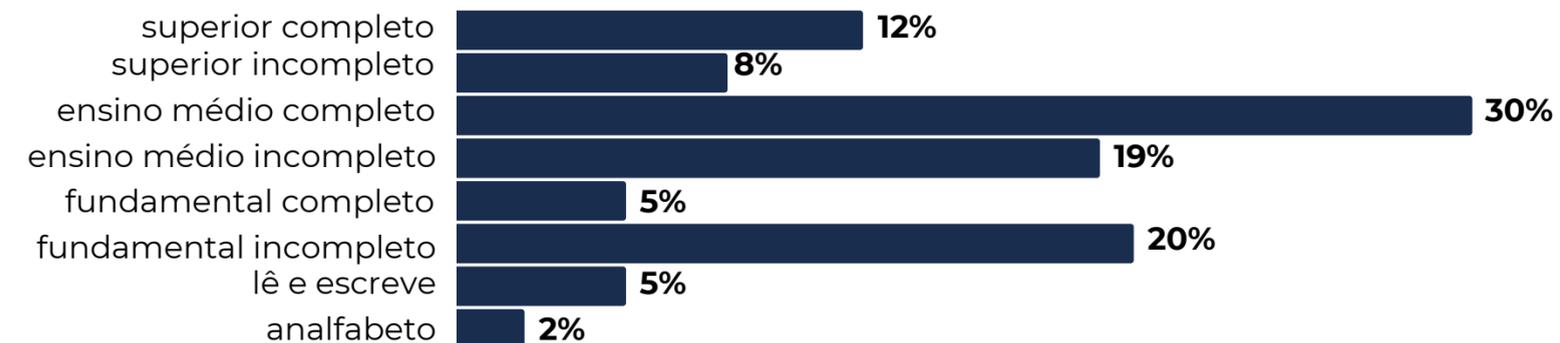


72% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Porto Velho

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 704 eleitores

margem de erro: 3,7 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Célio Lopes (PDT)

Vice: Pastora Cila (PV)

- Advogado com atuação na área previdenciária;
- Foi secretário Executivo do Detran-RO;
- Natural de Porto Velho (RO), tem 34 anos.

4 minutos e 22 segundos

Euma Tourinho (MDB)

Vice: Rafael Claros (MDB)

- Magistrada do TJ-RO por 25 anos, aposentou-se do posto em março de 2024.
- Busca seu primeiro cargo político;
- Natural de Belém (PA), tem 53 anos.

1 minuto e 50 segundos

Léo Moraes (Podemos)

Vice: Magna Queiroz (Podemos)

- Graduado em Direito pela PUC-PR;
- Foi vereador de Porto Velho, deputado estadual e deputado federal;
- Natural de Foz do Iguaçu (PR), tem 53 anos.

58 segundos

Mariana Carvalho (União)

Vice: Pastor Valcenir (PL)

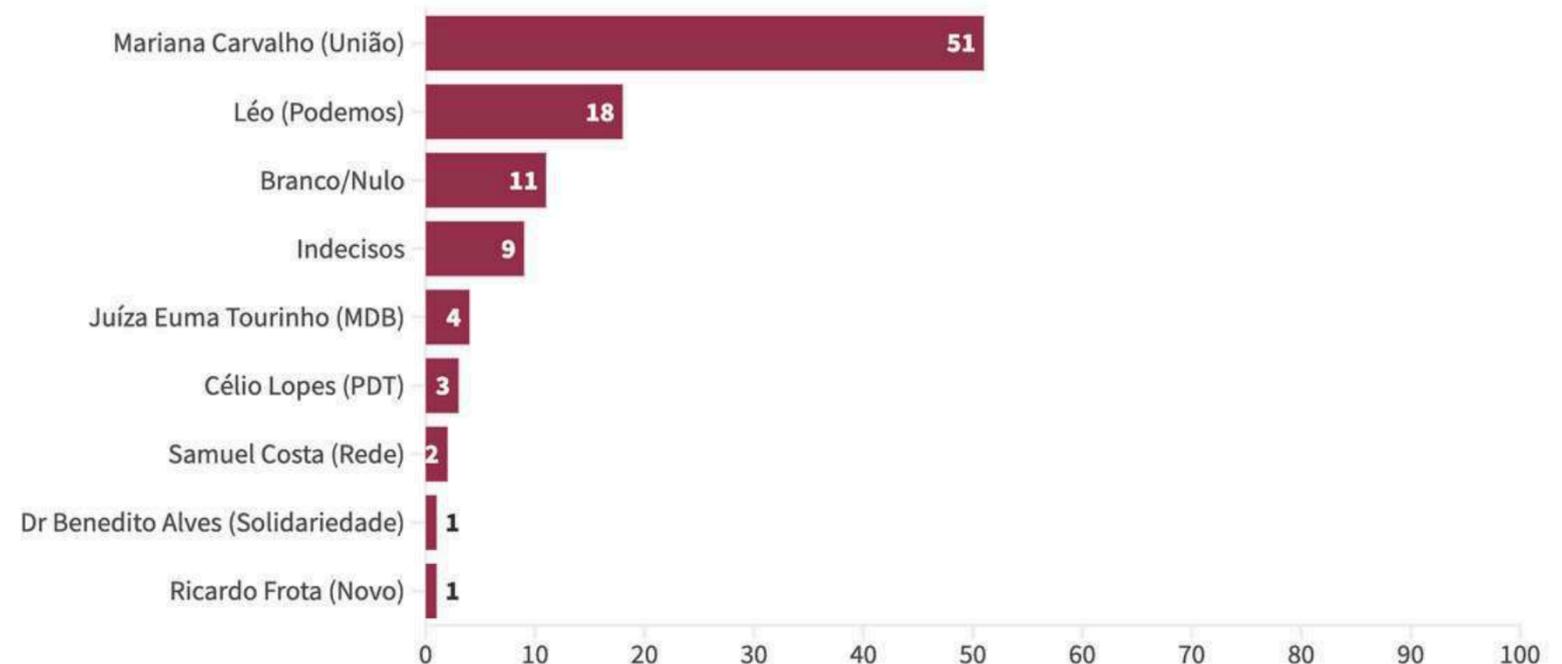
- Bacharel em Direito e médica, atualmente é reitora universitária;
- Já foi deputada federal por dois mandatos;
- Natural de São Paulo (SP), tem 37 anos.

11 minutos e 20 segundos

Pesquisa Quaest em Porto Velho indicava a ex-deputada federal Mariana Carvalho (UNIÃO) vencendo as eleições para prefeito em primeiro turno, com 51% das intenções de voto. O nome dela aparecia muito a frente do ex-deputado Léo Moraes (PODE), que tinha 18%, Euma Tourinho (MDB) com 4%, Célio Lopes (PDT) com 3%, Samuel Costa (REDE) com 2% e Ricardo Frota (NOVO) e Dr. Benedito Alves (SD), ambos com 1%. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 11%, e indecisos, 9%.

De acordo com o levantamento, Léo Moraes tinha o maior índice de rejeição, de 27%, seguido por Mariana Carvalho, com 20%. Euma Tourinho e Samuel Costa tinham 17% de rejeição, cada, e os demais candidatos eram rejeitados por 16% do eleitorado que os conhecia. A pesquisa foi realizada com 704 pessoas entre os dias 24 e 26 de agosto de 2024. A margem de erro é de 3,7 pontos percentuais para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número RO-09119/2024.

Perfil da disputa



Rio Branco



Prefeito
Tião Bocalom (PL)



Perfil do eleitorado



53% de mulheres

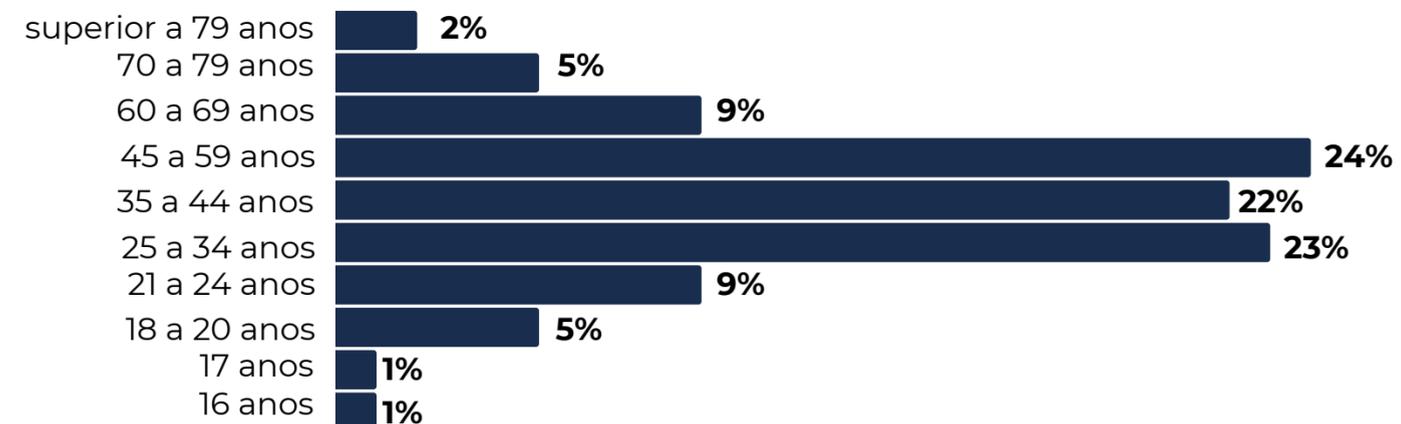


47% de homens

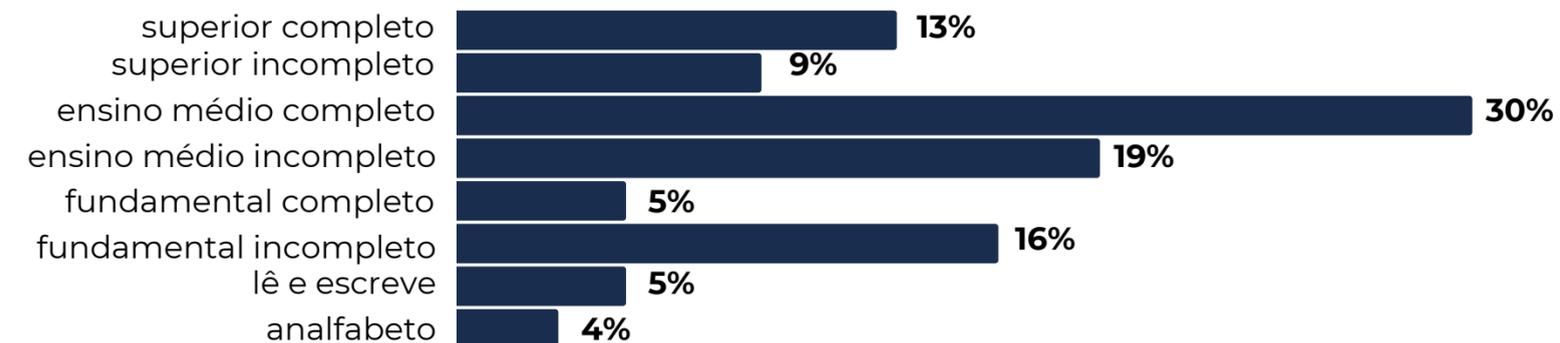


76% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Rio Branco

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 e 25 de agosto de 2024

amostra: 704 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Emerson Jarude (Novo)

Vice: Isaias Pedro (Novo)

- Já foi vereador e foi o deputado estadual mais bem votado em 2022.
- Natural de Rio Branco (AC), tem 34 anos.

📺 Não terá tempo de TV

Jenilson Leite (PSB)

Vice: Sanderson Moura (PSB)

- Médico e ex-deputado estadual;
- Natural de Tarauacá (AC), tem 46 anos.

📺 36 segundos

Marcus Alexandre (MDB)

Vice: Marfisa Galvão (PSD)

- ganhou notoriedade no Acre após ter comandado o Departamento de Estradas de Rodagem do Acre;
- Foi prefeito de Rio Branco em 2012, pelo PT;
- Natural de Ribeirão Preto (SP), tem 47 anos.

📺 4 minutos e 20 segundos

Tião Bocalom (PL)

Vice: Alysso Bestene (PP)

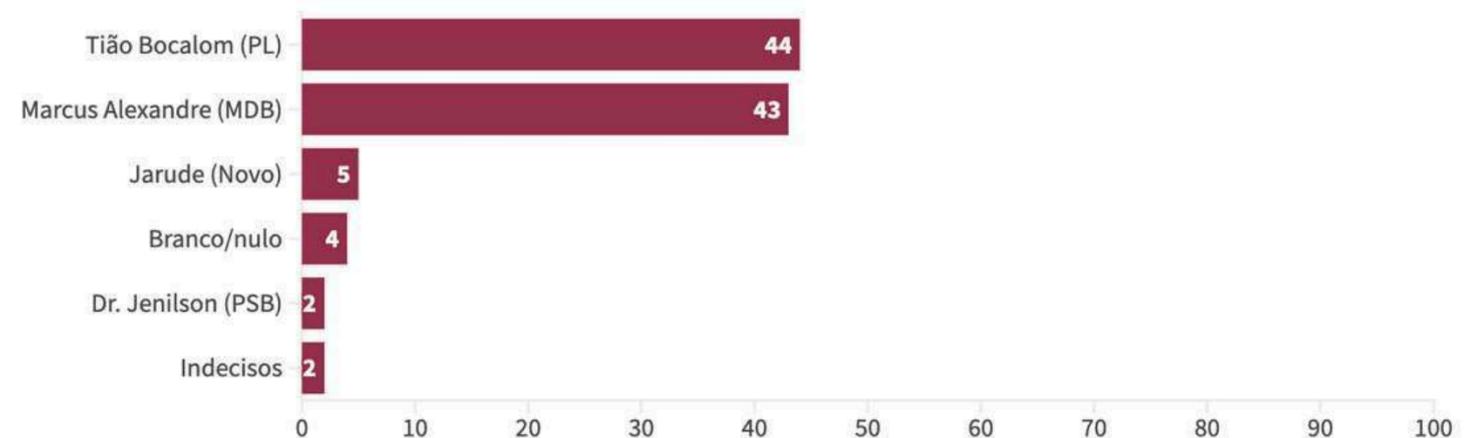
- Já foi prefeito de Acrelândia e agora é prefeito de Rio Branco;
- Natural de Bela Vista do Paraíso (PR), tem 71 anos.

📺 5 minutos e 3 segundos

Em Rio Branco, a pesquisa Quaest apontou para um empate técnico entre o ex-prefeito Tião Bocalom (PL), com 44% das intenções de voto, e o ex-prefeito Marcus Alexandre (MDB), com 43%. Em terceiro lugar, empatados na margem de erro, estavam o deputado estadual Jarude (NOVO), com 5%, e o ex-deputado Dr Jenilson (PSB), com 2%. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 4%, e indecisos, 2%.

O levantamento também pontuou um índice de rejeição semelhante entre os candidatos à Prefeitura de Rio Branco: Jarude tinha 36% de rejeição, Tião Bocalom tinha 35%, Dr Jenilson tinha 34% e Marcus Alexandre tinha 32%. A Quaest entrevistou 704 eleitores de Rio Branco entre os dias 23 e 25 de agosto. Registrada no TSE sob o número AC-04219/2024, a pesquisa tem margem de erro de 4 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.

Perfil da disputa





NORDESTE

Aracaju



Prefeito
Edvaldo Nogueira (PDT)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

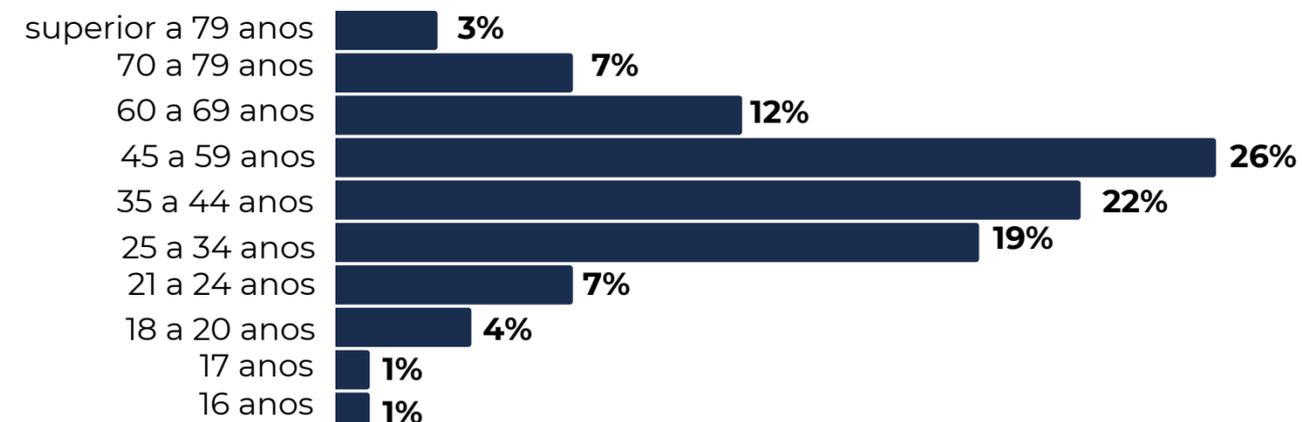


45% de homens

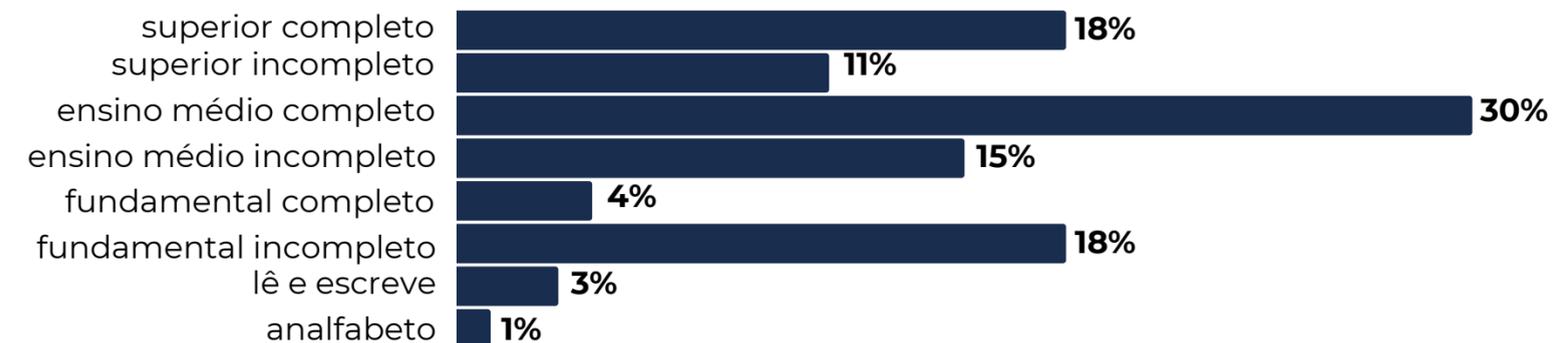


75% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Aracaju

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 e 25 de agosto 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Delegada Danielle Garcia (MDB)

Vice: Professor Ayslan (MDB)

- Foi delegada da Polícia Civil;
- Também foi secretária de Estado da Mulher de Sergipe;
- Natural de Aracaju (SE), tem 47 anos.

58 segundos

Emília Corrêa (PL)

Vice: Ricardo Marques (Cidadania)

- É vereadora, defensora pública aposentada e comunicadora de TV;
- Natural de Lagarto (SE), tem 62 anos.

2 minutos e 13 segundos

Luiz Roberto (PDT)

Vice: Fabiano Oliveira (PP)

- Foi secretário de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura do governo estadual;
- Natural de Aracaju (SE), tem 59 anos.

3 minutos e 6 segundos

Yandra Moura (União)

Vice: Belivaldo Chagas (Podemos)

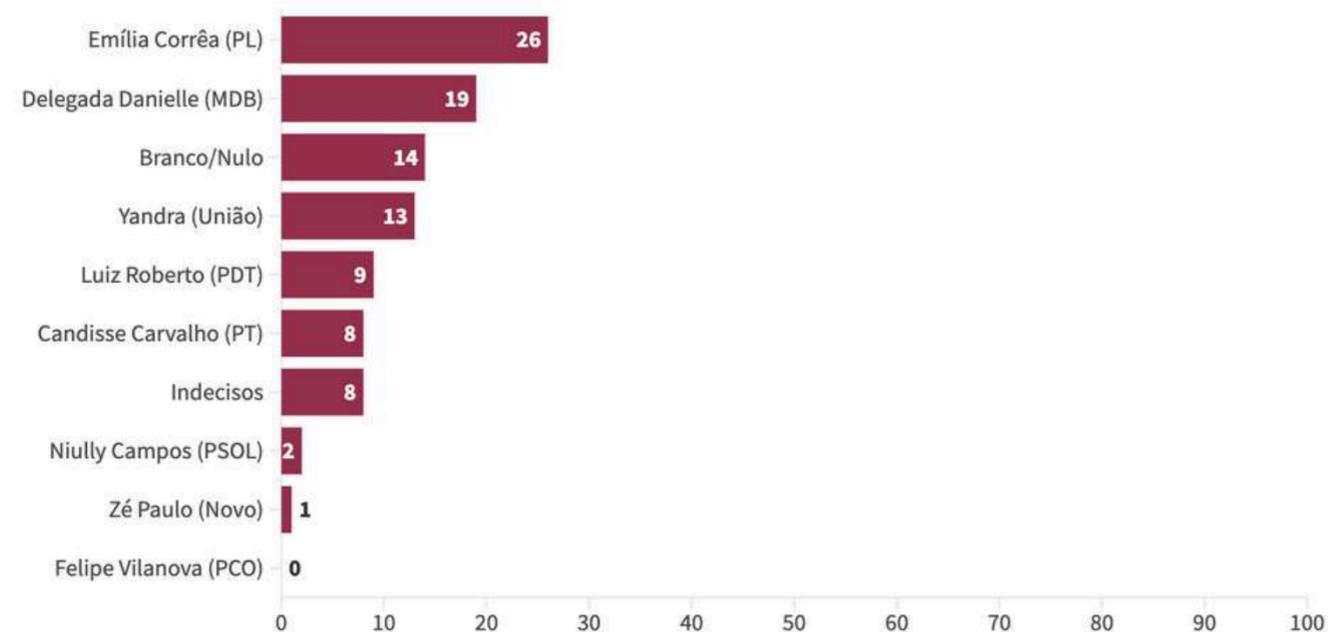
- Advogada;
- É a primeira deputada federal mulher do Sergipe;
- Natural de Aracaju (SE), tem 30 anos.

1 minuto e 44 segundos

Em Aracaju, a pesquisa Quaest realizada entre os dias 23 e 25 de agosto indicava uma disputa feminina pela Prefeitura: em primeiro lugar, aparecia o nome da vereadora Emilia Correa (PL) com 26% das intenções de voto. Em seguida, vinha Delegada Danielle (MDB), com 19%, e a deputada federal Yandra (UNIÃO), com 13%, empatadas na margem de erro. Por fim, apareciam os nomes do ex-secretário da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura de Sergipe, Luiz Roberto (PDT), com 9% das intenções de voto; da esposa do senador Rogério Carvalho (PT), Candisse Carvalho (PT), com 8%; de Niully Campos (PSOL), com 2%; e de Zé Paulo (NOVO), com 1%. Felipe Vilanova De Góis Andrad (PCO) não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 14% do eleitorado e indecisos, 8%.

Tratando-se do nível de rejeição dos candidatos, Delegada Danielle apareceu à frente no levantamento, com 33% do eleitorado conhecendo-a e optando por não votar nela, empatada tecnicamente com Yandra, que tinha 32% de rejeição. Em seguida, empatados tecnicamente em nível de rejeição, estavam Candisse Carvalho (28%), Emilia Correa (26%) e Luiz Roberto (23%). Os candidatos com menor índice de rejeição são Niully Campos (20%), Zé Paulo (12%) e Felipe Vilanova (12%). A pesquisa Quaest entrevistou 852 eleitores na cidade de Aracaju, tem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no TSE sob o número SE-09990/2024.

Perfil da disputa



Fortaleza



Prefeito
José Sarto (PDT)



Perfil do eleitorado



55% de
mulheres

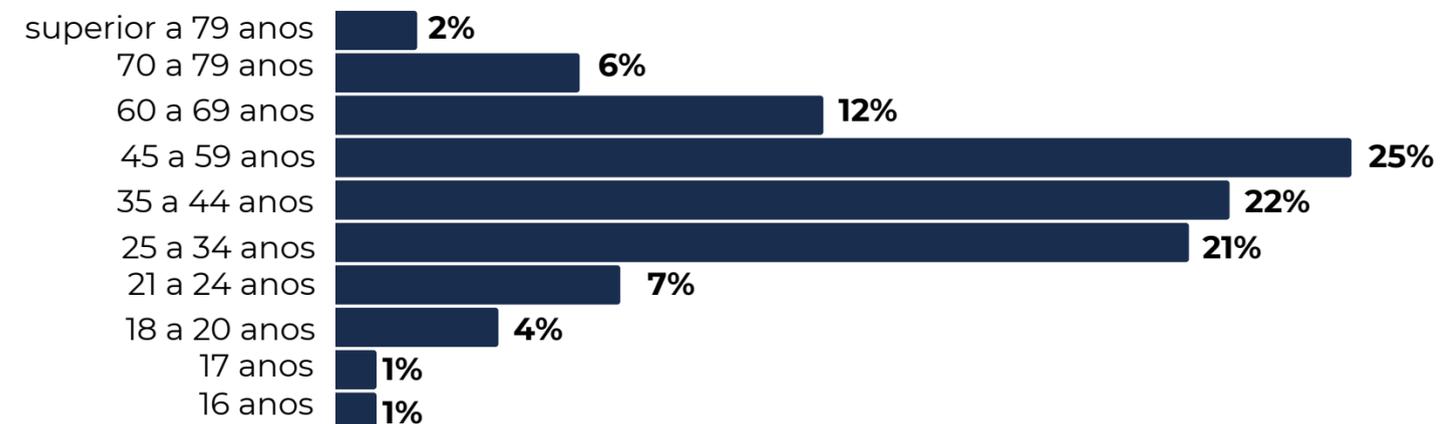


45% de homens

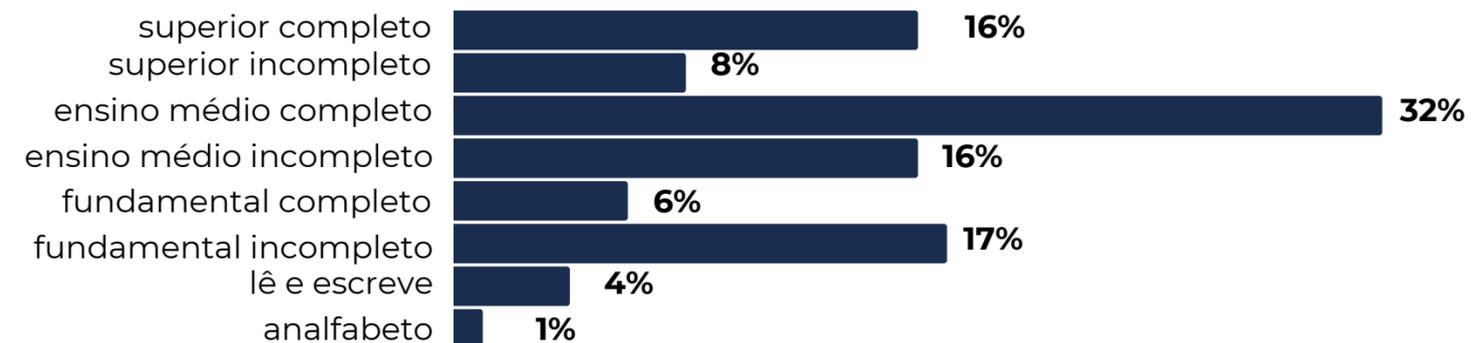


83% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Fortaleza

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 19 e 21 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%



André Fernandes (PL)

Vice: Alcyvania Pinheiro (PL)

- É a primeira vez que concorre à Prefeitura;
- Antes, foi eleito deputado estadual e atualmente é deputado federal;
- Natural de Iguatu (CE), tem 26 anos.

1 minuto e 58 segundos



Capitão Wagner (União)

Vice: Edilene Pessoa (União)

- É professor há mais de 14 anos e capitão da Reserva da PM-CE;
- Já foi vereador, deputado estadual, e atualmente é deputado federal;
- Natural de São Paulo (SP), tem 45 anos.

1 minuto e 14 segundos



Eduardo Girão (Novo)

Vice: Silvana Bezerra de Menezes (Novo)

- É empresário nos ramos de hotelaria, segurança privada e audiovisual;
- Em 2018, foi eleitor senador pelo Ceará pelo PROS;
- Natural de Fortaleza (CE), tem 51 anos.

Sem tempo de tv



Evandro Leitão (PT)

Vice: Gabriella Aguiar (PSD)

- Bacharel em Economia e em Direito, é servidor público na SEFAZ-CE;
- Foi eleito deputado estadual em 2022 e presidiu a Assembleia até 2024;
- Natural de Fortaleza (CE), tem 57 anos.

5 minutos e 1 segundo



José Sarto (PDT)

Vice: Élcio Batista (PSDB)

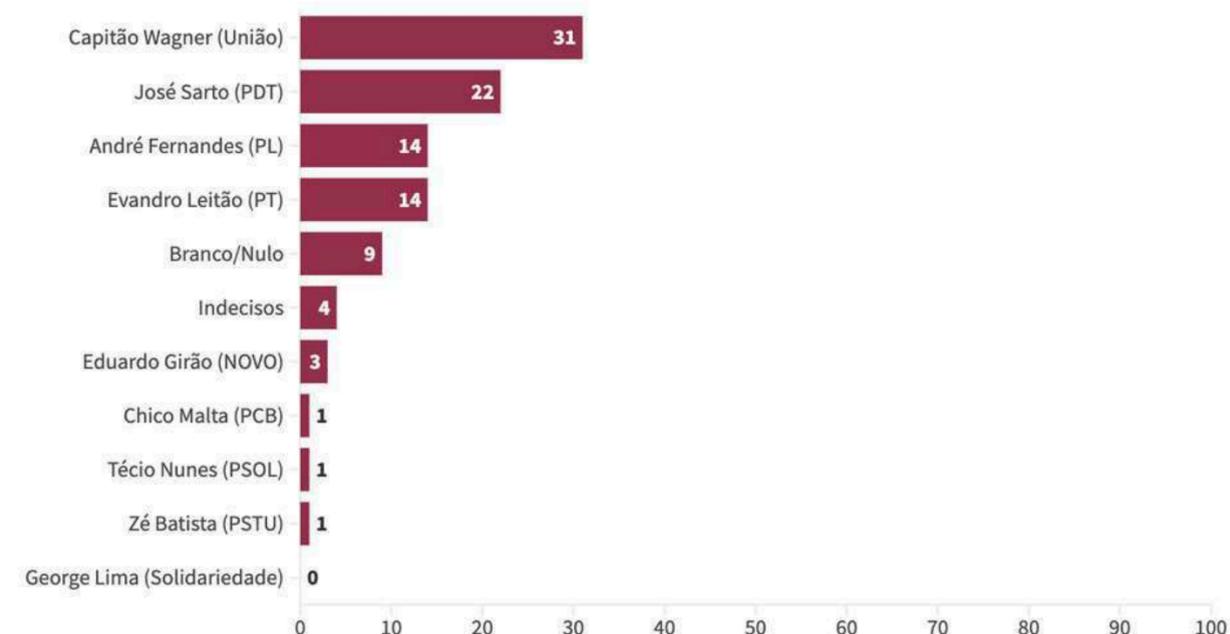
- Médico, é o atual prefeito de Fortaleza;
- Já foi vereador e deputado estadual 7 vezes;
- Natural de Acopiara (CE), tem 65 anos.

1 minuto e 1 segundo

Perfil da disputa

Em Fortaleza, o deputado federal Capitão Wagner (UNIÃO) aparecia à frente no levantamento realizado pela Quaest. Com 31% das intenções de voto, Wagner se destaca do segundo colocado, o atual prefeito José Sarto (PSD), que tinha 22%, e dos deputados Evandro Leitão (PT) e André Fernandes (PL), numericamente empatados em terceiro lugar na pesquisa, tendo 14% do apoio do eleitorado, cada. Por fim, empatados na margem de erro estavam o senador Eduardo Girão (NOVO) com 3%, e Tecio Nunes (PSOL), Zé Batista (PSTU) e Chico Malta (PCB), com 1% cada. George Lima (SD) não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 9%, e indecisos, 4%.

Os índices de rejeição apresentados pela pesquisa são elevados, com José Sarto acumulando 43% do eleitorado que respondeu que o conhecia mas não votaria nele. Em seguida, empatados na margem de erro com o atual prefeito, Eduardo Girão (com rejeição de 39%) e Capitão Wagner (com rejeição de 37%). Evandro Leitão tinha rejeição de 32%, André Fernandes, de 26%, Chico Malta, de 16%, Tecio Nunes, de 14%, George Lima, de 11% e Zé Batista, de 10%. A pesquisa Quaest entrevistou 900 eleitores entre os dias 19 e 21 de agosto. Registrada no TSE sob o número CE-04809/2024, tem margem de erro de 3 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.



João Pessoa



Prefeito
Cícero Lucena (PP)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

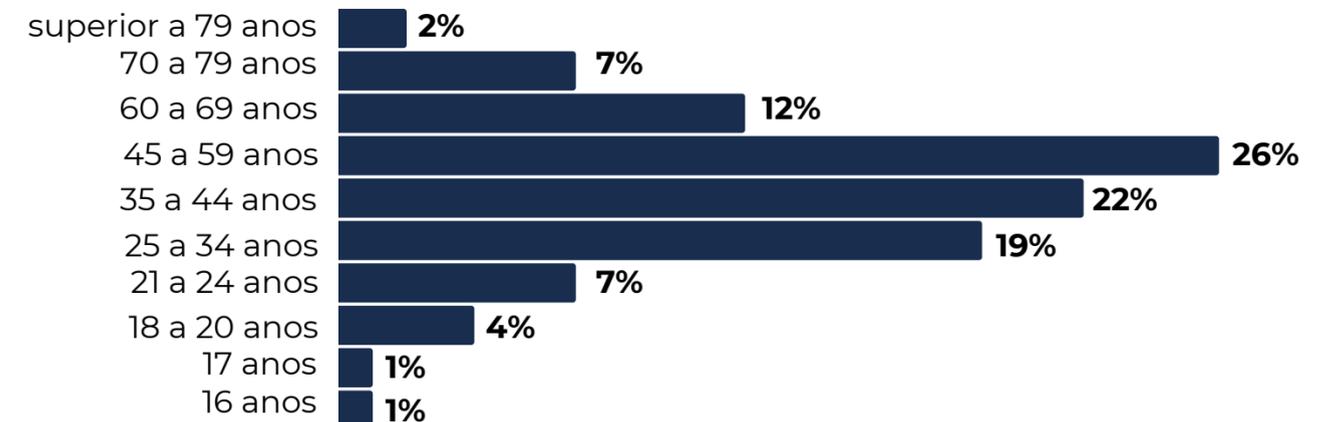


45% de homens

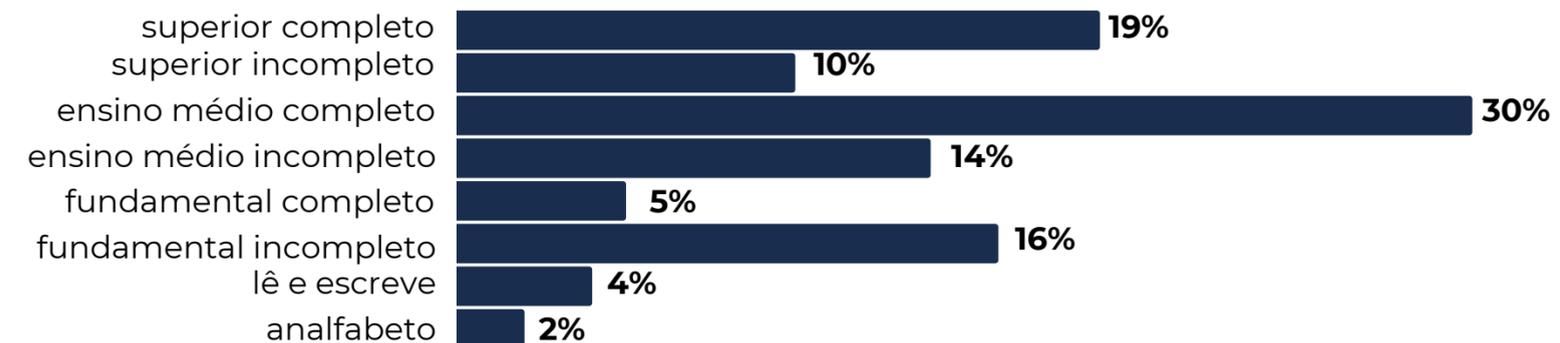


84% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



João Pessoa

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Cícero Lucena (PP)

Vice: Leo Bezerra (PP)

- Atual prefeito de João Pessoa;
- Também já foi vice-governador da Paraíba e senador;
- Natural de São José de Piranhas (PB), tem 67 anos.

3 minutos e 14 segundos

Luciano Cartaxo (PT)

Vice: Amanda Rodrigues (PT)

- Deputado estadual, já foi prefeito de João Pessoa;
- Também já foi vereador;
- Natural de Sousa (PB), tem 60 anos.

1 minuto e 56 segundos

Marcelo Queiroga (PL)

Vice: Sérgio Queiroz (Novo)

- Médico, ex-Ministro da Saúde no Governo Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19;
- Natural de João Pessoa (PB), tem 58 anos.

2 minutos e 1 segundo

Ruy Carneiro (Podemos)

Vice: Amanda CSI (MDB)

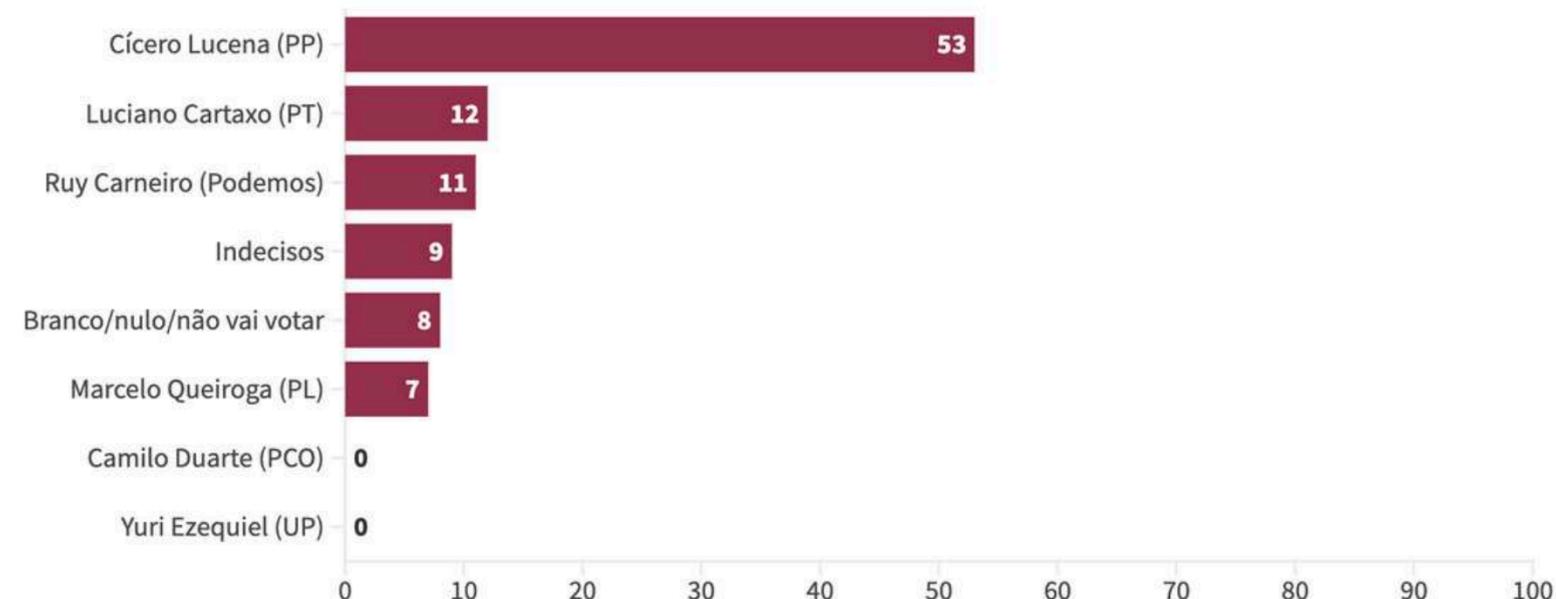
- Atualmente é deputado federal, mas também já foi Chefe da Casa Civil entre 1998 e 2004.
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 54 anos.

2 minutos e 47 segundos

Pesquisa Quaest indicava a reeleição do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP), ainda em primeiro turno, com 53% das intenções de voto. O deputado estadual Luciano Cartaxo (PT) aparecia com 12%, seguido pelo deputado federal Ruy Carneiro (PODE) com 11% e pelo ex-ministro Marcelo Queiroga (PL) com 7%, estando esses três candidatos tecnicamente empatados. Camilo Duarte (PCO) e Yuri Ezequiel (UP) não pontuaram. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 8%, e indecisos, 9%.

Cartaxo era o nome que liderava a rejeição, com 49% do eleitorado respondendo que o conhece, mas não votaria nele, seguido por Ruy Carneiro, com 44% de rejeição. Queiroga tinha 31% de rejeição, Lucena tinha 25%, Duarte tinha 16% e Ezequiel, 14%. A pesquisa, registrada sob o número PB-08301/2024, foi realizada presencialmente com 852 eleitores em João Pessoa, entre os dias 24 e 26 de agosto de 2024. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

Perfil da disputa



Maceió



Prefeito
João Henrique Caldas
(PL)



Perfil do eleitorado



55% de
mulheres

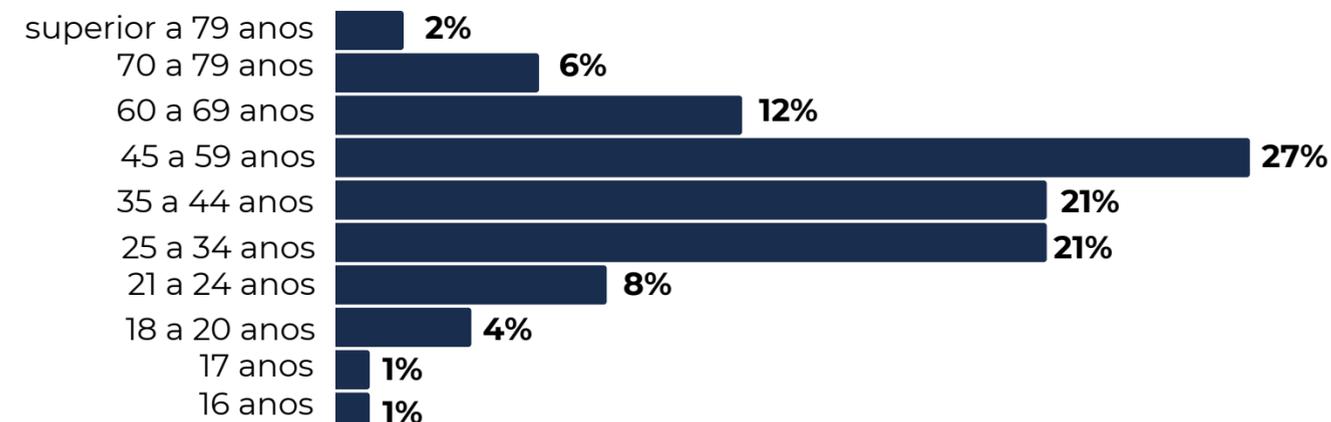


45% de homens

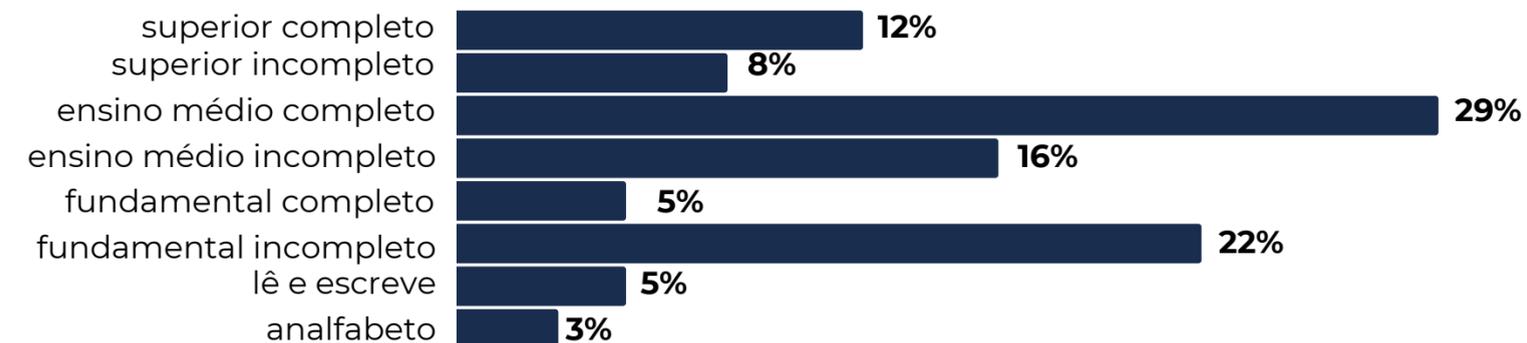


75% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Maceió

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 26 e 28 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

João Henrique Caldas (PL)

Vice: Rodrigo Cunha (Podemos)

- Atual prefeito de Maceió;
- Ex-deputado federal por dois mandatos, é advogado;
- Natural de Maceió (AL), tem 37 anos.

5 minutos e 29 segundos

Lobão (Solidariedade)

Vice: Danúbia Barbosa (Solidariedade)

- Ex-deputado, ex-vereador, cantor e compositor;
- Lobão já foi do MDB, PR e PSB;
- Natural de Maceió (AL), tem 47 anos.

35 segundos

Rafael Brito (MDB)

Vice: Gaby Ronalsa (PV)

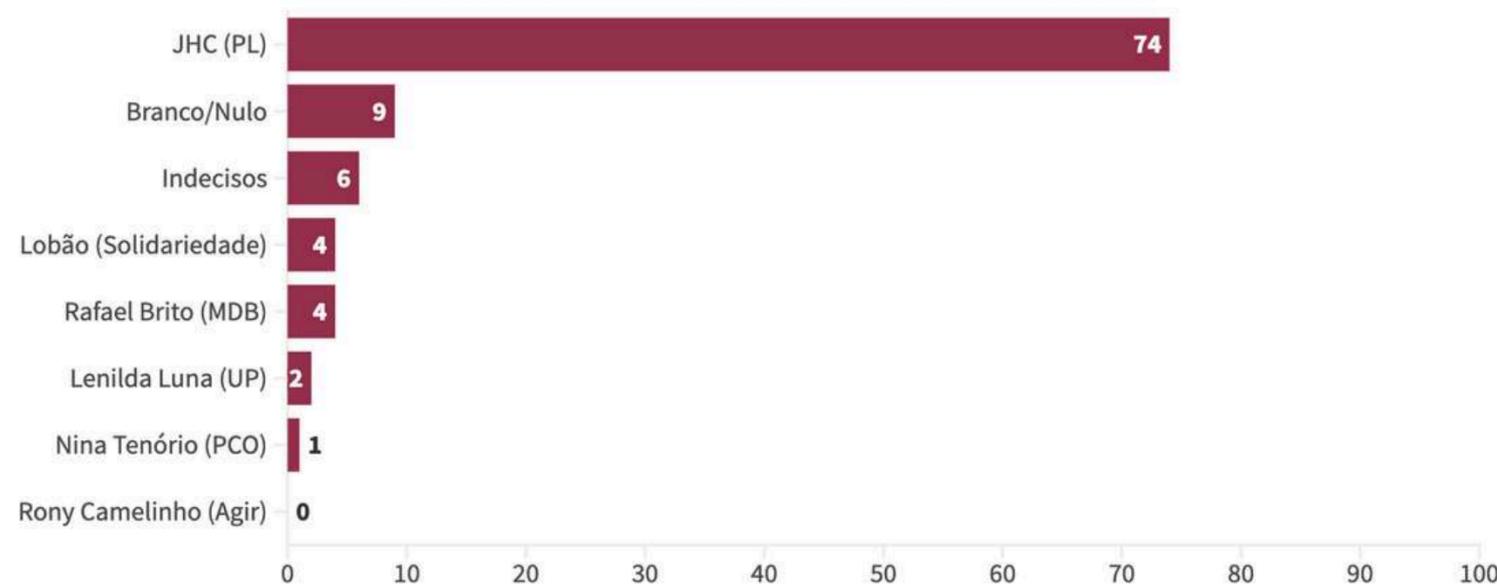
- Deputado federal eleito em 2022;
- Assumiu cargos importantes no governo alagoano, como a secretaria de Educação durante a gestão Renan Filho (MDB);
- Natural de Maceió (AL), tem 43 anos.

3 minutos e 55 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest indicava JHC (PL) reeleito em primeiro turno, com 74% das intenções de voto. O deputado federal Rafael Brito (MDB) e Lobão (SD) estão empatados em segundo lugar com 4%. Em seguida, aparecem Lenilda Luna (UP), com 2%; Nina Tenório (PCO), com 1%; e Rony Camelinho (Agir), que não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 9%, e indecisos, 6%.

Lobão lidera a rejeição na cidade, de acordo com a pesquisa, com 53% de rejeição. Rafael Brito (23%), Lenilda Luna (20%), JHC (14%), Nina Tenório (13%) e Rony Camelinho (10%) aparecem em seguida. A pesquisa, registrada sob o número AL-06310/2024, entrevistou 900 pessoas entre os dias 26 e 28 de agosto, tem margem de erro de 3 p.p. e nível de confiança de 95%.



Natal



Prefeito
Álvaro Dias (Republicanos)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

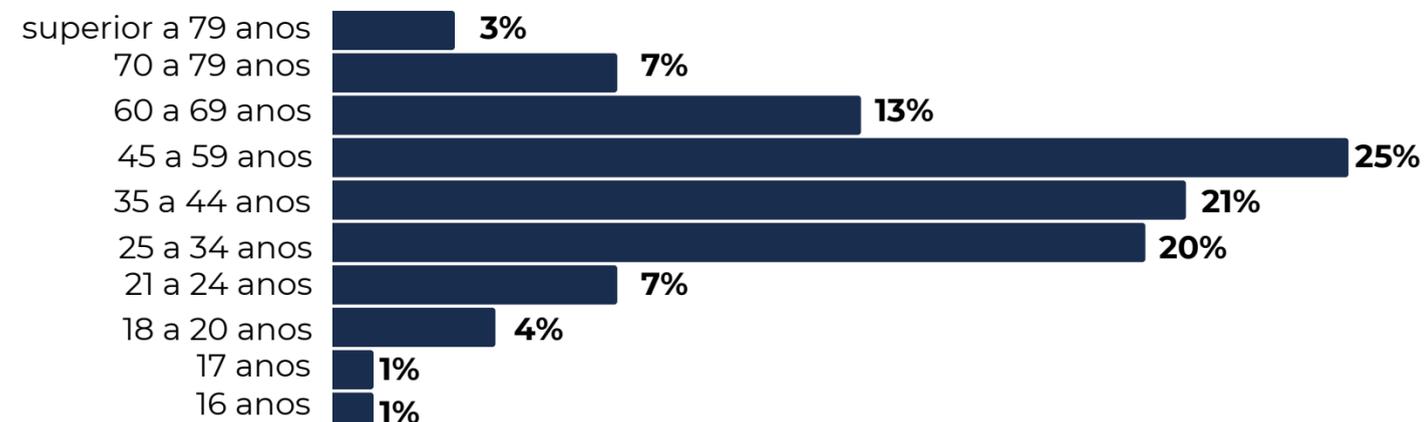


45% de homens

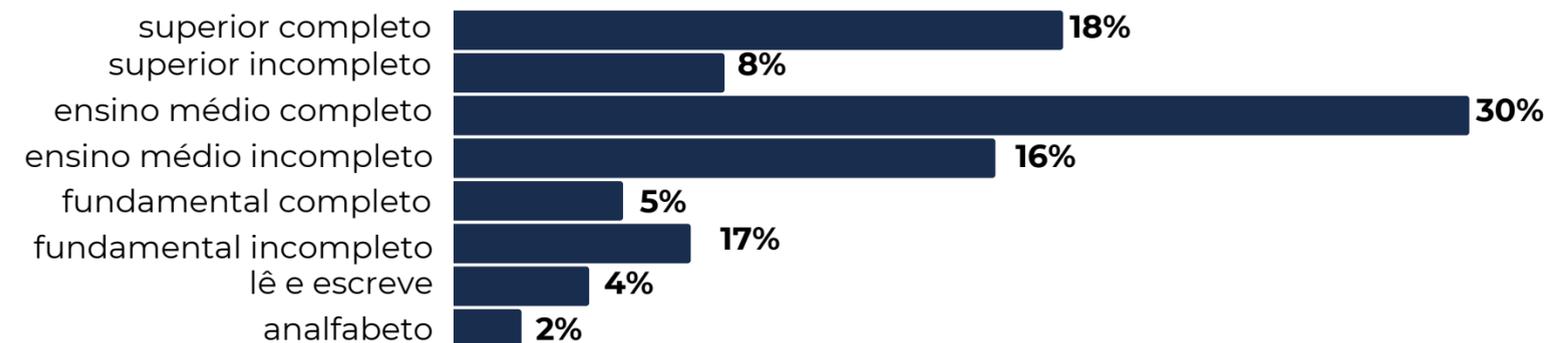


72% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Natal

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 e 25 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Carlos Eduardo Alves (PSD)

Vice: Jacó Jácome (PSD)

- Ex-deputado estadual e ex-prefeito;
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 65 anos.

1 minuto e 1 segundo

Natália Bonavides (PT)

Vice: Milklei (PV)

- Formada em Direito pela UFRN, Natália já atuou como advogada do MST.
- Já foi vereadora e atualmente é deputada federal;
- Natural de Natal (RN), tem 36 anos.

3 minutos e 6 segundos

Paulinho Freire (União)

Vice: Joanna Guerra (Republicanos)

- Empresário, já foi vereador, prefeito e deputado estadual;
- Atualmente, exerce o mandato de deputado federal;
- Natural de Natal (RN), tem 59 anos.

5 minutos e 28 segundos

Rafael Motta (Avante)

Vice: José Abdon (Avante)

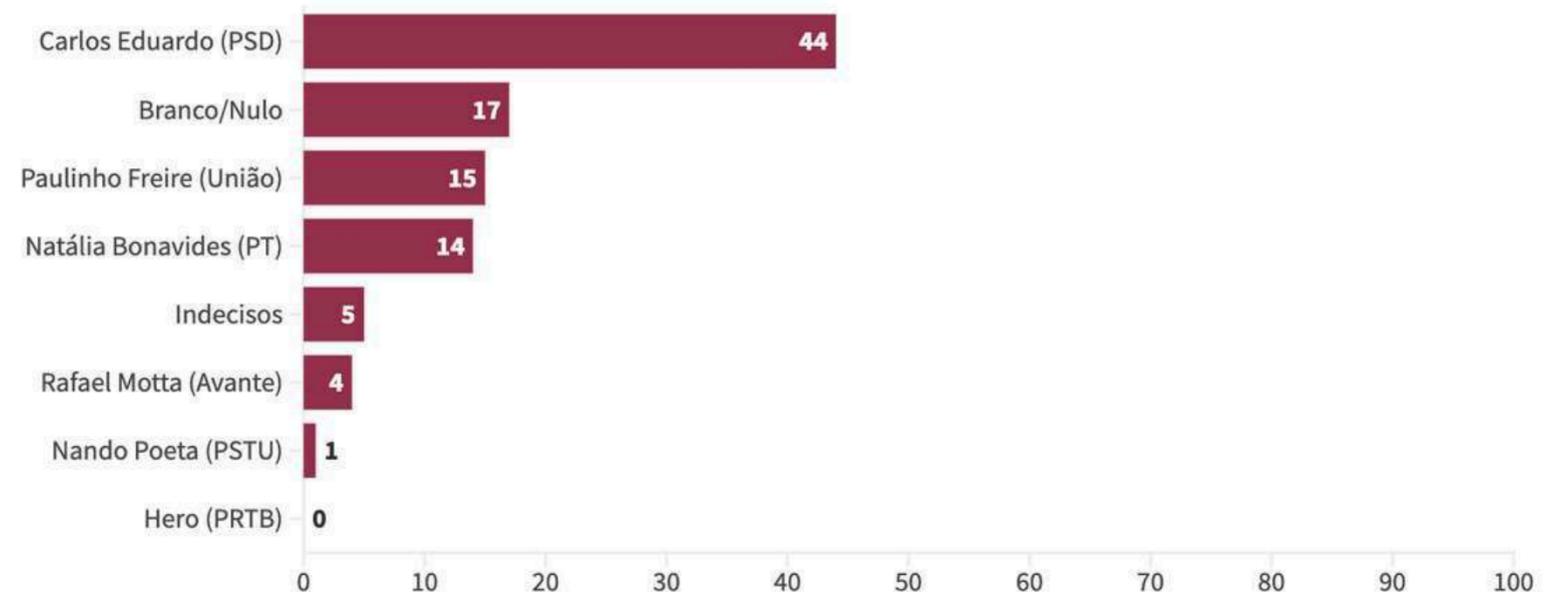
- Engenheiro de produção pela UFRN, ex-vereador, ex-deputado federal e ex-secretário municipal de Esportes;
- Natural de Natal (RN), tem 38 anos.

22 segundos

Pesquisa Quaest realizada em Natal apontou para o ex-prefeito Carlos Eduardo (PSD) liderando, com fôlego, a corrida eleitoral, com 44% das intenções de voto. Em seguida, empatados tecnicamente, estão os deputados federais Paulinho Freire (UNIÃO) com 15% e Natália Bonavides (PT) com 14%. O ex-deputado federal e ex-secretário do Esporte, Rafael Motta (Avante), teve 4% das intenções de voto, Nando Poeta (PSTU) teve 1%, e Hero (PRTB) não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 17%, e indecisos, 5%.

O índice de rejeição dos candidatos na cidade é bastante aproximado: Paulinho Freire tem 38%, Natália Bonavides tem 37% e Rafael Motta tem 36%. Carlos Eduardo é rejeitado por 29% dos que o conhecem, Nando Poeta por 17% e Hero por 12%. A pesquisa foi realizada presencialmente com 852 eleitores de 16 anos ou mais em Natal, entre os dias 23 e 25 de agosto. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o protocolo RN-07606/2024, e tem margem de erro de 3 pontos percentuais e intervalo de confiança de 95%.

Perfil da disputa



Recife



Prefeito
João Campos (PSB)



Perfil do eleitorado



55% de
mulheres

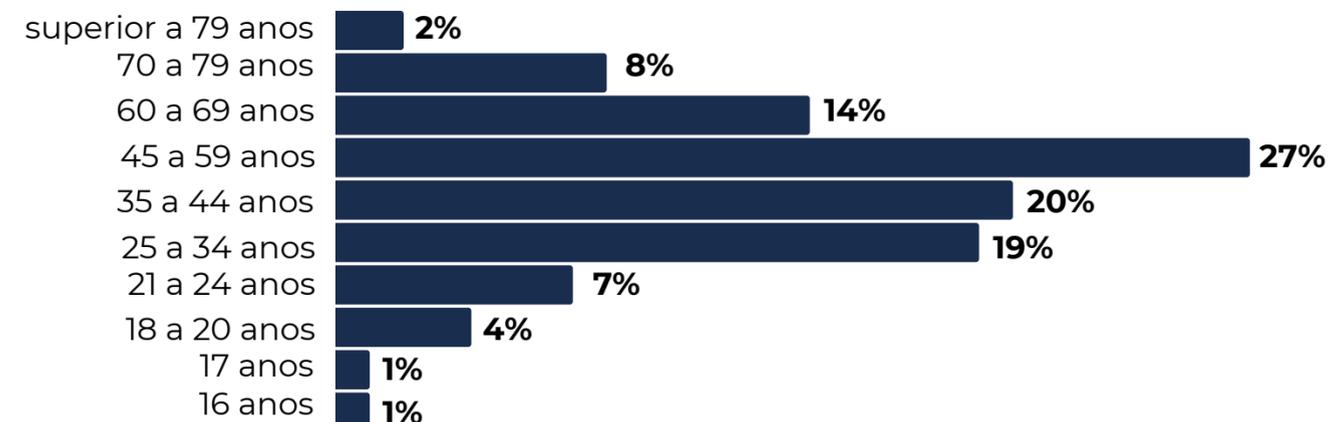


45% de homens

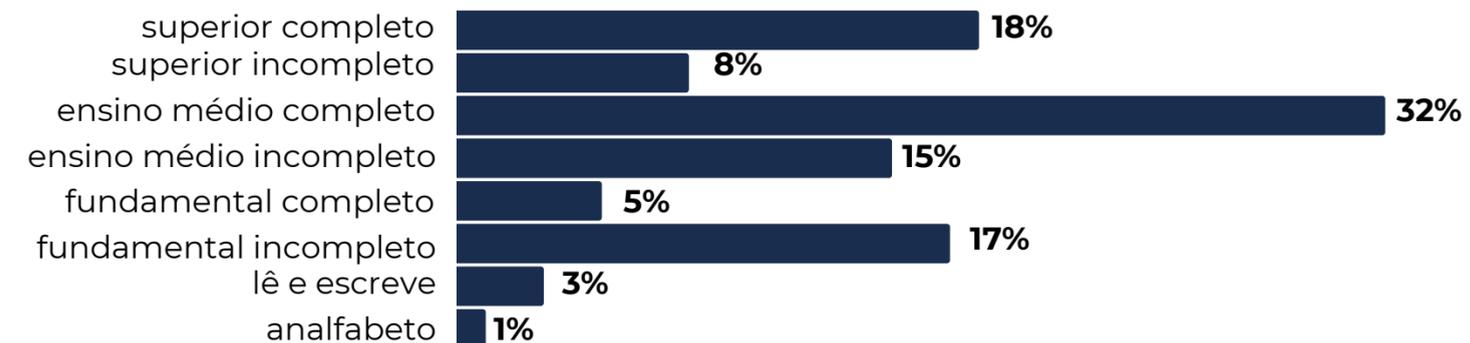


80% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Recife

Pesquisa de intenção de votos

Datafolha

realizada entre 3 e 4 de setembro de 2024

amostra: 910 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

João Campos (PSB)

Vice: Victor Marques (PCdoB)

- Engenheiro civil, ex-deputado federal e atual prefeito.
- É filho de Eduardo Campos, e bisneto de Miguel Arraes, ambos ex-governadores do Estado de Pernambuco;
- Natural de Recife (PE), tem 30 anos.

4 minutos e 25 segundos

Dani Portela (PSOL)

Vice: Alice Gabino (Rede)

- Deputada estadual, advogada, professora de História e ex-vereadora;
- Natural de Recife (PE), tem 49 anos.

20 segundos

Daniel Coelho (PSD)

Vice: Mariana Melo (PSDB)

- Foi vereador de Recife, deputado estadual e deputado federal e Secretário Estadual de Turismo e Lazer de Pernambuco;
- Natural de Recife (PE), tem 45 anos.

2 minutos e 35 segundos

Gilson Machado (PL)

Vice: Leninha Dias (PL)

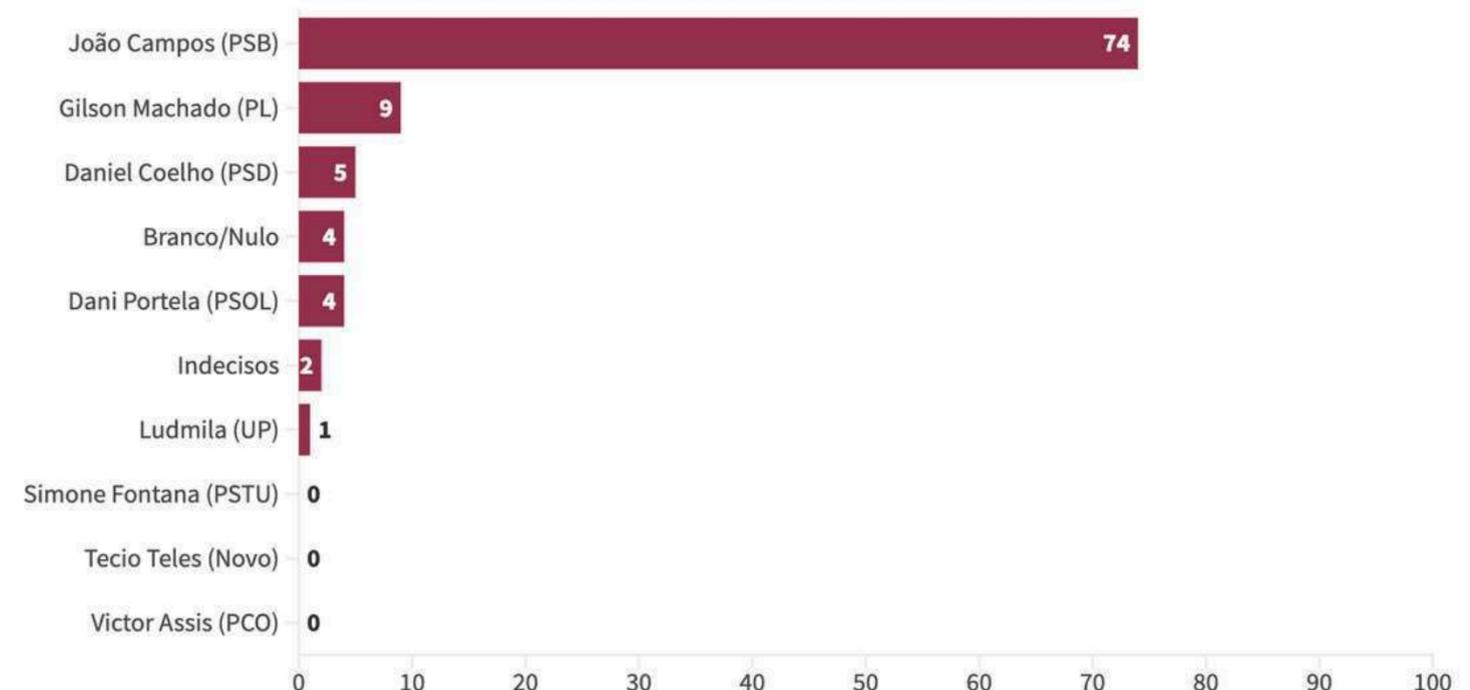
- Foi Presidente da Embratur e Ministro do Turismo no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro;
- Natural de Recife (PE), tem 56 anos.

2 minutos

Pesquisa Datafolha divulgada em 5 de setembro mostra que o atual prefeito João Campos (PSB) mantém a liderança na corrida para a prefeitura de Recife, com 74% das intenções de voto, após o início da propaganda eleitoral gratuita. O ex-ministro do turismo, Gilson Machado (PL), aparece em segundo lugar com 9%, seguido pelo ex-deputado Daniel Coelho (PSD), com 5%, e a deputada estadual Dani Portela (PSOL) com 4%, empatados na margem de erro. Por fim, apareceu o nome de Ludmila (UP), com 1%. Tecio Teles (NOVO), Simone Fontana (PSTU) e Victor Assis (PCO) não pontuaram. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 4%, e indecisos, 2%.

Gilson Machado lidera a rejeição na cidade, com 39%, seguido por Ludmila, com 35%, e Daniel Coelho, com 32%. Tecio Teles era rejeitado por 29% do eleitorado, Victor Assis por 28%, Simone Fontana por 27% e Dani Portela por 26%. João Campos tinha o menor índice de rejeição, de 8%. A pesquisa Datafolha registrada sob o número PE-05223/2024 entrevistou 910 eleitores entre os dias 3 e 4 de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Perfil da disputa



Salvador



Prefeito
Bruno Reis
(União)



2 milhões
habitantes



21 mil
PIB percapita



0,759
IDHM



1,9 mi
eleitores



Perfil do eleitorado



52% de mulheres

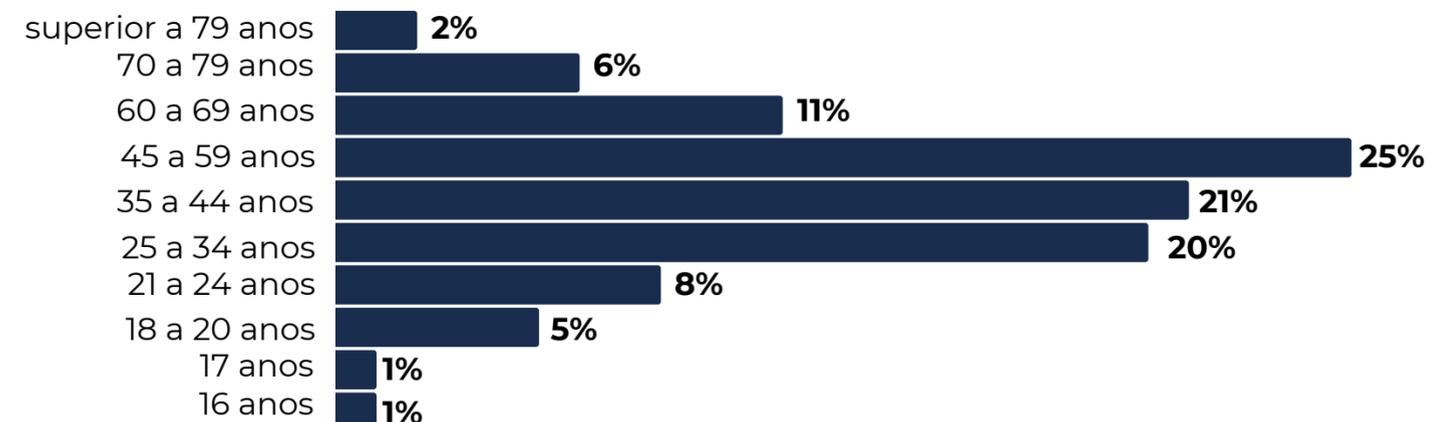


48% de homens

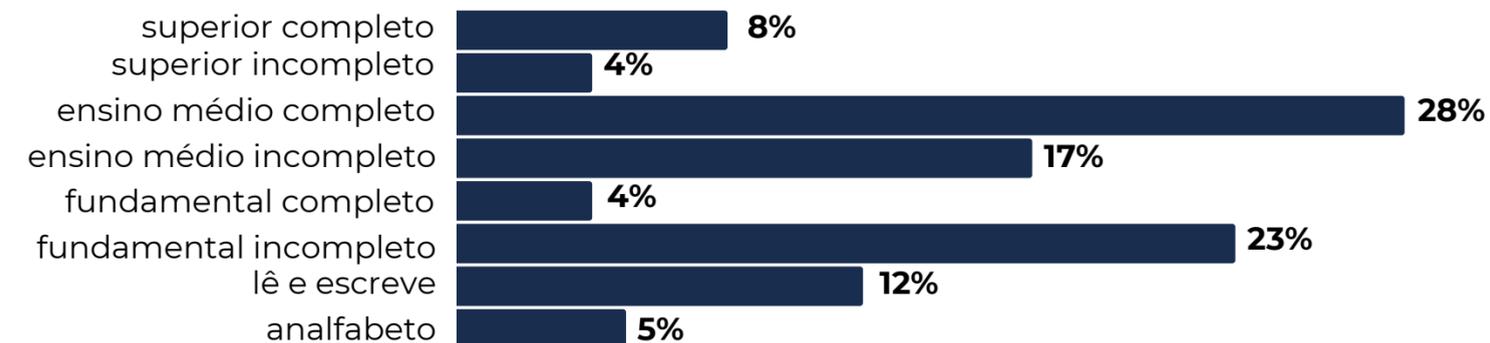


79% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Salvador

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Bruno Reis (União)

Vice: Ana Paula Matos (PDT)

- Além de prefeito, já foi deputado estadual da Bahia por dois mandatos e eleito vice prefeito de Salvador em 2016;
- Natural de Petrolina (PE), tem 47 anos.

5 minutos e 23 segundos

Geraldo Júnior (MDB)

Vice: Fabya Reis (PT)

- Atual vice-governador do Estado da Bahia, ao lado de Jerônimo Rodrigues (PT). Já foi vereador e secretário municipal de Trabalho, Esporte e Lazer de Salvador (BA)
- Natural de Salvador (BA), tem 55 anos.

4 minutos e 1 segundo

Kléber Rosa (PSOL)

Vice: Dona Mira (PSOL)

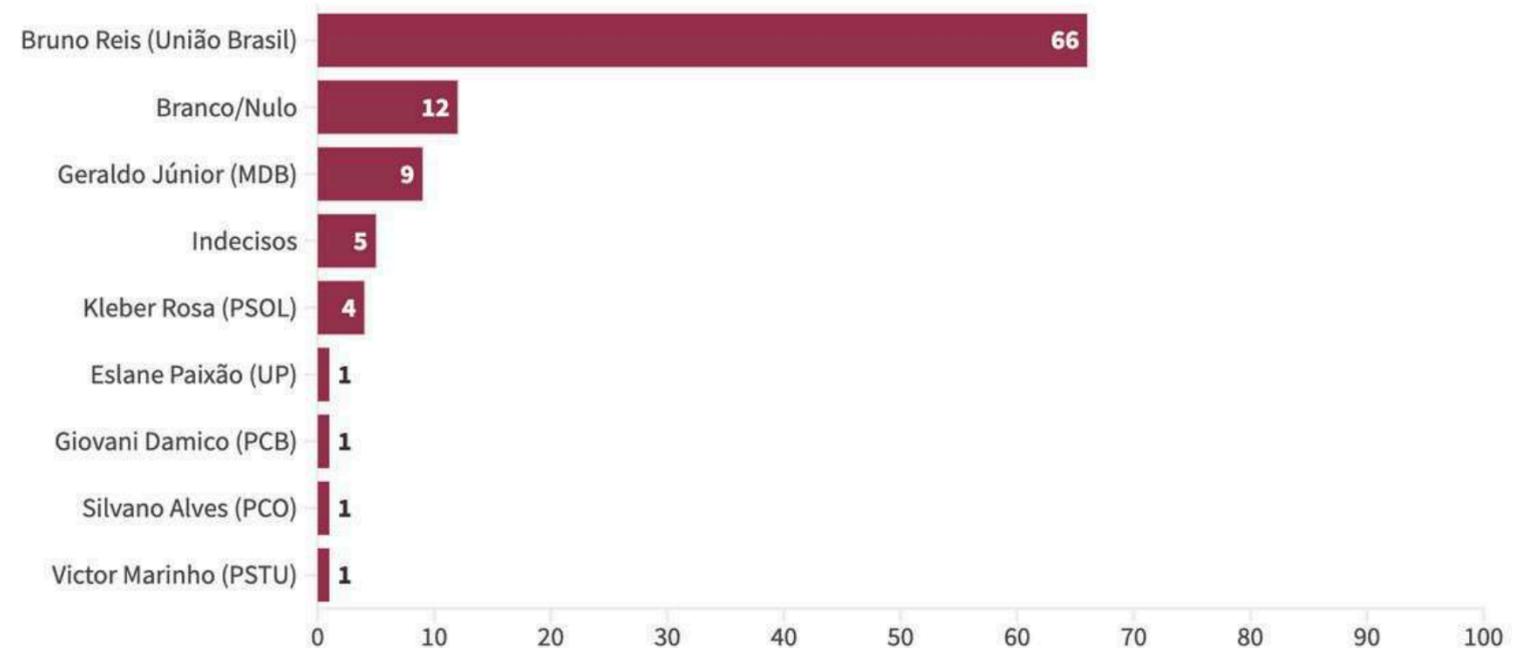
- Cientista Social, atual coordenador-geral da Fetrab, é investigador da Polícia Civil da Bahia e professor da rede estadual de ensino;
- Natural de Salvador (BA), tem 50 anos.

35 segundos

Pesquisa Quaest em Salvador indicava reeleição em primeiro turno de Bruno Reis (UNIÃO), com 66% da intenção de voto. Em segundo lugar, empatados tecnicamente, estavam o vice-governador Geraldo Júnior (MDB), com 9%, e Kleber Rosa (PSOL), com 4%. Empatados com Kleber, tendo 1% de intenção de votos cada, apareciam os nomes de Giovani Damico (PCB), Silvano Alves (PCO), Victor Marinho (PSTU) e Eslane Paixão (UP). Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 12%, e indecisos, 5%.

O vice-governador é o nome que apareceu com maior taxa de rejeição, com 34% do eleitorado que o conhece afirmando que não o escolheria para comandar a prefeitura. Em seguida, empatados na margem de erro, estavam Kleber Rosa (23%) e Bruno Reis (20%). Em seguida, apareciam os nomes de Victor Marinho (com 13% de rejeição), Giovani Damico (com 10%), Silvano Alves (9%) e Eslane Paixão (8%). A Quaest realizou 852 entrevistas com eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 24 e 26 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais, dentro do nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BA-07631/2024.

Perfil da disputa



São Luís



Prefeito
Eduardo Braide (PSD)



1 milhão
habitantes



32 mil
PIB percapita



0,768
IDHM



746 mil
eleitores



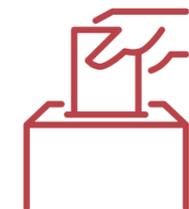
Perfil do eleitorado



54% de
mulheres

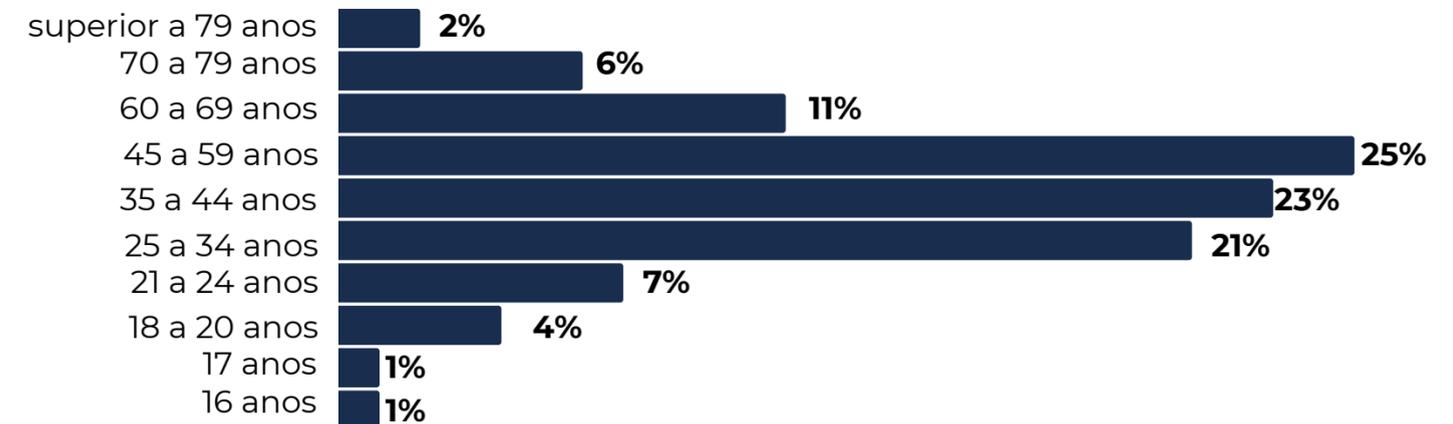


46% de homens

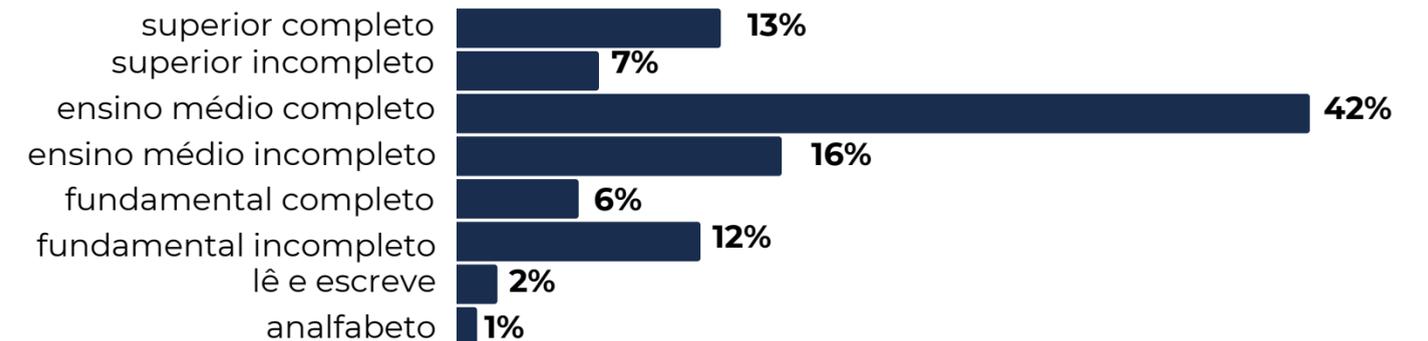


79% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



São Luís

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 6 e 8 de setembro de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Duarte Júnior (PSB)

Vice: Creuzamar (PT)

- Foi presidente do Procon-MA até 2018, quando foi eleito deputado estadual e atualmente é deputado federal.
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 37 anos.

6 minutos e 11 segundos

Eduardo Braide (PSD)

Vice: Esmênia Miranda

- Advogado, foi deputado estadual por dois mandatos, de 2011 a 2018, quando foi eleito deputado federal.
- Natural de São Luís (MA), tem 48 anos.

2 minutos e 30 segundos

Fábio Câmara (PDT)

Vice: Marco Aurélio (PDT)

- Empresário, já foi vereador de São Luís por dois mandatos;
- Natural de São Luís (MA), tem 51 anos.

30 segundos

Wellington do Curso (Novo)

Vice: Subtenente Ana Paula (Novo)

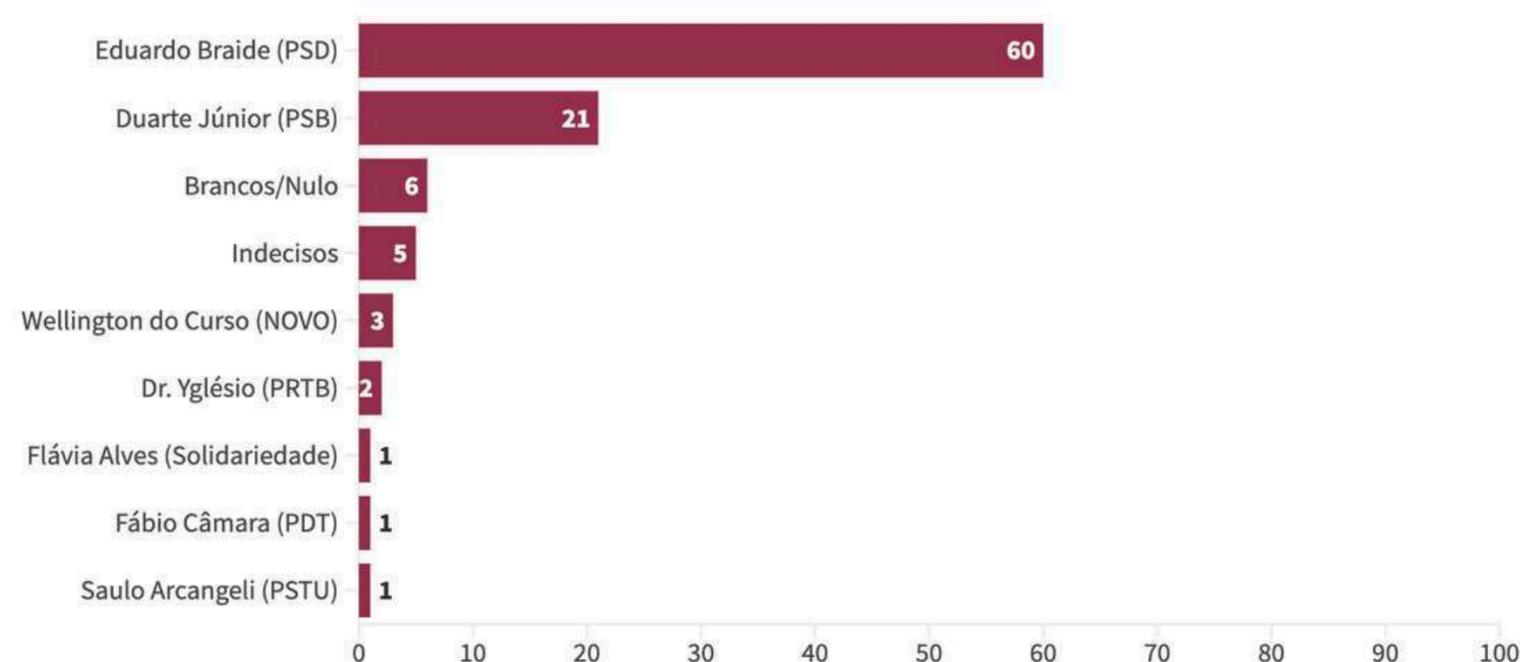
- Empresário e professor de cursinhos preparatórios;
- Atualmente, exerce seu terceiro mandato como deputado estadual;
- Natural de São Luís (MA), tem 53 anos.

Não terá tempo de TV

Pesquisa Quaest em São Luís apontava o atual prefeito, Eduardo Braide (PSD), com 60% das intenções de voto. O deputado federal Duarte Júnior (PSB) aparecia em segundo lugar com 21%. Os outros candidatos, Wellington do Curso (Novo), Dr. Yglésio (PRTB), Fábio Câmara (PDT), Flávia Alves (Solidariedade) e Saulo Arcangeli (PSTU) empatam na margem de erro com até 3% das intenções de voto.

Em relação a rejeição, Wellington do Curso (Novo) apresentou o maior percentual entre os candidatos, com 49%. Ele é seguido por Fábio Câmara (PDT) com 41%, Dr. Yglésio (PRTB) e Duarte Júnior (PSB), ambos com 39%. Eduardo Braide (PSD) tinha 19% de rejeição quando a pesquisa foi realizada. Apenas o atual prefeito e Duarte Júnior (PSB) apresentam um percentual de desconhecimento menor que 10%, com 2% e 8%, respectivamente. A pesquisa registrada no TSE sob o número MA-08174/2024 entrevistou 852 eleitores em São Luís entre 6 e 8 de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Perfil da disputa



Teresina



Prefeito
Dr. Pessoa (PRD)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

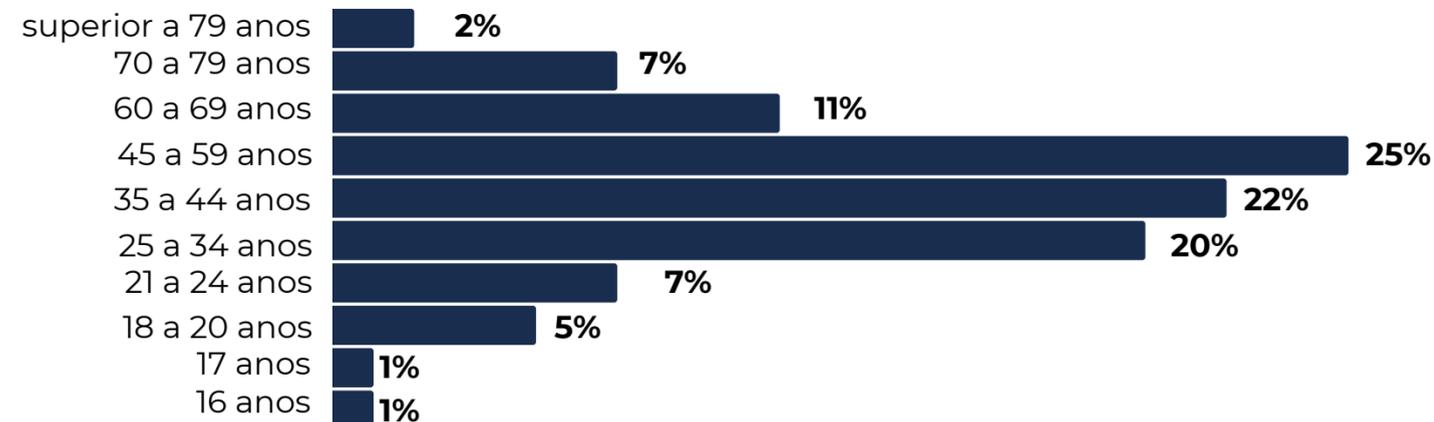


45% de homens

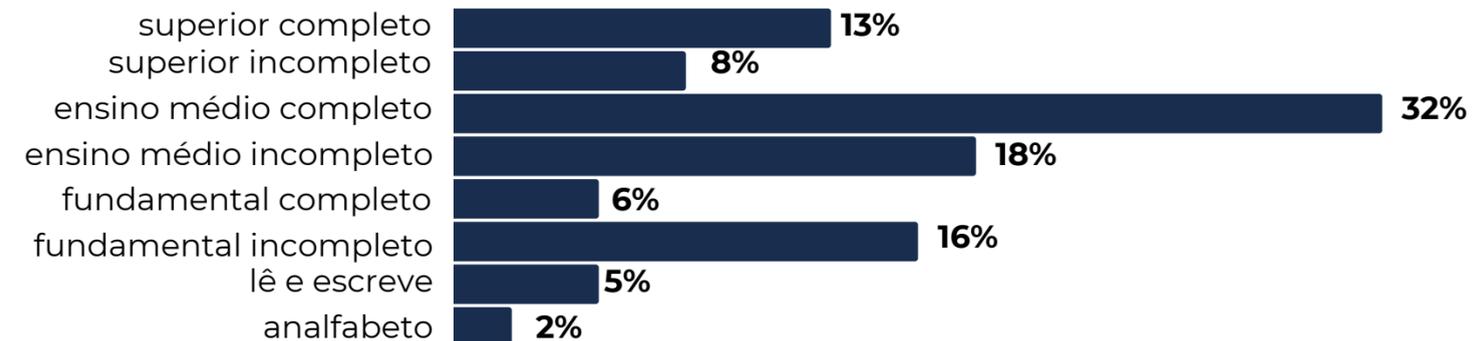


80% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Teresina

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 23 a 25 de agosto de 2024

amostra: 704 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Dr. Pessoa (PRD)

Vice: Ricardo Bandeira (Avante)

- Médico, entrou na política em 2000, sendo vereador por 4 mandatos. Em 2014, se elegeu deputado estadual e, em 2020, venceu a disputa para a Prefeitura
- Natural de Água Branca (PI), tem 78 anos.

2 minutos e 17 segundos

Fábio Novo (PT)

Vice: Dr. Paulo Marcio (PT)

- Jornalista e deputado estadual. Foi secretário de Cultura durante a gestão do agora ministro Wellington Dias;
- Natural de Bom Jesus (PI), tem 50 anos.

4 minutos e 15 segundos

Silvio Mendes (União)

Vice: Jeová Alencar (União)

- Em 2004, se elegeu prefeito de Teresina e se reelegeu em 2008. Também já foi secretário de Saúde em três gestões;
- Natural de Campo Maior (PI), tem 75 anos.

2 minutos e 56 segundos

Telsirio Alencar (Mobiliza)

Vice: Juliana Macêdo (Mobiliza).

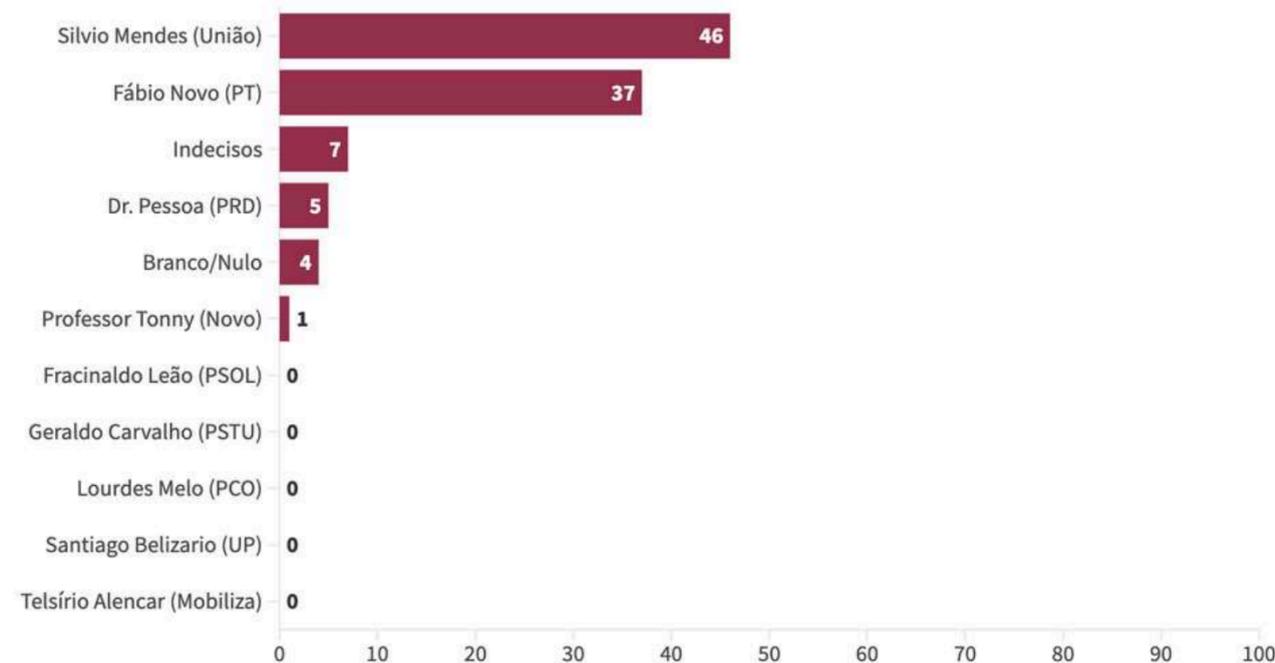
- Telsirio Alencar é advogado, jornalista e atual presidente estadual do Mobiliza no Piauí.
- Natural de São Pedro Do Piauí (PI), tem 59 anos.

Não terá tempo de TV

Pesquisa Quaest em Teresina apontava um cenário indefinido, com o ex-prefeito Sílvio Mendes (União) alcançando 46% das intenções de voto seguido por Fábio Novo (PT), com 37%. Em seguida estava o atual prefeito, Dr. Pessoa (PRD), com 5%. Professor Tonny (Novo) chegou a 1% enquanto as outras candidaturas não pontuaram. O percentual de indecisos e possíveis brancos e nulos chegou a 11%.

Em relação a rejeição, o prefeito Dr. Pessoa (PRD) apresentou o maior percentual, chegando a 79%. Em seguida estavam Lourdes Melo (PCO) com 53%, Fábio Novo (PT) com 31%, Geraldo Carvalho (PSTU) com 27% e Sílvio Mendes (União) com 24%. Tonny Kerley (Novo) chegou a 16% de rejeição, enquanto Telsirio Alencar (Mobiliza) tem 16%, Francinaldo Leão (PSOL) tem 14% e Santiago Belizario (UP) tem 11%. A pesquisa registrada no TSE sob o número PI-04186/2024 entrevistou 704 eleitores em Teresina entre 23 e 25 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Perfil da disputa



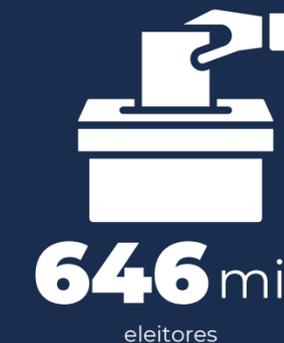


CENTRO-OESTE

Campo Grande



Prefeita
Adriane Lopes (PP)



Perfil do eleitorado



54% de
mulheres

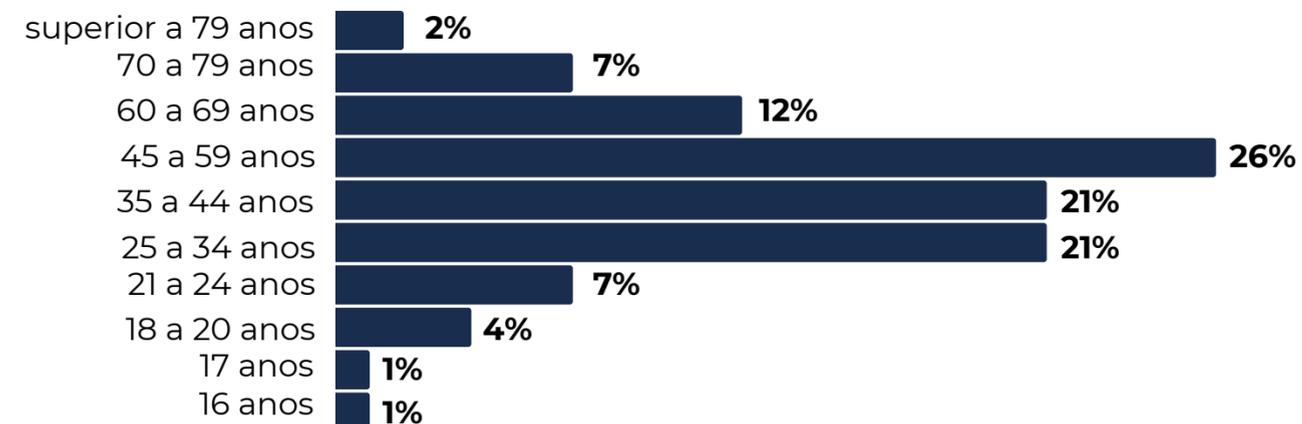


44% de homens

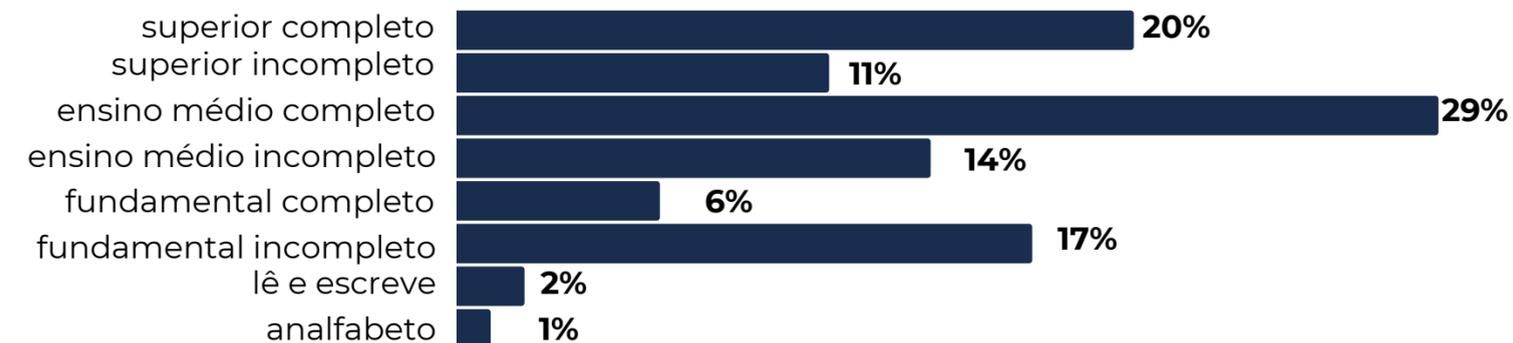


75% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Campo Grande

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Adriane Lopes (PP)

Vice: Dra. Camila (Avante)

- Atual prefeita, ocupou o cargo de vice-prefeita em duas gestões;
- Natural de Grandes Rios (PR), tem 48 anos.

1 minuto e 17 segundos

Beto Pereira (PSDB)

Vice: Coronel Neidy (PL)

- Está em seu segundo mandato como deputado federal;
- Já foi prefeito de Terenos (MS) e deputado estadual;
- Natural de Campo Grande (MS), tem 46 anos.

4 minutos e 58 segundos

Camila Jara (PT)

Vice: Zeca (PT)

- Começou a carreira política em movimentos estudantis e foi a vereadora mais jovem de Campo Grande;
- Atualmente é deputada federal;
- Natural de Campo Grande (MS), tem 29 anos.

1 minuto e 41 segundos

Rose Modesto (União)

Vice: Roberto Oshiro (União)

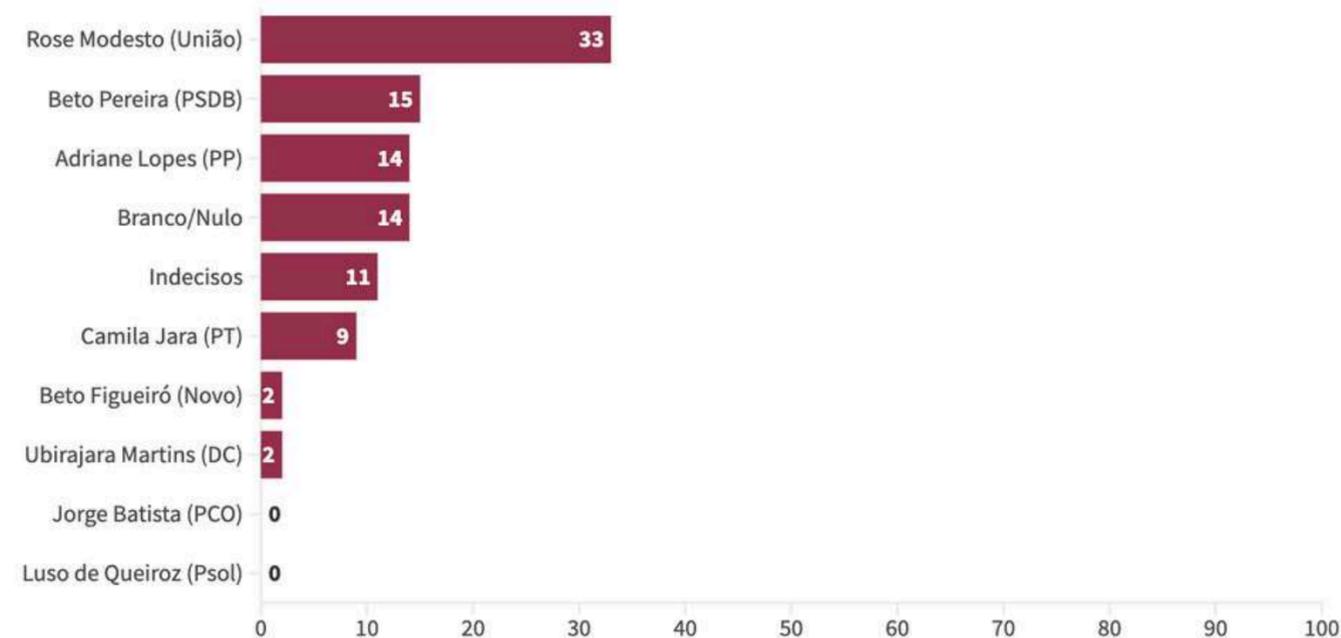
- Foi deputada federa, vice-governadora do Mato Grosso do Sul e secretária de Direitos Humanos;
- Natural de Fátima do Sul (MS), tem 46 anos.

1 minuto e 35 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest apontava para a ex-deputada federal e ex-vice-governadora, Rose Modesto (UNIÃO), liderando a corrida para a prefeitura de Campo Grande, com 33% das intenções de voto. Em segundo lugar, empatados na margem de erro, estavam o deputado federal Beto Pereira (PSDB) com 15%, a atual prefeita, Adriane Lopes (PP), com 14%, e a deputada federal Camila Jara (PT), com 9%. Por fim, apareciam os nomes de Ubirajara Martins (DC) e Beto Figueiró (NOVO), com 2% cada. Luso De Queiroz (PSOL) e Jorge Batista (PCO) não pontuaram. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 14%, e indecisos, 11%.

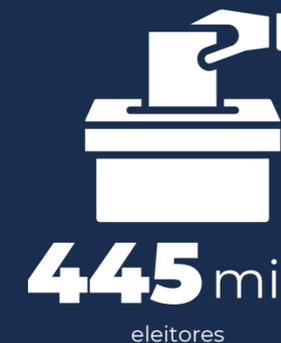
A atual prefeita era a candidata com maior nível de rejeição, com 30% do eleitorado a conhecendo e optando por não votar nela. Em seguida, estavam Rose Modesto (27%), Beto Pereira (26%), Camila Jara (24%), Beto Figueiró (22%) e Ubirajara Martins (18%). Luso De Queiroz tinha taxa de rejeição de 11% e Jorge Batista, de 9%. A pesquisa registrada no TSE sob o número MS-03495/2024 entrevistou 852 eleitores em Campo Grande entre 24 e 26 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.



Cuiabá



Prefeito
Emanuel Pinheiro (MDB)



Perfil do eleitorado



54% de
mulheres

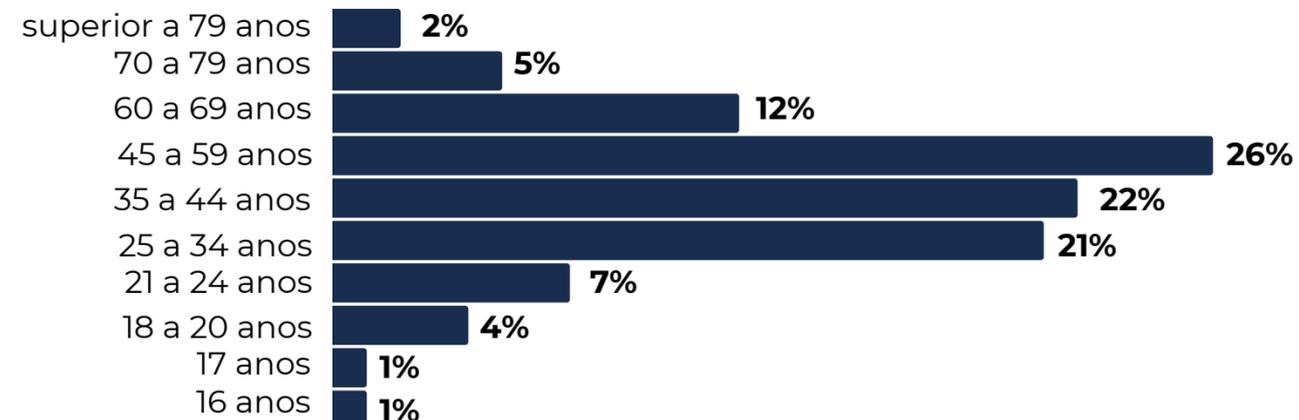


46% de homens

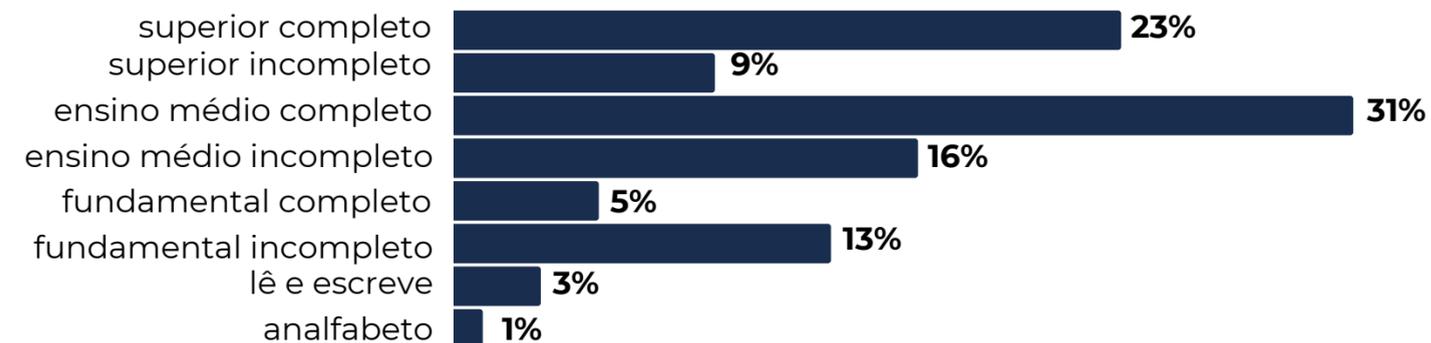


78% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Cuiabá

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Abílio Brunini (PL)

Vice: Coronel Vânia (Novo)

- está em seu primeiro mandato como deputado federal.
- Foi vereador da Capital entre os anos de 2017 e 2020.
- Natural de Cuiabá (MT), tem 40 anos.

2 minutos e 3 segundos

Domingos Kennedy (MDB)

Vice: Miriam Calazans (PDT)

- Empresário no setor de indústrias e foi bancário por mais de 10 anos;
- Natural de Paranaíba (PR), tem 60 anos.

1 minuto e 19 segundos

Eduardo Botelho (União)

Vice: Marcelo Sandrin (Republicanos)

- É deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa
- Natural de Nossa Senhora do Livramento (MT), tem 65 anos.

3 minutos e 50 segundos

Lúdio Cabral (PT)

Vice: Rafaela Fávaro (PSD)

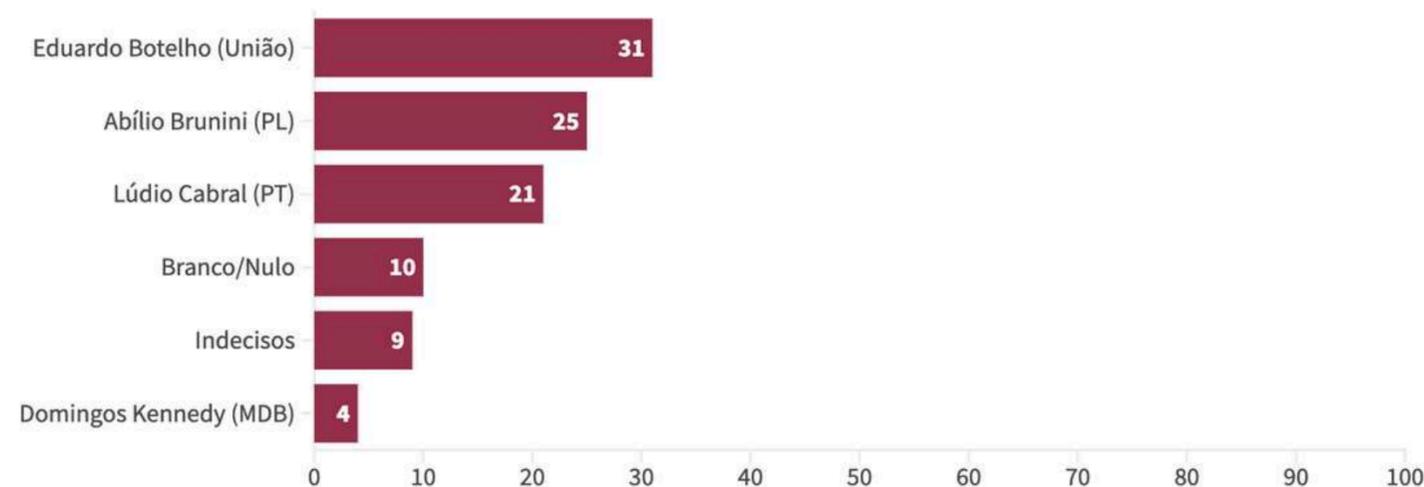
- É deputado estadual e está em seu segundo mandato.
- Natural de Rio Verde (GO), tem 65 anos.

2 minutos e 45 segundos

Pesquisa Quaest em Cuiabá apontava empate no limite da margem de erro entre o deputado estadual Eduardo Botelho (UNIÃO), que apresentou 31% das intenções de voto, e o deputado federal Abílio (PL), com 25% das intenções de voto. Empatado tecnicamente com Abílio, estava o deputado estadual Lúdio (PT), com 21% das intenções de voto. Nessa disputa, Kennedy (MDB) apareceu com 4% do apoio do eleitorado. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 10%, e indecisos, 9%.

Abílio é o candidato que tinha maior índice de rejeição, com 40% do eleitorado afirmando que o conhecem, mas não votariam nele. Lúdio também possuía um índice de rejeição mais elevado, de 38%. Eduardo Botelho é rejeitado por 29% do eleitorado e Kennedy, por 15%. A pesquisa, registrada no TSE sob o número MT-07650/2024, entrevistou 852 eleitores entre os dias 24 e 26 de agosto. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Perfil da disputa



Goiânia



Prefeito
Rogério Cruz
(Solidariedade)



Perfil do eleitorado



55% de
mulheres

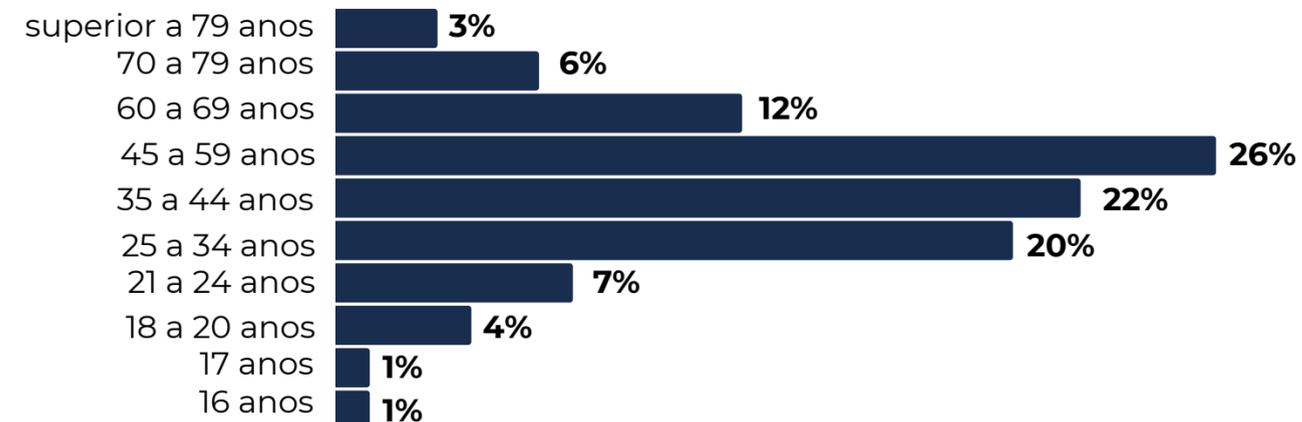


45% de homens

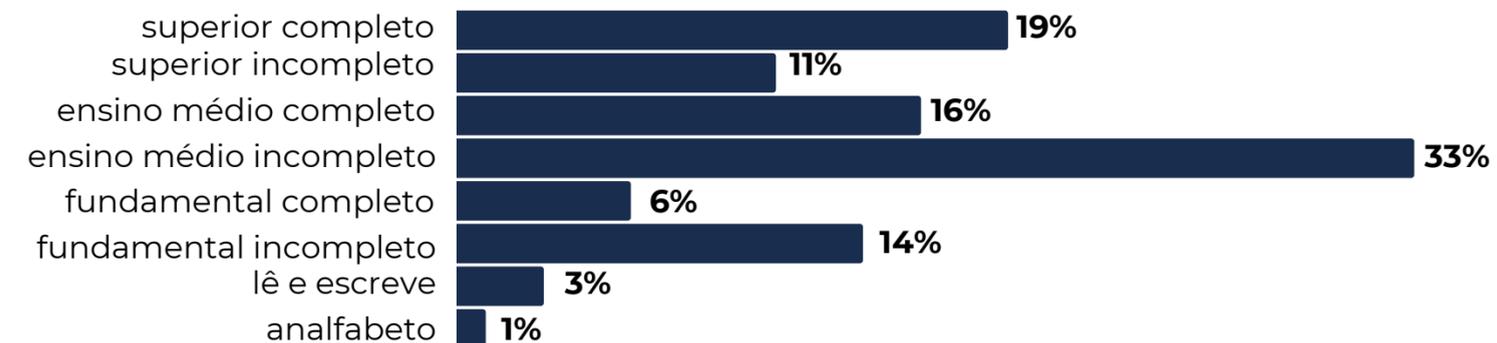


84% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Goiânia

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 31 de agosto e 2 de setembro de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%



Adriana Accorsi (PT)

Vice: Professor Jerônimo (PSB)

- Foi deputada estadual por dois mandatos;
- Atualmente é deputada federal;
- Natural de Itapuranga (GO), tem 65 anos.

2 minutos e 5 segundos



Fred Rodrigues (PL)

Vice: Leonardo Rizzo (Novo)

- Foi eleito deputado estadual em 2022;
- Tentou ser vereador em 2020, mas sua eleição foi anulada por irregularidades na prestação de contas.
- Natural de Goiânia (GO), tem 39 anos.

1 minuto e 54 segundos



Rogério Cruz (Solidariedade)

Vice: Darô Fernandes (Mobiliza)

- Ex-vereador;
- Atual prefeito, assumiu o cargo após a morte de Maguito Vilela;
- Natural de Duque de Caxias (RJ), tem 58 anos.

35 segundos



Sandro Mabel (União)

Vice: Coronel Claudia (Avante)

- É empresário e foi deputado estadual e deputado federal por quatro mandatos;
- Passou 9 anos fora da política;
- Natural de Ribeirão Preto (SP), tem 58 anos.

3 minutos e 11 segundos



Vanderlan Cardoso (PSD)

Vice: Paulo Daher (PP)

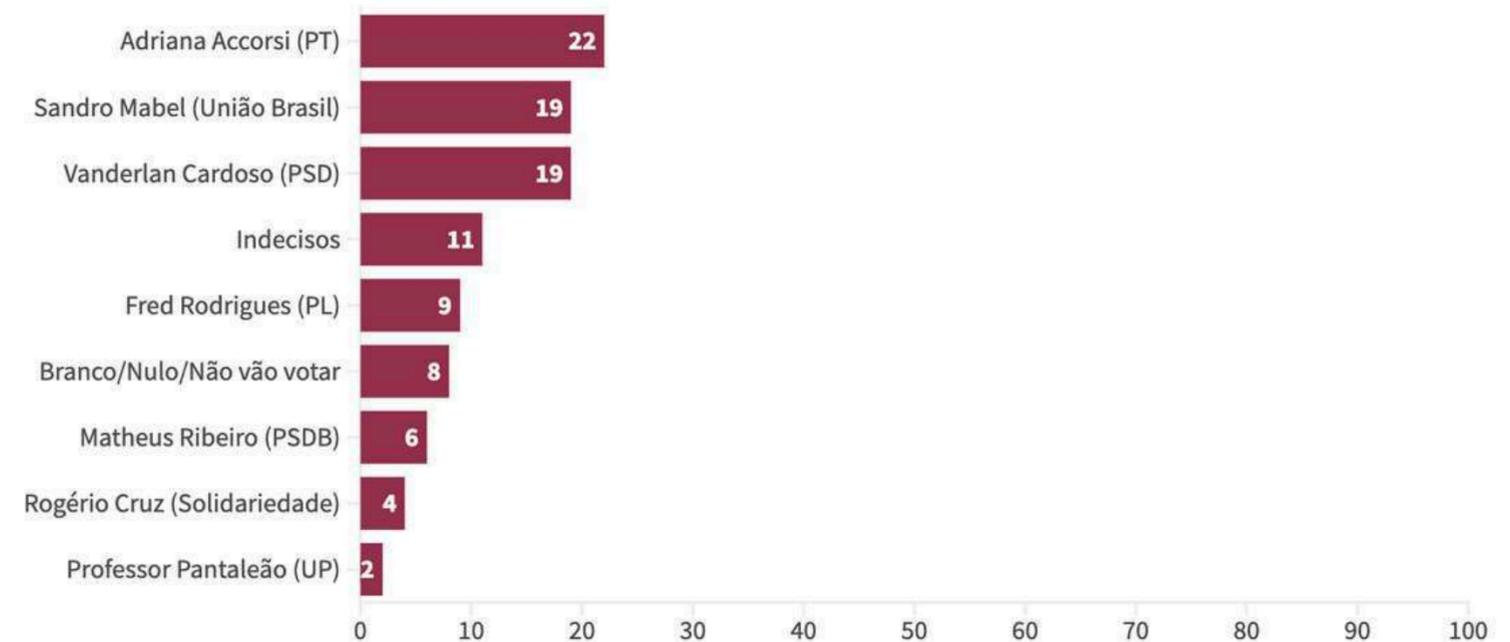
- Dono de três indústrias de produtos alimentícios e de higiene;
- Atualmente é senador;
- Natural de Iporá (GO), tem 61 anos.

1 minuto e 44 segundos

Pesquisa Quaest em Goiânia aponta para um empate técnico entre a deputada federal Adriana Accorsi (PT), com 22% das intenções de voto, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o empresário Sandro Mabel (UNIÃO), ambos com 19%. Na sequência aparecem o ex-deputado Fred Rodrigues (PL) e Matheus Ribeiro (PSDB), com 9% e 6%, respectivamente. O atual prefeito, Rogério Cruz (SD), tinha 4% das intenções de voto e Professor Pantaleão (UP), 2%. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 8%, e indecisos, 11%.

Rogério Cruz lidera a rejeição, com 41%, seguido por Adriana Accorsi (38%) e Vanderlan Cardoso (35%). Professor Pantaleão tinha 32% de rejeição, Sandro Mabel tinha 31%, Matheus Ribeiro tinha 22% e Fred Rodrigues, 18%. A pesquisa Quaest, registrada no TSE sob o número GO-00762/2024, foi realizada presencialmente com 900 eleitores em Goiânia entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro. A pesquisa tem 95% de confiança e a margem de erro é de 3 pontos para mais ou para menos.

Perfil da disputa





SUDESTE

Belo Horizonte



Prefeito
Fuad Noman
(PSD)



2 milhões
habitantes



41 mil
PIB percapita



0,810
IDHM



1 mi
eleitores



Perfil do eleitorado



54% de mulheres

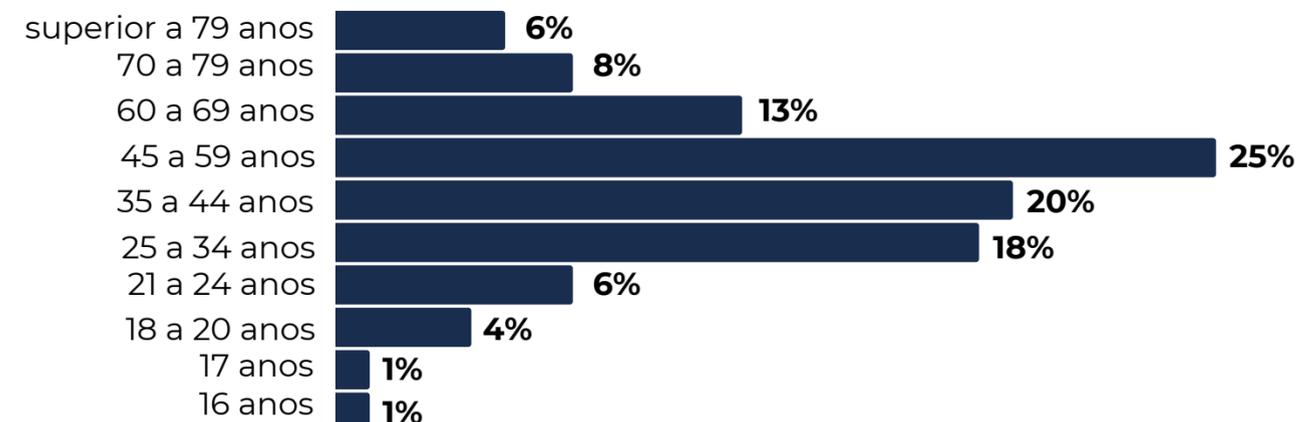


46% de homens

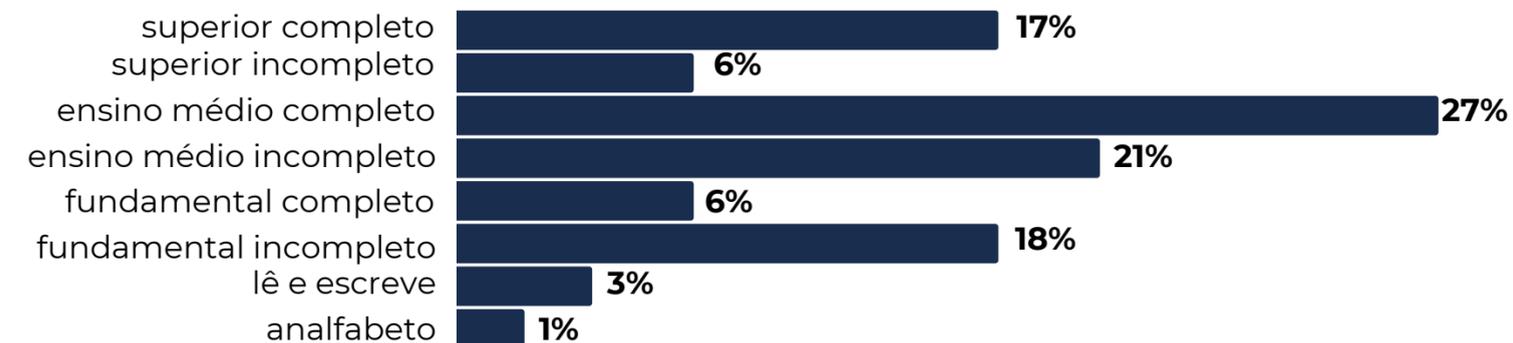


72% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Belo Horizonte

Pesquisa de intenção de votos

Datafolha

realizada entre 3 e 4 de setembro de 2024

amostra: 910 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Bruno Engler (PL)

Vice: Coronel Cláudia (PL)

- Deputado estadual no segundo mandato;
- Coordenador do movimento Direita Minas;
- Natural de Curitiba (PR), tem 27 anos.

1 minuto e 32 segundos

Duda Salabert (PDT)

Vice: Francisco Foureaux (PDT)

- Professora e ambientalista;
- Eleita vereadora em 2020 e deputada federal em 2022;
- Natural de Belo Horizonte (MG), tem 43 anos.

16 segundos

Fuad Noman (PSD)

Vice: Álvaro Damião (União)

- Foi secretário executivo da Casa Civil no governo de Fernando Henrique Cardoso;
- Natural de Belo Horizonte (MG), tem 77 anos.

1 minuto e 27 segundos

Mauro Tramonte (Republicanos)

Vice: Luísa Barreto (Novo)

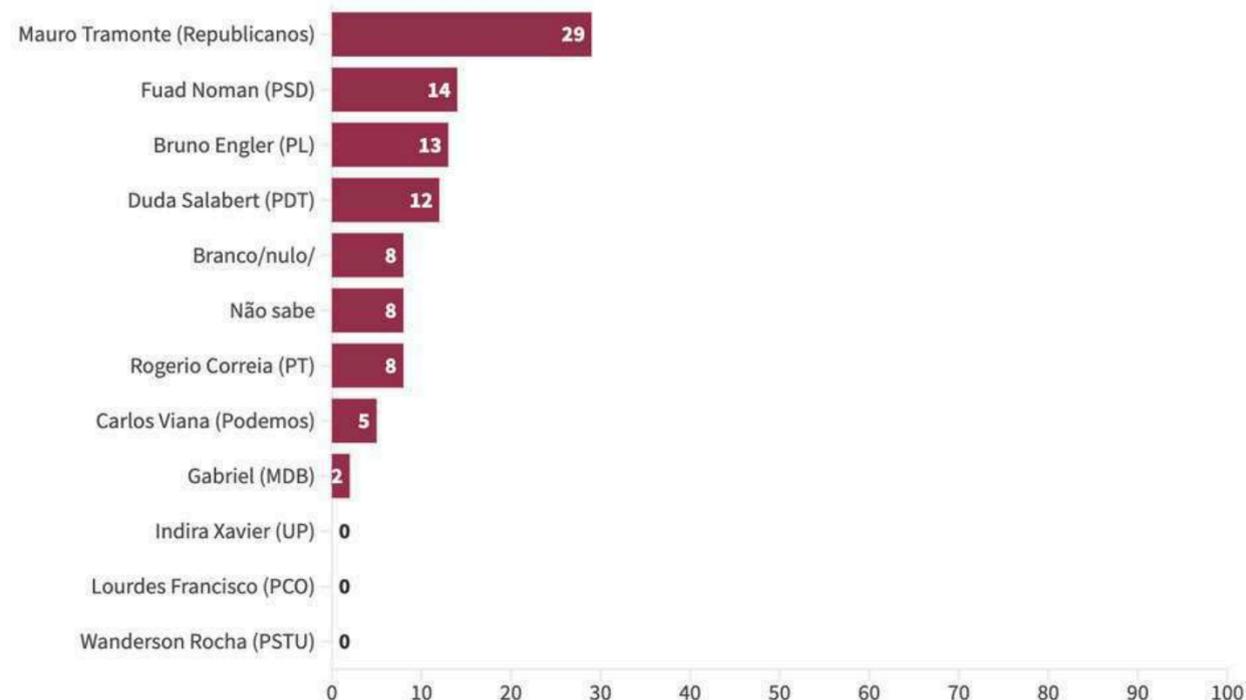
- Deputado estadual em segundo mandato;
- Natural de Poço de Caldas (MG), tem 73 anos.

29 segundos

Perfil da disputa

Pesquisa Datafolha em BH segue mostrando Tramonte (Republicanos) na liderança e empate técnico entre 4 candidatos para segundo lugar. O deputado estadual Mauro Tramonte aparece com 29% das intenções de voto. Em segundo lugar, empatados na margem de erro de 3 pontos percentuais, aparecem o atual prefeito, Fuad Noman (PSD), com 14%, o deputado estadual Bruno Engler (PL), com 13%, a deputada federal Duda Salabert (PDT), com 12% e o deputado federal Rogério Correia (PT), com 8%. O senador Carlos Viana (Podemos) aparece em seguida, com 5%, empatado tecnicamente com Correia. O presidente da Câmara de Vereadores, Gabriel (MDB), tem 2% das intenções de voto, o que o coloca empatado com Viana. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somam 8%, e não sabem ou não responderam, 8%.

De acordo com o levantamento, Bruno Engler era o nome com a maior rejeição, com 26%, seguido por Duda Salabert, com 24%. Depois, com índices de rejeição muito aproximados, apareciam Gabriel (18%), Rogério Correia (17%), Indira Xavier (16%), Fuad Noman (16%), Wanderson Rocha (15%), Lourdes Francisco (14%) e Mauro Tramonte (13%). A pesquisa registrada sob número MG-05345/2024 entrevistou 910 eleitores nos dias 3 e 4 de setembro. Tem margem de erro de 3 p.p. e intervalo de confiança de 95%.



São Paulo



Prefeito
Ricardo Nunes
(MDB)



11 milhões
habitantes



66 mil
PIB percapita



0,783
IDHM



9 milhões
eleitores



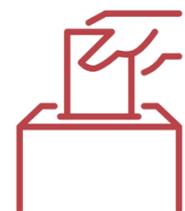
Perfil do eleitorado



54% de
mulheres

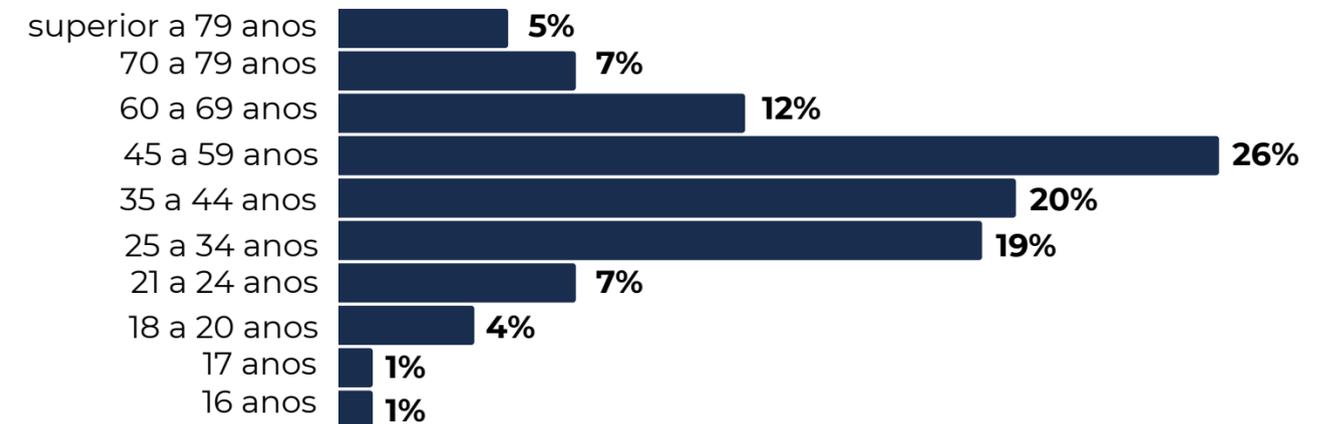


46% de homens

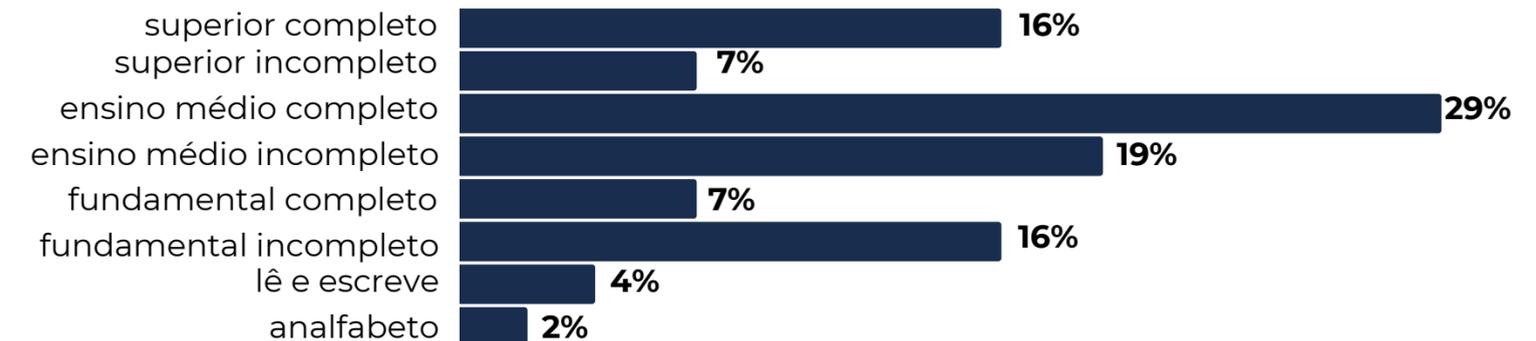


73% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



São Paulo

Pesquisa de intenção de votos

Datafolha

realizada entre 3 e 4 de setembro de 2024

amostra: 1204 eleitores

margem de erro: 3 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%



Guilherme Boulos (PSOL)

Vice: Marta Suplicy (PT)

- É oriundo do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto;
- Deputado federal em primeiro mandato;
- Natural de São Paulo (SP), tem 42 anos.

2 minutos e 22 segundos



José Luiz Datena (PSDB)

Vice: José Aníbal (PSDB)

- O apresentador de TV José Luiz Datena já passou por vários partidos e se lançou candidato em outras eleições, porém abandonou antes do registro;
- Natural de Ribeirão Preto (SP), tem 67 anos.

35 segundos



Pablo Marçal (PRTB)

Vice: Antônia de Jesus

- O empresário e influenciador digital Pablo Marçal está em sua primeira eleição;
- Natural de Goiânia (GO), tem 37 anos.

Não terá tempo de TV



Ricardo Nunes (MDB)

Vice: Coronel Mell Araújo (PL)

- Vereador por dois mandatos, Ricardo Nunes concorreu como vice-prefeito em 2020, na chapa de Bruno Covas;
- Natural de São Paulo (SP), tem 57 anos.

6 minutos e 30 segundos



Tabata Amaral (PSB)

Vice: Lúcia França (PSB)

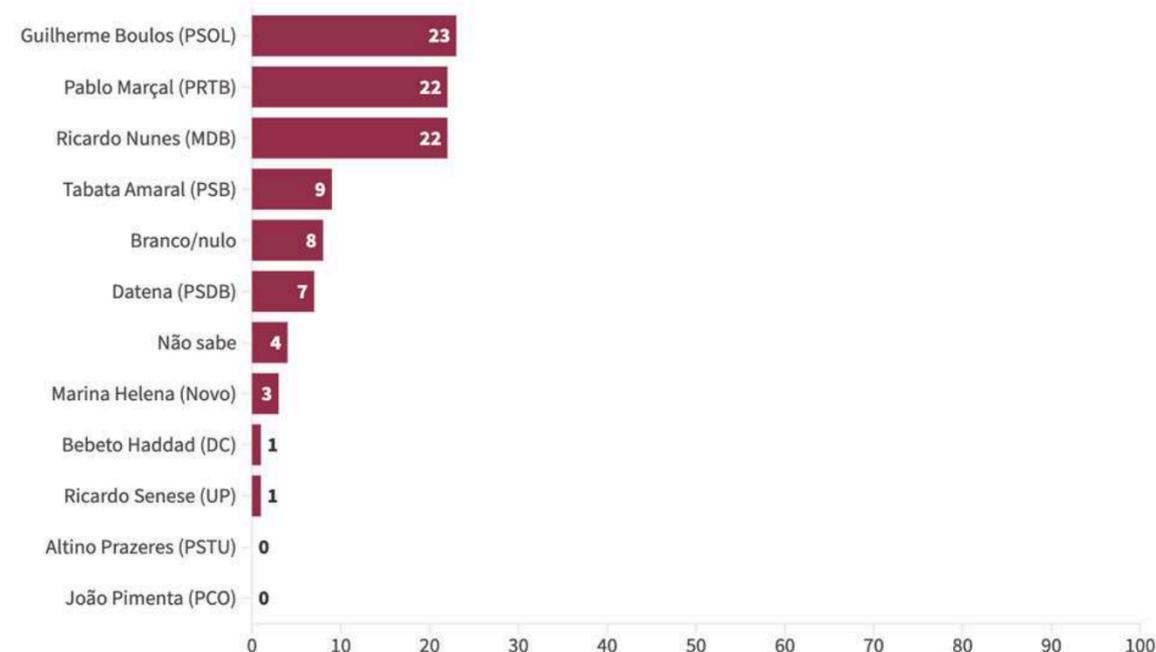
- Deputada federal por dois mandatos;
- Cofundadora do Movimento Acredito;
- Natural de São Paulo (SP), tem 30 anos.

30 segundos

Pesquisa Datafolha em São Paulo confirma cenário de empate técnico entre três candidatos: o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tinha 23% das intenções de voto, o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 22%, e Pablo Marçal (PRTB), também com 22%. Em seguida, estavam os nomes da deputada federal Tabata Amaral (PSB) com 9%, Datena (PSDB) com 7%, Marina Helena (NOVO) com 3%. Ainda, apareciam os nomes de Beбето Haddad (DC) e Ricardo Senese (UP) com 1% cada, e de João Pimenta (PCO) e Altino Prazeres (PSTU), que não pontuaram. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 8%, e indecisos, 4%.

Tratando-se de rejeição, Pablo Marçal apresentava o maior índice, com 38% - apresentando, também, um aumento em sua rejeição de 4 p.p. em comparação com a pesquisa anterior. Em seguida, Boulos aparecia com 37% e Datena, com 32%. Ricardo Nunes, com 21%, teve uma diminuição de 4 p.p. em relação a sua rejeição na pesquisa anterior. Tabata Amaral e João Pimenta tinham 17% de rejeição, cada. Beбето Haddad (16%), Altino (14%), Marina Helena (13%) e Ricardo Senese (10%) apareciam com as menores taxas de rejeição na disputa. A pesquisa Datafolha entrevistou 1204 eleitores em São Paulo entre 3 e 4 de setembro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa está registrada no TSE sob o número SP-03608/2024.

Perfil da disputa



Rio de Janeiro



Prefeito
Eduardo Paes
(PSB)



6 milhões
habitantes



53 mil
PIB percapita



0,799
IDHM



5 milhões
eleitores



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

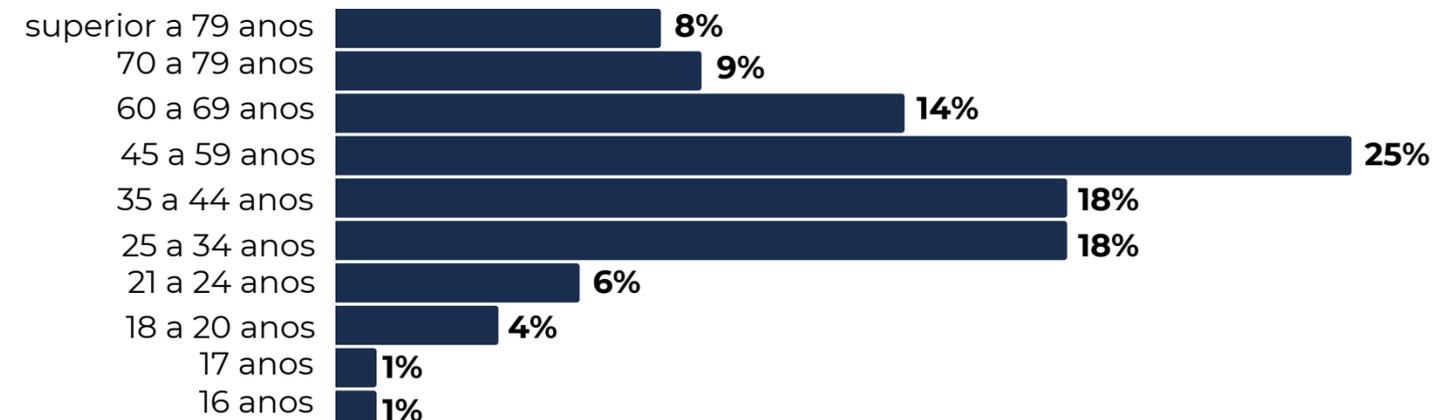


45% de homens

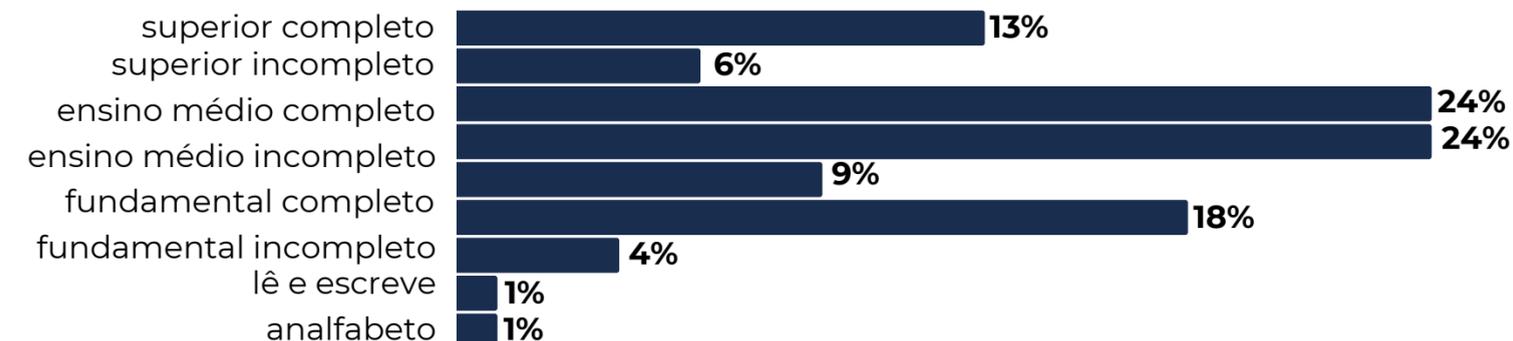


68% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Rio de Janeiro

Pesquisa de intenção de votos

Datafolha

realizada entre 3 e 4 de setembro de 2024

amostra: 1106 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Alexandre Ramagem (PL)

Vice: Índia Armelau (PL)

- Deputado federal em primeiro mandato;
- É delegado da Polícia Federal e foi diretor-geral da Abin na gestão de Jair Bolsonaro.
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 52 anos.

14 minutos e 34 segundos

Eduardo Paes (PSD)

Vice: Eduardo Cavaliere (PSD)

- Eduardo tem três mandatos como prefeito do Rio;
- Foi deputado federal e vereador da Capital;
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 54 anos.

14 minutos e 25 segundos

Rodrigo Amorim (União)

Vice: Fred Pacheco (Mobiliza)

- Deputado estadual em segundo mandato;
- Já foi do PTB e do PSL;
- Natural do Rio de Janeiro (RJ), tem 46 anos.

5 minutos e 19 segundos

Tarcísio Motta (PSOL)

Vice: Renata Souza (PSOL)

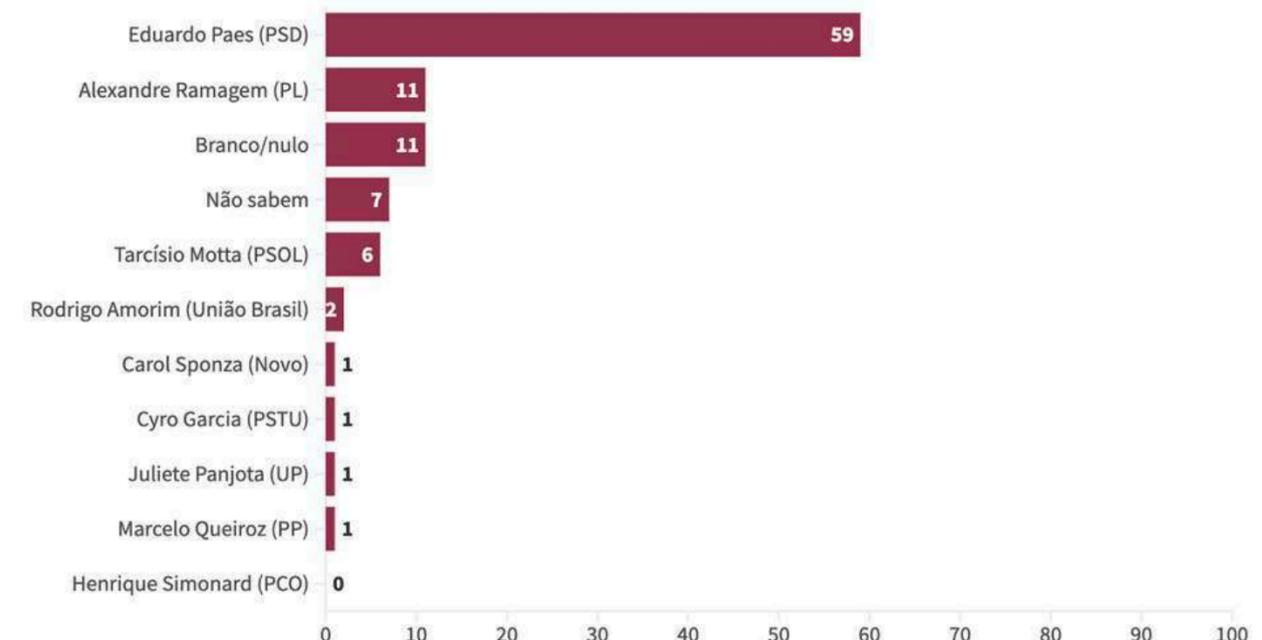
- Atualmente é deputado federal, antes foi vereador;
- É professor e fundador do PSOL;
- Natural de Petrópolis (RJ), tem 49 anos.

1 minuto e 54 segundos

Pesquisa Datafolha indica manutenção do prefeito Eduardo Paes (PSD) na liderança para a prefeitura do Rio de Janeiro, com 59% das intenções de voto. Empatados tecnicamente, na segunda colocação, apareciam os nomes de Alexandre Ramagem (PL), com 11%, e Tarcísio Motta (PSOL), com 6%. Ao final da lista, estavam os nomes do deputado Rodrigo Amorim (UB), com 2%; de Juliete Pantoja (UP), do deputado federal Marcelo Queiroz (PP), Cyro Garcia (PSTU) e Carol Sponza (NOVO), com 1% cada. Henrique Simonard (PCO) não pontuou. Brancos, nulos e os que não pretendiam votar na data somavam 11%, e indecisos, 7%.

No período, a taxa de rejeição à Ramagem era de 29%, enquanto a de Motta era de 24% e a de Cyro, 23%. Com 15% de rejeição, estavam os nomes de Rodrigo Amorim, Juliete Pantoja e Marcelo Queiroz. Eduardo Paes e Carol Sponza eram rejeitados por 14% dos eleitores que os conheciam, e Simonard, por 12%. O levantamento, registrado sob o número RJ-07390/2024, entrevistou 1106 eleitores entre os dias 3 e 4 de setembro. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%.

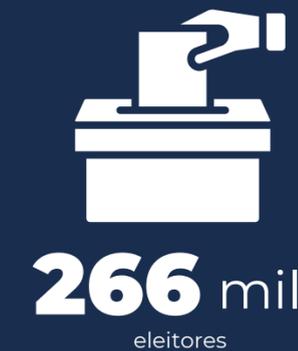
Perfil da disputa



Vitória



Prefeito
Lorenzo Pazolini
(Republicanos)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

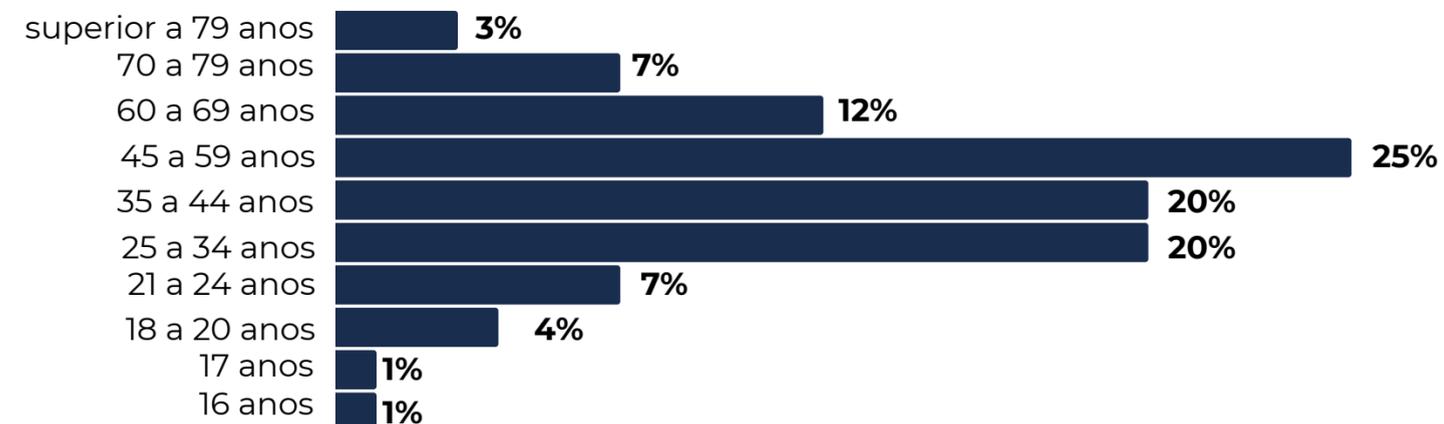


45% de homens

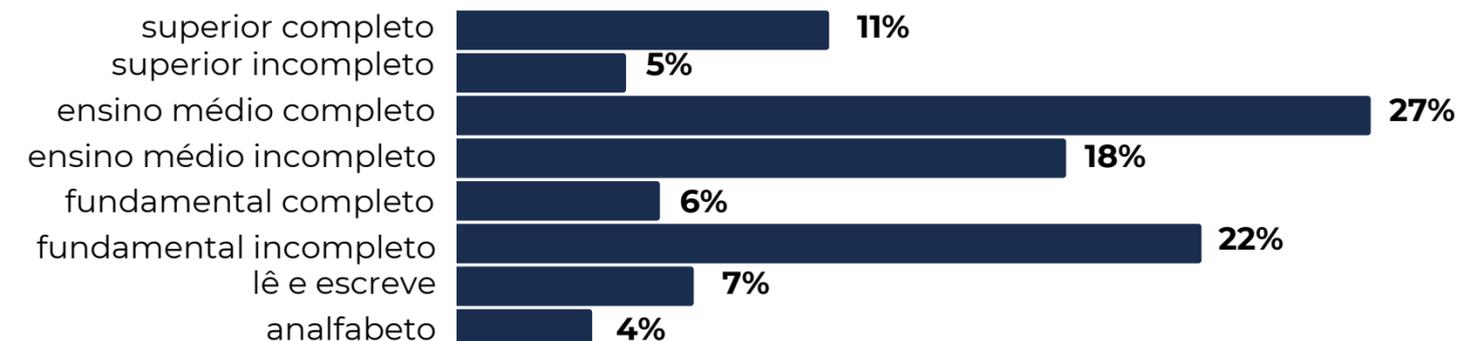


76% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Vitória

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 25 e 27 de agosto de 2024

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Lorenzo Pazolini (Republicanos)

Vice: Cris Samorini (PP)

- Delegado da Polícia Civil;
- Em 2018, foi eleito deputado estadual e, em 2020, eleito prefeito de Vitória;
- Natural de Vitória (ES), tem 42 anos.

2 minutos e 37 segundos

Capitão Assumção (PL)

Vice: Mayra Marcarini (PL)

- Policial militar de carreira, foi deputado federal e eleito deputado estadual em 2022;
- Natural de Vila Velha (ES), tem 61 anos.

1 minuto e 58 segundos

João Coser (PT)

Vice: Priscila Manso (PV)

- Sindicalista filiado ao PT desde 1980, é deputado estadual;
- Também já foi deputado federal e prefeito de Vitória;
- Natural de São Roque do Canaã (ES), tem 68 anos.

1 minuto e 57 segundos

Luiz Paulo Vellozo (PSDB)

Vice: Victor Ricciardi (União).

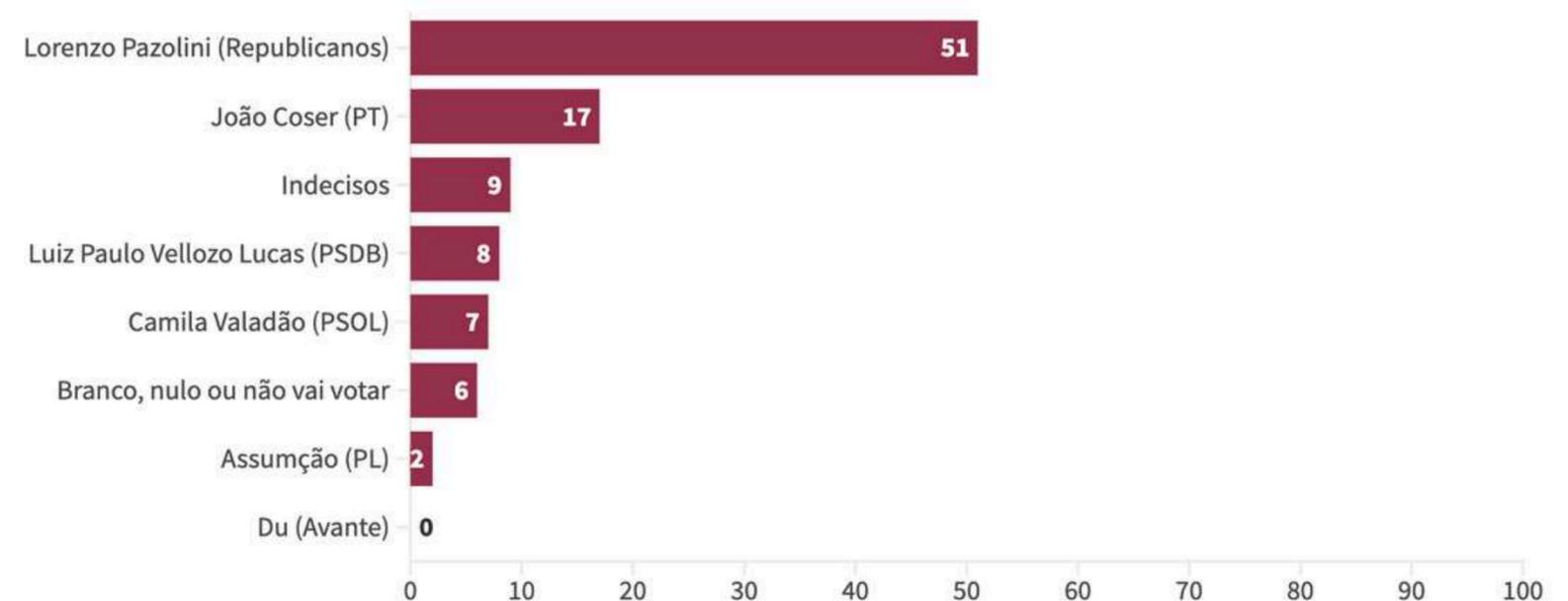
- Servidor de carreira do BNDES;
- Foi prefeito de Vitória, deputado federal e presidente do Bandes;
- Natural de Vitória (ES), tem 57 anos.

2 minutos e 35 segundos

Pesquisa Quaest em Vitória realizada no final de agosto apontava o atual prefeito, Lorenzo Pazolini (Republicanos), com 51% das intenções de voto. Na sequência estavam João Coser (PT) com 17%, Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), com 8% e Camila Valadão (PSOL), com 7%. Assumção (PL) marcou 2% enquanto Du (Avante) não pontuou.

Em relação a rejeição, João Coser (PT) é o mais rejeitado entre os nomes apresentados, com 42%. Na sequência, está Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), com 35%; Assumção (PL), com 30%; Camila Valadão (Psol), com 25%; Lorenzo Pazolini (Republicanos), com 21%, e Du (Avante), com 13%. O levantamento, registrado sob o número ES-08003/2024, entrevistou 852 eleitores entre os dias 25 e 27 de agosto. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%.

Perfil da disputa





SUL

Curitiba



Prefeito
Rafael Greca (PSD)



Perfil do eleitorado



54% de mulheres

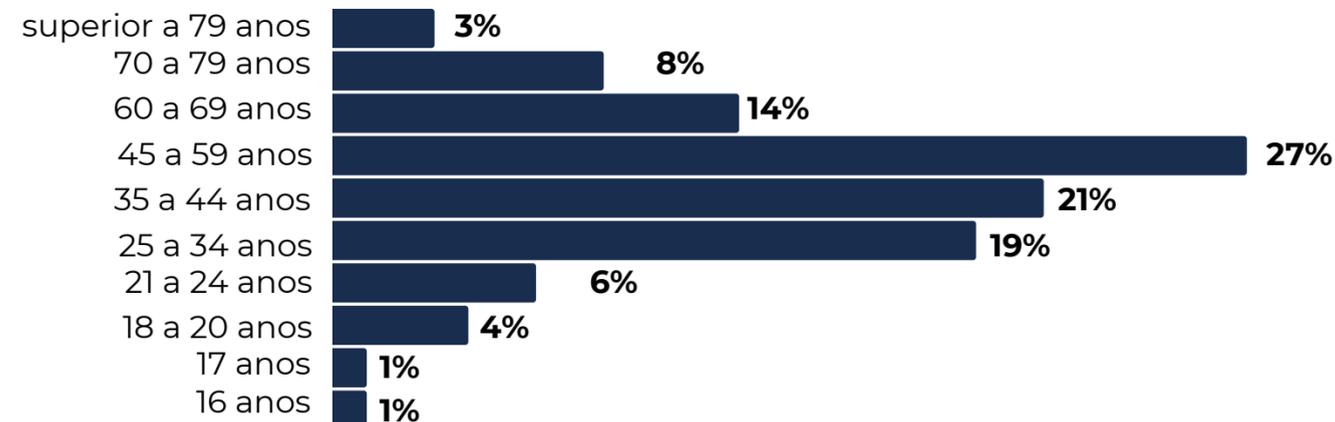


46% de homens

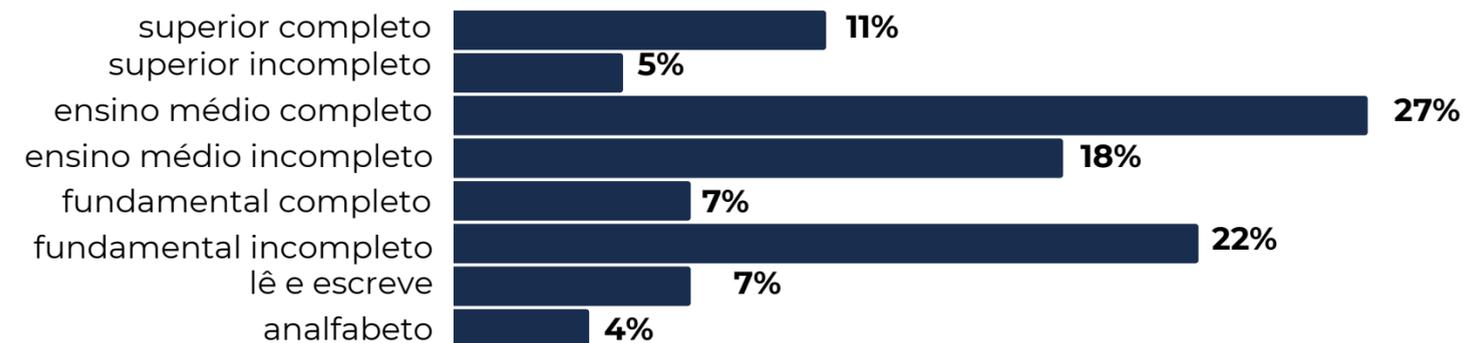


86% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Curitiba

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Eduardo Pimentel (PSD)

Vice: Paulo Martins (PL)

- Atual vice-prefeito;
- Tem o apoio de Greca, do governador Ratinho Junior (PSD), e do ex-procurador Deltan Dallagnol;
- Natural de Curitiba (PR), tem 39 anos.

4 minutos e 42 segundos

Luciano Ducci (PSB)

Vice: Goura Nataraj (PDT)

- É médico, deputado federal e presidente do PSB no Paraná;
- Foi vice-prefeito e prefeito de Curitiba;
- Natural de Curitiba (PR), tem 69 anos.

2 minutos e 12 segundos

Ney Leprevost (União)

Vice: Rosângela Moro (União)

- É jornalista e deputado estadual;
- Também já foi deputado federal e vereador e já ocupou secretarias na prefeitura e no governo do Estado;
- Natural de Curitiba (PR), tem 50 anos.

1 minuto e 14 segundos

Roberto Requião (Mobiliza)

Vice: Marcelo Henrique (Mobiliza)

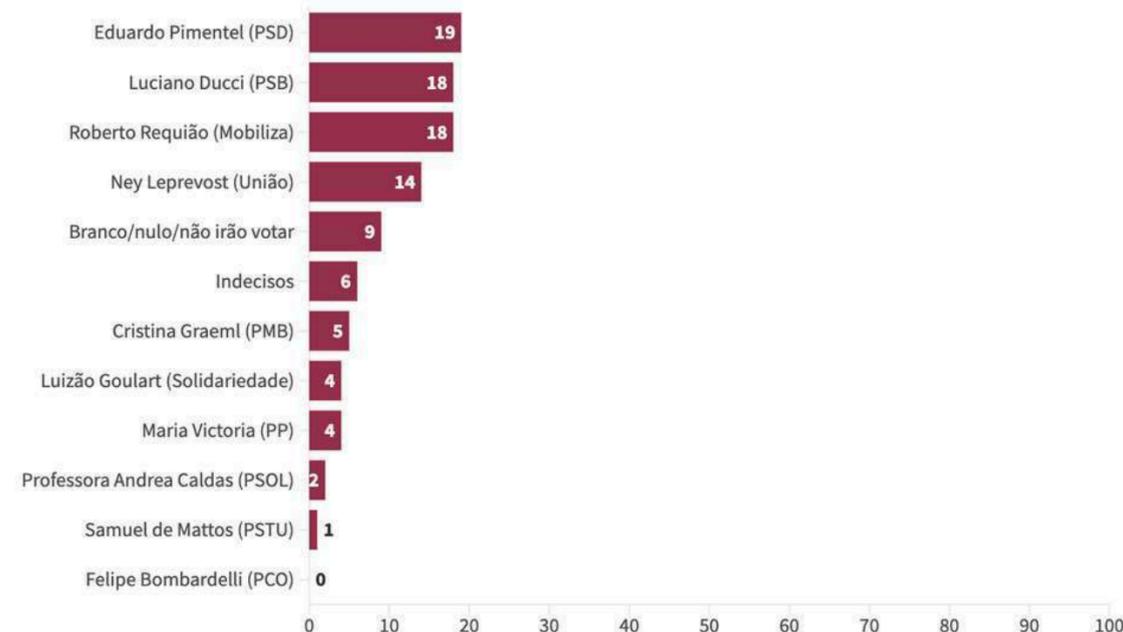
- Já foi prefeito de Curitiba, governador e senador;
- Natural de Curitiba (PR), tem 83 anos.

Não terá tempo de TV

Perfil da disputa

Pesquisa Quaest em Curitiba realizada no final de agosto apontava um empate, na margem de erro, de 4 candidatos. Eduardo Pimentel (PSD), com 19%, Roberto Requião (Mobiliza) e Luciano Ducci (PSB), ambos com 18% e Ney Leprevost (14%) estão tecnicamente empatados. Em seguida, também em situação de empate, estavam Cristina Graeml (PMB), com 5%, Maria Victoria (PP) e Luizão Goulart (Solidariedade), ambos com 4%, Professora Andrea Caldas (PSOL) com 2% e Samuel de Mattos (PSTU) com 1%. Felipe Bombardelli (PCO), não pontuou. Indecisos e possíveis votos em branco ou nulo somaram 15%.

Roberto Requião (Mobiliza) lidera a rejeição entre os candidatos, com 51% dos eleitores que o conhecem afirmando que não votariam nele. Em seguida, aparecem Luciano Ducci (PSB) com 37% de rejeição, Ney Leprevost (União) com 35%, e Eduardo Pimentel (PSD) com 31%. Outros candidatos, como Maria Victoria (PP) e Luizão Goulart (Solidariedade), apresentam rejeições menores, de 28% e 16%, respectivamente. Os candidatos com as menores rejeições são Felipe Bombardelli (PCO) e Samuel de Mattos (PSTU), ambos com 8%. O levantamento, registrado sob o número PR-06447/2024, entrevistou 900 eleitores entre os dias 24 e 26 de agosto. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%.



Florianópolis



Prefeito
Topázio Neto (PSD)



Perfil do eleitorado



52% de
mulheres

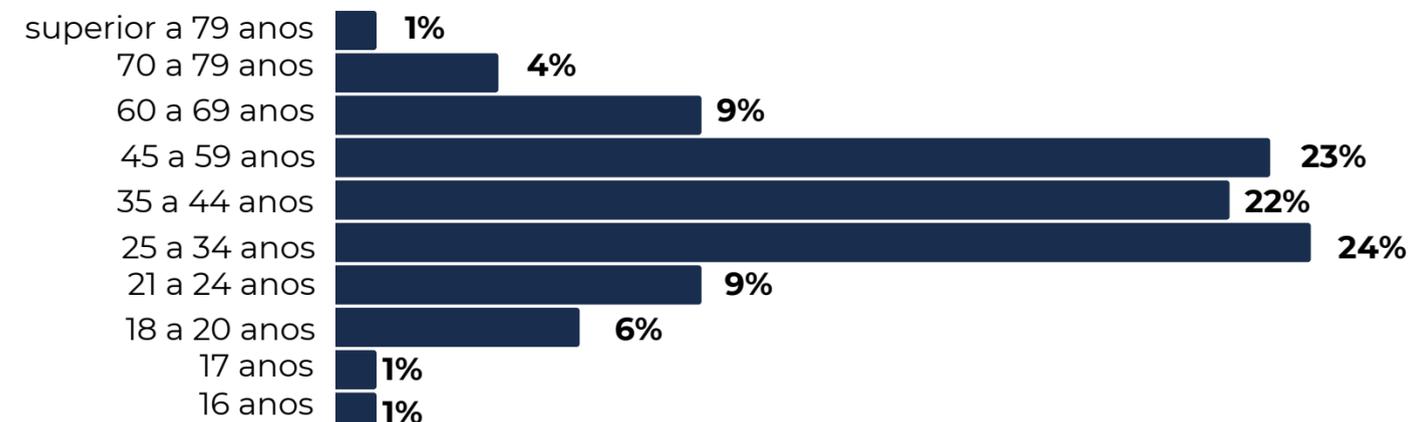


48% de homens

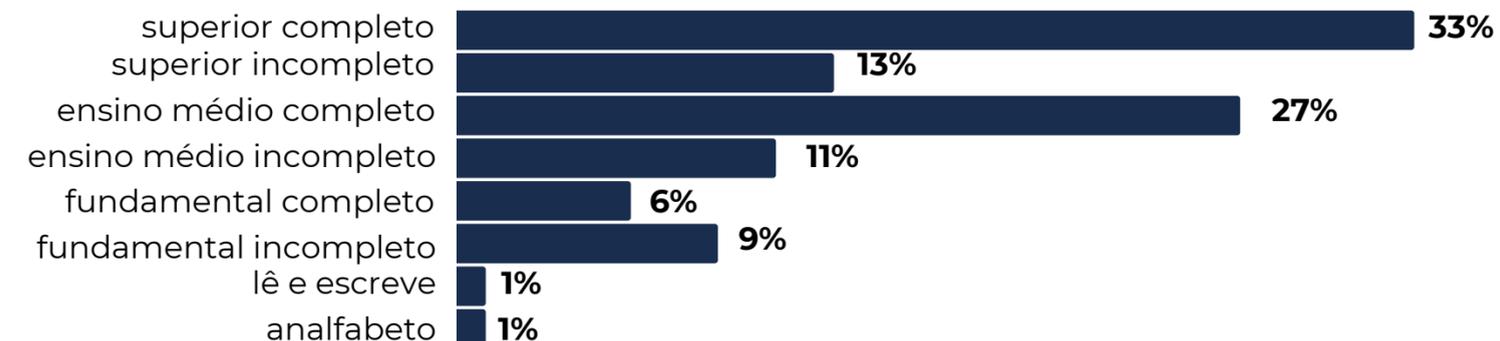


72% de
comparecimento
nas urnas em
2020

Faixa etária



Escolaridade



Florianópolis

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto

amostra: 852 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Dário Berger (PSDB)

Vice: Maria Cláudia (União)

- Já foi senador e prefeito de Florianópolis e da cidade de São José;
- Natural de Bom Retiro (SC), tem 67 anos.

1 minuto e 56 segundos

Marquito (PSOL)

Vice: Claudia Zininha (PSOL)

- Deputado estadual mais bem votado em Florianópolis;
- Também foi vereador com votação expressiva;
- Natural de Florianópolis (SC), tem 44 anos.

24 segundos

Vanderlei Lela Faria (PT)

Vice: Ana Carolina Andrade (PSB)

- Foi secretário de Cultura e vereador pelo PDT até 2020;
- Natural de Florianópolis (SC), tem 46 anos.

1 minuto e 56 segundos

Topázio Neto (PSD)

Vice: Maryanne Mattos (PL)

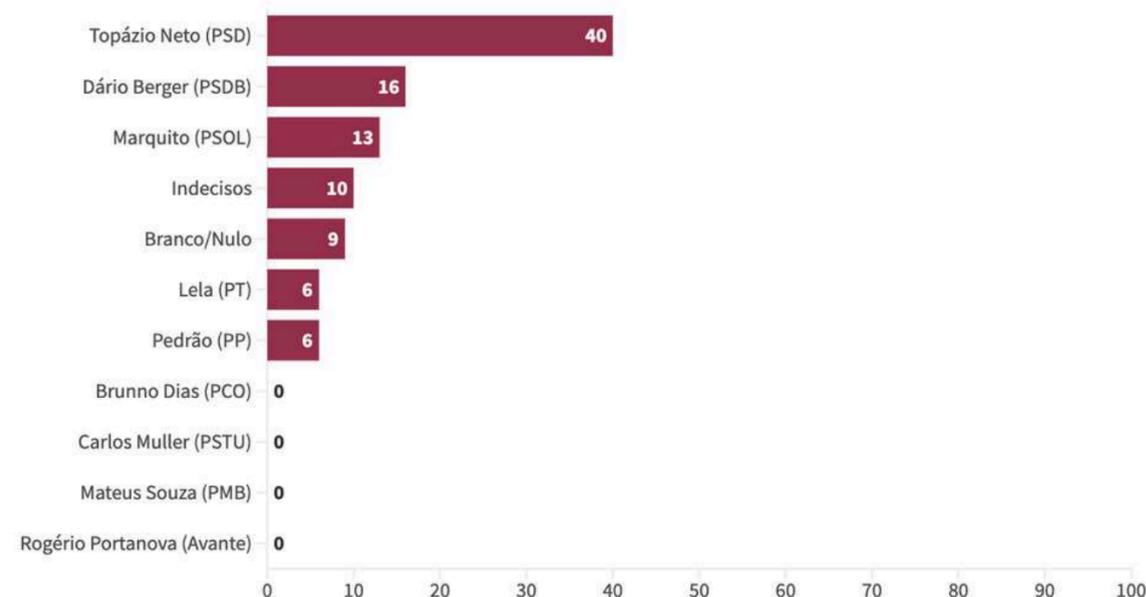
- Fundador de empresas no ramo de telecomunicações;
- Atual prefeito de Florianópolis, após renúncia de Gean Loureiro, com quem rompeu politicamente em 2024;
- Natural de Florianópolis (SC), tem 62 anos.

4 minutos e 25 segundos

Pesquisa Quaest em Florianópolis realizada na última semana de agosto apontava para Topázio Neto (PSD) na liderança da disputa com 40% das preferências. Dário Berger (PSDB) aparece em segundo lugar com 16%, seguido por Marquito (PSOL) com 13%. Os dois estão tecnicamente empatados. Lela (PT) e Pedrão (PP), têm 6% das intenções de voto cada. Brunno Dias (PCO), Carlos Muller (PSTU), Mateus Souza (PMB) e Rogério Portanova (Avante) não pontuaram. Além disso, 10% dos eleitores se declararam indecisos, e 9% afirmaram que votariam em branco ou nulo.

Em relação a rejeição, Dário Berger (PSDB) tinha 43% dos eleitores afirmando que, mesmo conhecendo-o, não votariam nele. Em seguida, Topázio Neto (PSD) aparece com 30% de rejeição. Tanto Marquito (PSOL) quanto Pedrão (PP) têm 28% de rejeição cada um. Lela (PT) apresenta uma rejeição de 20%, enquanto Rogério Portanova (Avante) tem 15%. Brunno Dias (PCO) e Carlos Muller (PSTU) possuem rejeições de 13% e 11%, respectivamente. Por fim, Mateus Souza (PMB) registra a menor rejeição, com 10%. O levantamento, registrado sob o número SC-08197/2024, entrevistou 852 eleitores entre os dias 24 e 26 de agosto. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%.

Perfil da disputa



Porto Alegre



Prefeito
Sebastião Melo (MDB)



Perfil do eleitorado



55% de mulheres

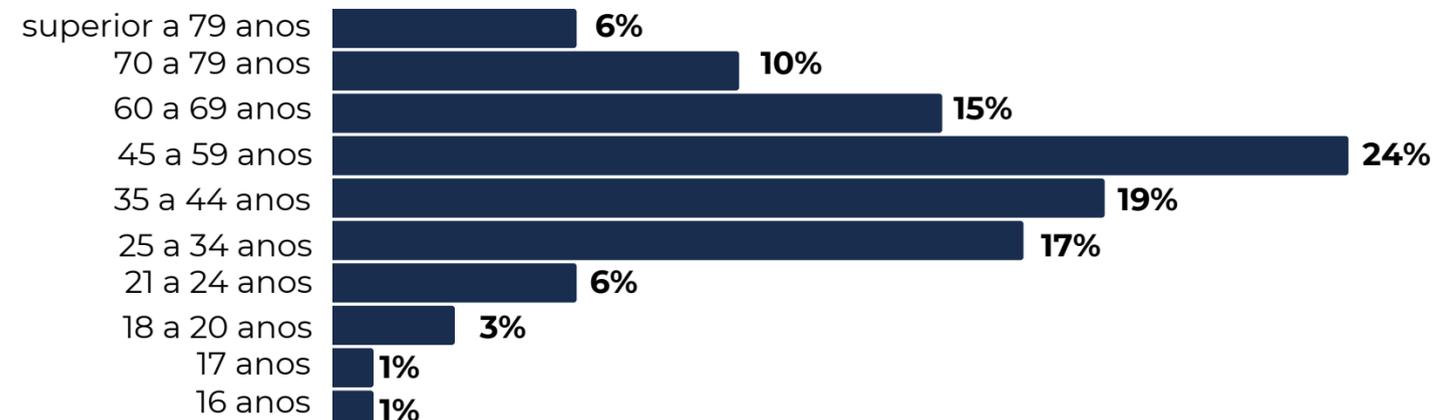


45% de homens

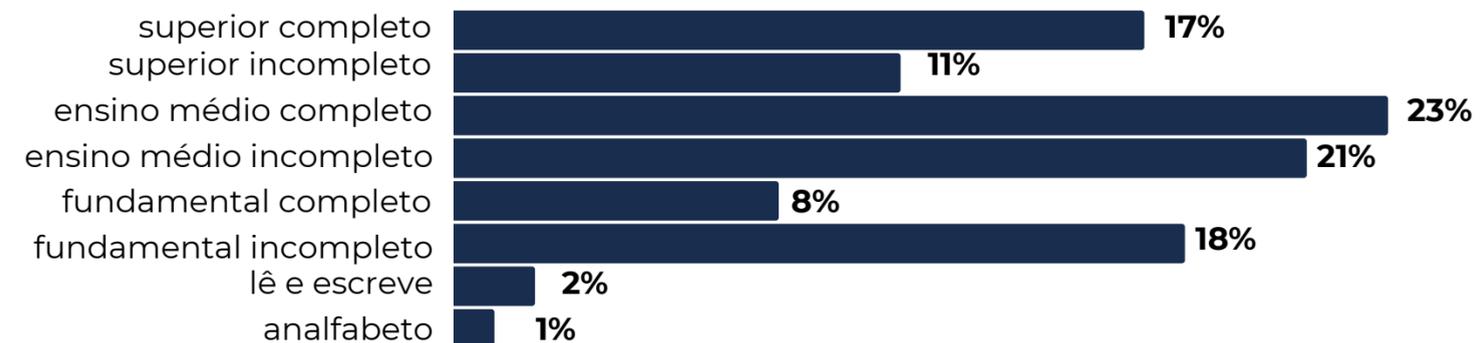


76% de comparecimento nas urnas em 2020

Faixa etária



Escolaridade



Porto Alegre

Pesquisa de intenção de votos

Quaest

realizada entre 24 e 26 de agosto de 2024

amostra: 900 eleitores

margem de erro: 3,0 pontos percentuais

intervalo de confiança: 95%

Sebastião Melo (MDB)

Vice: Betina Worm (PL)

- Foi vereador, vice-prefeito e deputado estadual;
- Em 2020, se elegeu prefeito;
- Natural de Piracanjuba (GO), tem 66 anos.

5 minutos e 36 segundos

Felipe Camozzato (Novo)

Vice: Raqueli Baumbach (Novo)

- Administrador de empresas e deputado estadual;
- Também já foi vereador;
- Natural de Nova Bassano (RS), tem 36 anos.

Não terá tempo de TV

Maria do Rosário (PT)

Vice: Tamyres Filgueira (PSOL)

- Foi professora da rede pública e sindicalista;
- Já foi vereadora, deputada estadual, e agora é deputada federal;
- Natural de Veranópolis (RS), tem 57 anos.

2 minutos e 19 segundos

Juliana Brizola (PDT)

Vice: Thiago Duarte (União)

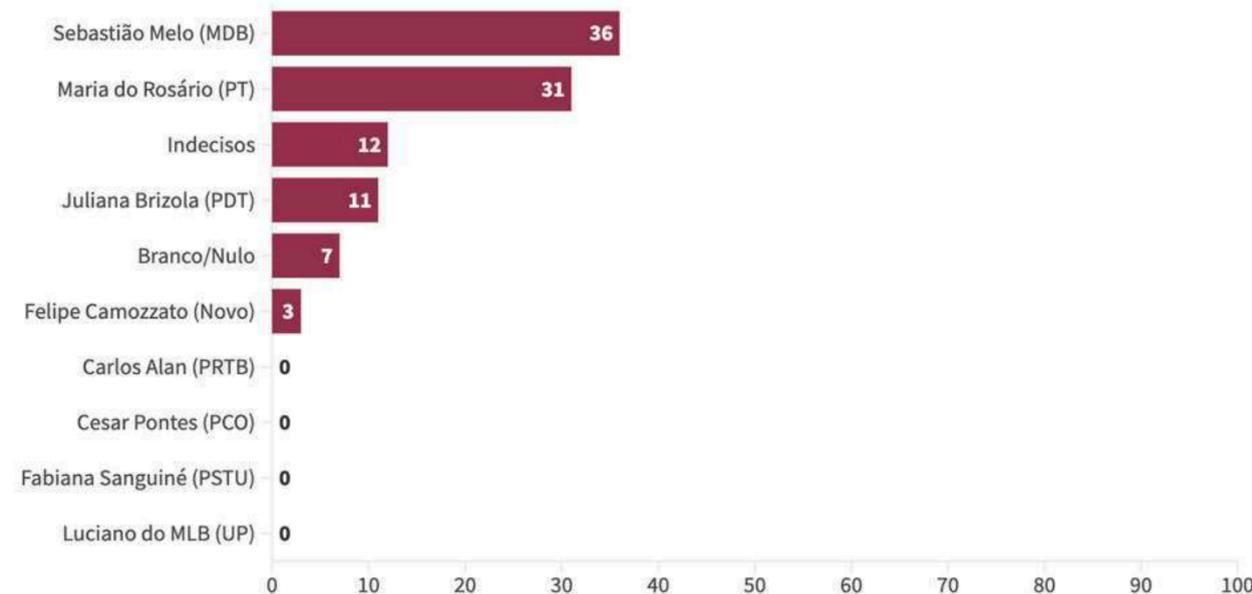
- Já foi deputada estadual e candidata a vice-prefeita em 2016;
- Natural de Porto Alegre (RS), tem 49 anos.

2 minutos e 3 segundos

Pesquisa Quaest realizada em Porto Alegre na última semana de agosto indicava naquele momento empate técnico entre o atual prefeito, Sebastião Melo, com 36% da intenção de votos e a deputada federal Maria do Rosário (PT), com 31%. Juliana Brizola (PDT) aparece com 11% e Felipe Camozzato (Novo) com 3%. Os candidatos Cesar Pontes (PCO), Luciano do MLB (UP), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Carlos Alan (PRTB) não pontuaram. Além disso, 12% dos eleitores se declaram indecisos, enquanto 7% afirmam que votariam em branco ou anulariam o voto.

A pesquisa também avaliou a rejeição dos candidatos à Prefeitura de Porto Alegre. Maria do Rosário (PT) possui a maior rejeição, com 48% dos eleitores afirmando que a conhecem, mas não votariam nela. Em seguida, Sebastião Melo (MDB) apresenta 40% de rejeição, enquanto Juliana Brizola (PDT) tem 37%. Entre os outros candidatos, Felipe Camozzato (Novo) registra 18% de rejeição, Cesar Pontes (PCO) tem 15%, Fabiana Sanguiné (PSTU) 10%, Carlos Alan (PRTB) 8% e Luciano do MLB (UP) apresenta a menor rejeição, com 7%. O levantamento, registrado sob o número RS-09561/2024, entrevistou 900 eleitores entre os dias 24 e 26 de agosto. A margem de erro da pesquisa é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos considerando um nível de confiança de 95%.

Perfil da disputa



equipe

F FELIPE POYARES
Sócio-fundador

F FLORENTINO LEÔNIDAS
Sócio-fundador

M MANUELA PEREIRA
Sócia

A ANTÔNIO FERNANDES
Coordenador de Política e Dados

L LÍVIA PIMENTEL
Coordenadora de Monitoramento

F FERNANDA ARNAUD
Analista de Gestão Institucional

J JÉSSICA MARTINS
Analista de Comunicação e Diretora de Arte

L LETÍCIA SAMPAIO
Analista de Monitoramento

M MARIANA LOPES
Gestora de Projetos

M MARIA EDUARDA MARQUES
Analista de Dados

R RICARDO FANTACINI
Analista de Monitoramento

J JULIANNA KOSUGE
Estagiária de Políticas Públicas

J JULIA FEITOSA
Estagiária de Comunicação

M MARCELA STEFANELLI
Estagiária de Política

M MAYARA PEREIRA
Estagiária de Políticas Públicas

M MONYSE NASCIMENTO
Estagiária de Políticas Públicas

